



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – Difap
Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP

ESTATÍSTICA DA PESCA

2005

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO

Brasília, 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Meio Ambiente

Marina Silva

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Marcus Luiz Barroso Barros

Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Rômulo José Fernandes Barreto Mello

Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros

José Dias Neto

CENTROS ESPECIALIZADOS DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO IBAMA

Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte — Cepnor

Italo José de Araruna Vieira

Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste — Cepene

Antonio Clerton de Paula Pontes

Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul — Cepsul

Luiz Fernando Rodrigues

Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos — Ceperg

Gilmar Antonio Wasieleski Vieira

Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais — Cepta

Laerte Batista de Oliveira Alves

COORDENAÇÃO E PROCESSAMENTO

Geovânio Milton de Oliveira	Ibama/CGREP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	Ibama/CGREP
Joaquim Benedito da Silva Filho	Ibama/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	Ibama/CE

EQUIPE TÉCNICA

Bartira Guerra Santos	Bahia Pesca S. A.
Celso Fernandes Lin	Ibama/Cepsul
Geovânio Milton de Oliveira	Ibama/CGREP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	Ibama/CGREP
Hélio Valentini	Consultor/Cepsul
Joaquim Benedito da Silva Filho	Ibama/CGREP
José Airton de Vasconcelos	Ibama/RN
José Staub Neto	Seap/PR
Luiz Henrique A. Moreira	Ibama/RJ
Marcus Henrique Carneiro	Instituto de Pesca/SP
Maria de Fátima R. Teixeira	Ibama/Ceperg
Maria Inês da Silva Nobre	DNOCS/MI
Mauro Roczanski	Epagri/SC
Mauro Sousa de Moura	Seap/PR
Paulo Ricardo Pezzuto	Univali/CTTMar
Samuel Nélio Bezerra	Ibama/CE

EDIÇÃO

Coordenadora:

Cleide Passos

Revisão:

Enrique Calaf Calaf

Maria José Teixeira

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - COMENTÁRIOS	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	xxxix
6 - TABELAS	
6.1 – Produção da Pesca Extrativa e Aqüicultura.....	1
6.2 – Pesca Industrial, Artesanal e Aqüicultura	2
6.3 – Pesca Extrativa Marinha	3
6.4 – Pesca Extrativa Continental	41
6.5 – Maricultura	73
6.6 – Aqüicultura Continental	83
6.7 – Exportação e Importação de Pescado	99
7 - ANEXO	
7.1 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos	103
7.2 – Lista das Espécies da Aqüicultura Brasileira	108

1. APRESENTAÇÃO

Neste Boletim o Ibama apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (regiões e unidades da Federação) referente à pesca extrativa e aquicultura (marinha e continental) e à balança comercial de produtos pesqueiros no ano de 2005.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e a produção da aquicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado, por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerada pelos Centros Especializados de Gestão de Recursos Pesqueiros do Ibama: Cepnor, Cepene, Cepsul e Ceperg, contando com a participação efetiva das Superintendências Estaduais deste Instituto e complementada com dados e informações fornecidas por diversas instituições em todo o país.

Os dados da pesca extrativa continental, da maricultura e da aquicultura continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Federação de Pescadores, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater, Superintendências do Ibama e por outras instituições nacionais que atuam no setor pesqueiro.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente à Coordenação-Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros – CGREP (061-3316.1201) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – Difap/Ibama. Contribuições serão aceitas para ampliar a articulação e a integração necessárias à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

2. INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido em decorrência de problemas financeiros e operacionais daquele Instituto. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento do processo de gestão da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo Ibama, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidos de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do Ibama, Projeto Estatpesca na região Nordeste do Brasil e Instituto de Pesca, Cepsul e Ceperg no litoral sudeste-sul.

A partir de 1995, o Ibama vem aprimorando o sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes programas de geração de dados ressaltando-se: o Projeto Estatpesca desenvolvido pelo Cepene em todos os estados do Nordeste e no estado do Pará, pelo Cepnor, e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo Cepsul, Ceperg, Instituto de Pesca do Estado de São Paulo e Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – Seap/Universidade do Vale do Itajaí – Univali, nas regiões Sudeste e Sul.

Em 2005, a estatística pesqueira marinha recebeu um grande suporte financeiro da Seap/PR, com o advento do Convênio Seap/PR/Ibama/Prozee. Sob a coordenação do Cepene, Cepnor, Cepsul e do Ceperg, a metodologia do Estatpesca foi implantada em todos os estados costeiros brasileiros, com exceção do estado de São Paulo, através do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Litoral do Brasil. Entretanto, em alguns estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada da pesca continental e da aqüicultura, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, que tenha a participação das diversas instituições que operam no setor, com vistas a proporcionar os subsídios adequados na gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

3. METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos à pesca extrativa marinha, foram obtidos pelos sistemas de controle de desembarque, mapas de bordo, relatórios de produção fornecidos por empresas de pesca e amostragem estatística. Esses sistemas, no momento, apresentam deficiências que residem basicamente no insuficiente número de coletores de dados, falta de compromisso do setor produtivo, no fornecimento das informações e ausência de uma política institucional integrada voltada à geração da estatística pesqueira nacional.

Para a pesca extrativa continental as informações foram obtidas de diversas fontes que utilizaram sistemas próprios de geração de dados. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte, como as informações do DNOCS, que controla os açudes públicos federais do Nordeste; da Codevasf, sobre a produção do Vale do Rio São Francisco e da Chesf, nos reservatórios das hidroelétricas de sua responsabilidade etc. Em outros locais, onde não há coleta de informações sistematizadas, utilizaram-se visitas técnicas de avaliação da produção pesqueira.

Com referência à maricultura, as informações foram obtidas da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, que controla a produção em Santa Catarina, e das superintendências do Ibama. Foi procedida a estimativa da produção da carcinicultura marinha dos estados produtores, com exceção de Santa Catarina, tomando-se por base o volume exportado para o mercado externo e a tendência registrada no consumo do mercado brasileiro.

As informações sobre a aqüicultura continental foram estimadas a partir dos dados fornecidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Emater, Epagri, DNOCS e Bahia Pesca, complementados por informações obtidas das Superintendências do Ibama.

As informações sobre a Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros foram obtidas do banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e processadas e analisadas pela equipe da CGREP/Ibama.

Em seguida são apresentadas, por região e por estado, as fontes dos dados coletados:

Região Norte

Rondônia: Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto os da aqüicultura foram obtidos de levantamento realizado pela Superintendência do Ibama.

Acre: Os dados da pesca extrativa e da aqüicultura continental foram obtidos da Secretaria de Agricultura do Estado, Emater e Superintendência do Ibama.

Amazonas: As informações da pesca extrativa e da aqüicultura continental foram obtidas da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – Idam, Secretaria Executiva de Pesca e Aqüicultura do Amazonas e Superintendência do Ibama.

Roraima: Os dados da pesca extrativa e da aqüicultura continental foram obtidos da Federação dos Pescadores, Secretaria da Agricultura do Estado e Superintendência do Ibama.

Pará: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo Cepnor/Ibama utilizando a metodologia do Projeto Estatpesca. As informações da pesca extrativa continental foram obtidas pela Superintendência Federal de Agricultura e pela Eletronorte. Os dados da aqüicultura continental foram fornecidos pela Divisão de Apoio à Aqüicultura/SEA/PA e os dados da maricultura foram estimados, conforme metodologia descrita, pelo Ibama.

Colaboraram, ainda, o Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará e as colônias de pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá.

Amapá: Os dados da aqüicultura, da pesca extrativa marinha e continental foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento, Federação dos Pescadores e Superintendência do Ibama.

Tocantins: Os dados da aqüicultura foram obtidos da Secretaria de Estado da Produção, enquanto os da pesca extrativa continental da Federação dos Pescadores, SFA/Mapa/TO e Superintendência do Ibama.

Região Nordeste

Maranhão: Os dados da pesca marinha foram coletados pelo Projeto Estatpesca e processados pela Superintendência do Ibama, enquanto os dados da maricultura foram estimados pelo Ibama. A pesca e aqüicultura continental foram estimadas com base em visitas técnicas e dados fornecidos pela Superintendência do Ibama. Colaboraram também, fornecendo informações, as colônias de pescadores do estado.

Piauí: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca, desenvolvido pelo Ibama no Estado. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama e os da pesca e da aqüicultura continentais obtidos da Superintendência do Ibama, Chesf e DNOCS.

Ceará: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca desenvolvido pelo Ibama no estado. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foram obtidas da base de dados do DNOCS e Superintendência do Ibama.

Rio Grande do Norte: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca, desenvolvido pelo Ibama no Estado. As informações relativas aos atuns e afins, oriundas da pesca industrial foram transformadas em peso vivo utilizando-se dos índices estabelecidos pela Iccat. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foram obtidas da base de dados do DNOCS e Superintendência do Ibama.

Paraíba: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca desenvolvido pelo Ibama no estado e pela SFA/Mapa/PB. A produção da pesca extrativa e da aqüicultura continental foi obtida do DNOCS e da Superintendência do Ibama. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama.

Pernambuco: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca desenvolvido pelo Ibama no estado. As informações relativas a atuns e afins, oriundas da pesca industrial, foram transformadas em peso vivo utilizando-se dos índices estabelecidos pela Iccat. Os dados da maricultura foram estimados pelo Ibama. As produções da pesca extrativa e aqüicultura continental foram obtidas por estimativa utilizando-se de informações levantadas nas visitas técnicas. Colaboraram também, fornecendo informações, as colônias de pescadores do estado.

Alagoas: Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca desenvolvido pelo Ibama no estado. Os dados da pesca e aqüicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas – Ufal, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas – Epeal, Chesf, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e Codevasf. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama.

Sergipe: As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto Estatpesca, desenvolvido pelo Ibama no estado. Os dados da pesca e aquicultura continental foram obtidos da Codevasf e Superintendência do Ibama. Os dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama.

Bahia: A produção da pesca extrativa marinha foi estimada com base nas informações geradas recentemente pela Empresa Bahia Pesca que utilizou a metodologia do Projeto Estatpesca. Dados relativos à maricultura foram estimados pelo Ibama. A produção pesqueira da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e Bahia Pesca. Colaboraram também, fornecendo informações, as colônias de pescadores do estado.

Região Sudeste

Minas Gerais: Os dados da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidos do Instituto Estadual de Florestas – IEF, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig, Centrais Elétricas de Minas Gerais – Cemig, Furnas Centrais Elétricas S. A., Codevasf e Superintendência do Ibama.

Espírito Santo: Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Superintendência do Ibama no estado, enquanto as informações sobre a pesca e aquicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Emcaper.

Rio de Janeiro: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – Fapesca e Superintendência do Ibama, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aquicultura continental foi obtida da Emater e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Fiperj, que forneceu também os dados sobre a maricultura, no estado.

São Paulo: A produção da pesca extrativa marinha foi obtida do Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, pelo sistema ProPesq®. A produção pesqueira da aquicultura e da maricultura foi obtida pela Superintendência do Ibama no Estado, Coordenação de Assistência Técnica Integral – Cati e Associação de Mtilicultores do Estado de São Paulo – Amespa, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida da Companhia Energética de São Paulo – Cesp e Instituto de Pesca.

Região Sul

Paraná: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do Ibama em Paranaguá. Os relativos à pesca e aqüicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Seab/Emater/PR e Universidade Estadual de Maringá – UEM/Nupelia. Com referência à maricultura os dados foram estimados pelo Ibama.

Santa Catarina: Os dados da pesca e aqüicultura continental, bem como a produção da maricultura, foram disponibilizados pela Epagri. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pela Univali. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Superintendência do Ibama e Federação dos Pescadores e consolidada pelo Cepsul.

Rio Grande do Sul: Os dados da pesca extrativa marinha e da pesca continental foram coletados pelo Ceperg. As informações sobre a produção da aqüicultura continental foram fornecidas pela Emater/RS que disponibilizou os dados para o Ceperg.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso: As informações sobre pesca continental e aqüicultura foram obtidas da Superintendência do Ibama, Federação de Pescadores, Superintendência Federal de Agricultura – SFA/Mapa e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

Mato Grosso do Sul: As informações sobre a pesca continental e aqüicultura foram obtidas da Superintendência do Ibama, Superintendência Federal de Agricultura – SFA/Mapa e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – Empaer.

Goiás: As informações sobre pesca continental e aqüicultura foram obtidas da Agência Rural/GO, Agência Ambiental de Goiás e Universidade Federal de Goiás – UFG.

Distrito Federal: As informações sobre pesca continental e aqüicultura foram obtidas da Emater/DF e da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb.

4. COMENTÁRIOS

A partir dos dados da produção de pescado estimados em 2005, que atingiu 1.009.073 toneladas, podemos fazer uma análise comparativa do desempenho do Setor Pesqueiro Nacional em relação ao ano de 2004.

Produção (t)	2004	2005	Crescimento relativo (%)
Pesca extrativa marinha	500.116,0	507.858,5	1,5
Pesca extrativa continental	246.100,5	243.434,5	-1,1
Maricultura	88.967,0	78.034,0	-12,3
Aqüicultura continental	180.730,5	179.746,0	-0,5
Total	1.015.914,0	1.009.073,0	- 0,7

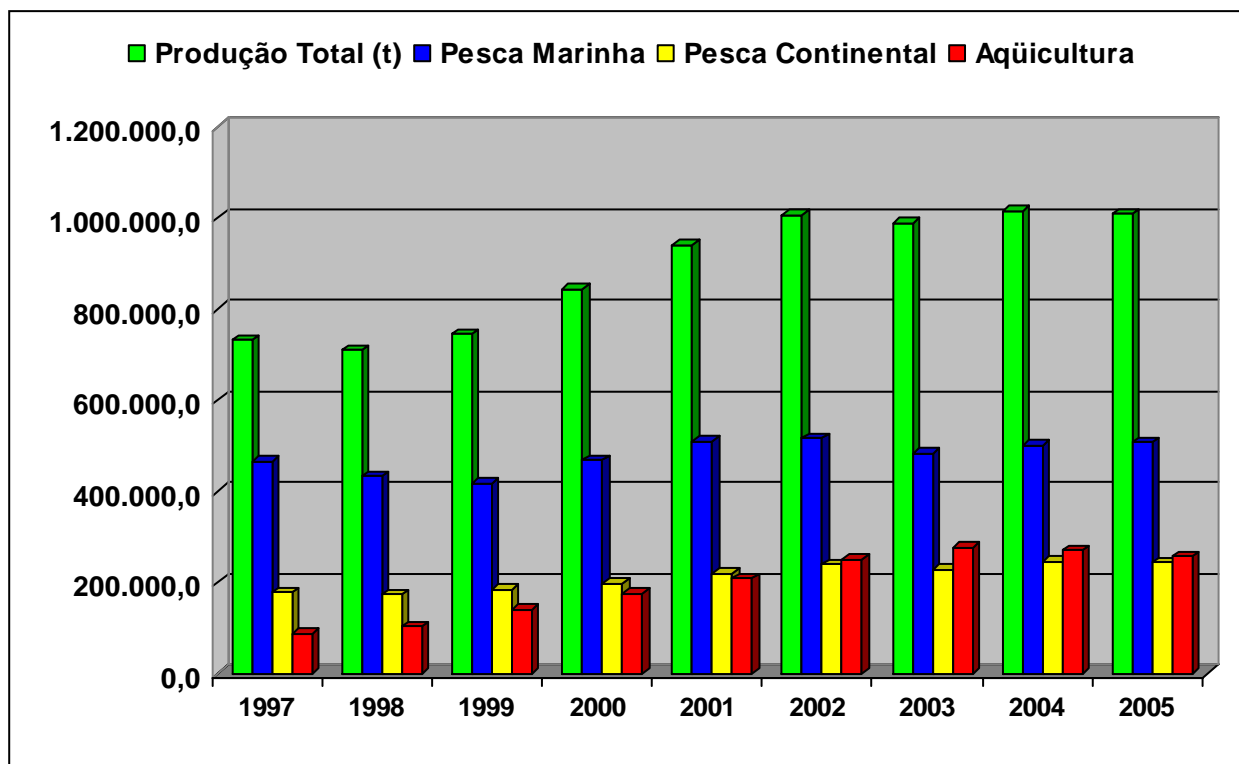
Em 2005 observa-se um decréscimo na produção total na ordem de 0,7%, determinado pela queda na produção da pesca continental de 1,1%; da aquicultura continental de 0,5%; e principalmente pela maricultura com 12,3% de decréscimo em relação a 2004. A pesca marinha apresentou um crescimento de 1,5% quando comparado a 2004.

A pesca extrativa em 2005 apresentou uma pequena recuperação alcançando uma participação relativa na produção de pescado de 74,5%, contra 73,5% registrada em 2004. No período de 1997-2005 a participação relativa da pesca extrativa apresentou um comportamento de declínio. A aquicultura em 2005 apresentou um decréscimo de 0,9% na participação relativa da produção de pescado atingindo 25,6%, contra 26,5% obtida em 2004. No período compreendido entre 1997-2005, a participação relativa da aquicultura apresentou um comportamento de crescimento conforme pode ser observado no quadro e gráfico a seguir:

Produção total (t) e participação relativa (%) da pesca extrativa e da aquicultura em águas marinhas e continentais, 1997 - 2005

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL(t)	%	
1997	465.714,0	178.871,0	644.585,0	88,0	10.180,0	77.493,5	87.673,5	12,0	732.258,5
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5
2000	467.687,0	199.159,0	666.846,0	79,1	38.374,5	138.156,0	176.530,5	20,9	843.376,5
2001	509.946,0	220.431,5	730.377,5	77,7	52.846,5	156.532,0	209.378,5	22,3	939.756,0
2002	516.166,5	239.415,5	755.582,0	75,0	71.114,0	180.173,0	251.287,0	25,0	1.006.869,0
2003	484.592,5	227.551,0	712.143,5	71,9	101.003,0	177.125,5	278.128,5	28,1	990.272,0
2004	500.116,0	246.100,5	746.216,5	73,5	88.967,0	180.730,5	269.697,5	26,5	1.015.914,0
2005	507.858,5	243.434,5	751.293,0	74,5	78.034,0	179.746,0	257.780,0	25,5	1.009.073,0

Fonte: IBAMA/DIFAP/CGREP



Produção total (t) da pesca extrativa e da aquicultura em águas marinhas e continentais, 1997 – 2005.

Pesca Extrativa Marinha

A pesca extrativa marinha com uma produção de 507.858,5 t representa 50,3% da produção total de pescado do Brasil e apresentou um crescimento de 1,5% em 2005.

O desempenho da pesca extrativa marinha na região Norte apresentou um decréscimo de 4,2%; de uma produção de 93.625 t, em 2004, passou para 89.683 t, em 2005.

O estado do Pará concorreu com 93,3% da produção da região Norte e apresentou um decréscimo de 5,9% quando comparado com 2004. As espécies que mais contribuíram para esse decréscimo foram: a pescadinha-gó com 55,6%, garoupa com 41,4%, camurim com 23,2%, pescada-amarela com 15,1%, camarão-rosa com 13,1% e a lagosta com 89,2%. Nos desembarques da pesca marinha, do estado do Pará, merece destaque o crescimento da produção de algumas espécies como: peixe-pedra com 60%, beijupirá com 40,4%, pargo com 38,8% e o caranguejo-uçá com 21,1%.

A produção do estado do Amapá contribuiu com 6,7% da produção regional e apresentou um crescimento da ordem de 29%, passando de 4.645 t para 5.991 t em 2005. Destaca-se, na produção de pescado do estado, a participação relativa das seguintes espécies: pescada-cambuçu com 15,8%, bagres 14,8%, pescada-amarela 14,7%, gurijuba com 10,4%, e os cações com 7%.

A região Nordeste apresentou uma produção de 158.132 t, representando um crescimento de 8,6%, em relação ao ano de 2004. É a região de maior produção de pescado do Brasil, através da pesca extrativa marinha.

O estado do Ceará apresentou um decréscimo de 2,8% e as espécies de peixes que mais contribuíram na queda da produção foram: guaiúba 26,2%, cavala 16,7% e o pargo com 13,2%. Com relação aos crustáceos, o camarão teve um decréscimo de 40,3% e a lagosta de 4,3%.

O estado do Rio Grande do Norte apresentou um decréscimo na produção de pescado de 6,4% em razão da queda de 24,9% na produção de albacora-laje, de 20,9% na de albacora-bandolin e 18,6% na de cavala. Os crustáceos também apresentaram decréscimo na produção: o camarão 26,3%, a lagosta 18,6% e o caranguejo-uçá 14,6%.

O estado da Paraíba apresentou um decréscimo de 13,7%, por causa da redução da produção na pesca de atuns, proveniente da frota pesqueira industrial arrendada.

No estado de Pernambuco ocorreu um acréscimo na produção de pescado, de 77%, em função da melhoria da coleta de dados e da pesca industrial, especificamente, dos peixes atuns e afins, que contribuíram com 4.335,5 t, em 2005, utilizando as embarcações estrangeiras arrendadas.

A região Sudeste, em 2005, registrou uma produção de 103.775 t, representando um decréscimo de 4,6% em relação ao ano de 2004.

O estado do Rio de Janeiro, com uma produção de 63.716 t, é o maior produtor de pescado da região, porém, registrou um decréscimo de pescado de 6,9% em 2005. As espécies de peixes que mais contribuíram para o decréscimo foram: a sardinha-verdadeira, com 27,1%, e a cavalinha, com 15,9%. Os crustáceos apresentaram um crescimento na produção de 1,5% e os moluscos 2,5% em relação a 2004.

No estado do Espírito Santo observou-se um crescimento na produção de pescado de 28,7% em relação a 2004. As espécies de peixes que mais contribuíram foram: o atum com 88,7%, o dourado com 31,7% e a albacora-laje com 21,1%, contudo, vale salientar que houve queda na produção do peroá de 42,4%.

O estado de São Paulo apresentou um decréscimo na produção de pescado de 14% comparado à 2004, decorrente da queda da produção da sardinha-verdadeira com 73,7%, da tainha com 45,7%, do dourado com 39,2%, e do polvo com 4,8%.

A região Sul registrou uma produção de 156.268,5 t e representou um acréscimo de 2,7% em relação a 2004. É a segunda maior produtora de pescado do Brasil, através da pesca extrativa marinha.

A produção de pescado do estado do Paraná é de 1.995 t e registrou um acréscimo de 13,8% em relação a 2004.

O estado de Santa Catarina foi o maior produtor da pesca extrativa marinha com 115.059,5 t em 2005. A produção do estado registrou também um acréscimo de 1,9% em 2005 e algumas espécies apresentaram crescimento na produção: a pescada-olhuda 83,3%, a cavalinha 21,3%, corvina 15,8% e espadarte 8,8%. Ressaltamos que a sardinha-verdadeira teve uma produção de 27.881 t, em 2005, contra uma produção de 28.574 t em 2004, representando um decréscimo de 2,4%. Na produção de crustáceos constatou-se um decréscimo de 19,3%. Os moluscos apresentaram crescimento na produção de 51,4%, destacando-se o calamar-argentino com 185,1% e o polvo com 179,4%.

O estado do Rio Grande do Sul registrou uma produção de 39.214 t, representando um acréscimo da ordem de 4,9% em 2005, devido ao crescimento de 224,1% na produção do camarão-rosa, e dos moluscos de 268,1%.

Pesca Extrativa Continental

A pesca extrativa continental, com uma produção de 243.434,5 toneladas, representa 24,1% da produção total de pescado do Brasil e apresentou um decréscimo de 1,1% em 2005.

Em 2005, a região Norte produziu 135.596,5 t de pescado. Detém a maior produção da pesca extrativa continental do Brasil e registrou um decréscimo de 3,8% quando comparado ao ano de 2004.

Os estados do Pará e Amazonas são os maiores produtores de pescado da região Norte. O estado do Pará com uma produção de 60.853 t apresentou um decréscimo de 2,7%, em 2005, quando comparado a 2004. As espécies de peixes que mais contribuíram para este decréscimo foram: curimatã 74,2%, tambaqui 35%, tucunaré 26,5% e piramutaba 4,2%. O estado do Amazonas, com uma produção de 55.412,5 t, apresentou um decréscimo na produção de pescado de 7,2% em 2005. Acredita-se existir uma subestimação dos dados nesses estados, tendo em vista a importância da pesca de subsistência, cuja produção não está contemplada neste trabalho.

A região Nordeste produziu 69.288 t de pescado e apresentou um crescimento de 2,2% quando comparado ao ano de 2004. Esse resultado deve-se à melhoria no sistema de geração da estatística, pelo DNOCS.

A região Sudeste produziu 23.621 t de pescado e apresentou um crescimento de 12,6% na produção no ano de 2005.

A região Sul produziu 3.415 t de pescado e apresentou um decréscimo de 18,2% na produção no ano de 2005.

A região Centro-Oeste produziu 11.574,5 t de pescado e apresentou um decréscimo de 5,2% na produção no ano de 2005.

Maricultura

A maricultura, com uma produção de 78.034 t, representa 7,7% da produção de pescado total do Brasil e apresentou um decréscimo de 12,3% em 2005.

Em 2005, o segmento carcinicultura, com uma produção de 63.133,5 t, é a atividade mais expressiva da maricultura brasileira, mesmo com uma queda de 16,8% na produção de camarão. Os camarões marinhos têm sua maior produção concentrada na região Nordeste, embora ocorram nas regiões Sudeste e Sul.

Os estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia e Pernambuco são os maiores produtores de camarão cultivado do Brasil.

A criação de moluscos é expressiva no estado de Santa Catarina e atingiu uma produção de 12.234 t de mexilhões, representando um crescimento de 24,8% em 2005.

Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental, com uma produção de 179.746 t, representa 17,8% da produção de pescado total do Brasil. Em 2005 apresentou um decréscimo de 0,5% em relação ao ano de 2004.

A aqüicultura continental apresentou crescimento nas regiões Norte de 12,4%, na Sudeste de 4,3% e no Centro-Oeste de 4,4%. A região Nordeste apresentou decréscimo de 9,9% e a Sul de 3,3% em 2005. As principais espécies de peixes utilizadas na aqüicultura destas regiões são: tilápia, carpa, tambaqui e curimatã.

A região Sul produziu 59.204,5 t de pescado em 2005. Continua contribuindo com a maior parcela na produção nacional: 32,9%. A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções concentradas nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

Balança Comercial Brasileira de Produtos Pesqueiros – 2005

Diferentemente do comportamento verificado na segunda metade dos anos 90, quando a balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou déficits continuados, nesta década, pelo quinto ano consecutivo, registraram-se superávits, chegando inclusive, em 2003, a superar as importações totais de pescado, porém, constatou-se que, já a partir de 2004, os saldos vêm apresentando tendência declinante. O Gráfico 1 espelha esse comportamento para o período 1996/2005.

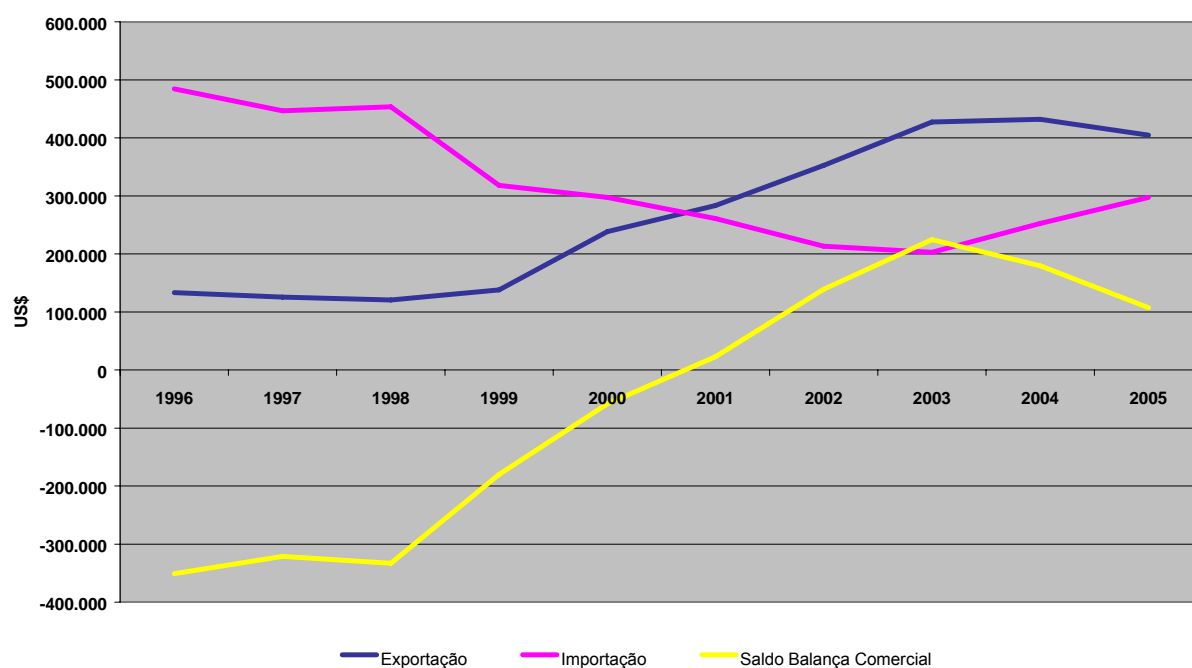


Gráfico 1 – Saldo da balança comercial brasileira de produtos pesqueiros – 1996 / 2005.

Com efeito, no ano em referência, a balança comercial registrou um saldo positivo de US\$ 107,2 milhões, 40,38% menor que o verificado em 2004, resultado da diferença entre nossas exportações, no montante de US\$ 404,7 milhões, e as importações, no valor de US\$ 297,5 milhões. Este decréscimo se deu, basicamente, em virtude da diminuição no volume das exportações (13,45%), apesar do decréscimo no volume das importações (8,02%). Em termos de valor, as exportações apresentaram, no ano de 2005, uma queda de 6,38%, enquanto as importações tiveram um crescimento significativo de 17,83%, em relação a 2004, conforme pode ser verificado na Tabela I, resultados decorrentes da diminuição da quantidade exportada e do preço baixo no mercado mundial, para o principal produto da nossa pauta de exportação, e da valorização do real com relação ao dólar.

Outro elemento diz respeito aos preços médios das exportações. Já, em 2001, mostravam-se declinantes (US\$ 4,180/t em 2000 e US\$ 3,930/t em 2001). Em 2002, constatou-se uma redução de 8,8% (US\$ 3,583/t) em relação a 2001. Em 2003 observou-se uma ligeira recuperação (US\$ 3,759/t); em 2004 situou-se no patamar de US\$ 4,047/t e para o ano em análise verificou-se um crescimento de 8,2% (US\$ 4,377/t), acima dos preços praticados no

início da década. Este fato contribuiu para que o superávit na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros, em 2005, não fosse menos expressivo, pois tivemos uma redução nas exportações de 14.364 toneladas de pescado.

Tabela 1 - Balança comercial brasileira de produtos pesqueiros, 1996- 2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	Exportação				Importação				Saldo Balança Comercial (US\$)
	Quantidade (t)	Taxa de Crescimento (%)	US\$	Taxa de Crescimento (%)	Quantidade (t)	Taxa de Crescimento (%)	US\$	Taxa de Crescimento (%)	
1996	24.876	-	133.327	-	263.957	-	484.349	-	-351.022
1997	29.423	18,28	125.665	-5,75	209.089	-20,79	446.794	-7,75	-321.129
1998	29.637	0,73	120.459	-4,14	195.702	-6,40	453.448	1,49	-332.989
1999	36.436	22,94	137.948	14,52	169.111	-13,59	317.972	-29,88	-180.024
2000	57.001	56,44	238.596	72,96	194.499	15,01	297.235	-6,52	-58.639
2001	72.124	26,53	283.537	18,84	168.673	-13,28	260.891	-12,23	22.646
2002	98.338	36,35	352.407	24,29	148.170	-12,16	213.218	-18,27	139.189
2003	113.722	15,64	427.489	21,31	152.514	2,93	202.931	-4,82	224.558
2004	106.813	-6,00	432.244	2,07	158.661	4,03	252.454	24,40	179.790
2005	92.449	-13,45	404.658	-6,38	145.937	-8,02	297.473	17,83	107.185

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Os principais mercados importadores dos produtos pesqueiros brasileiros são mostrados no Gráfico 2. O Brasil, em 2005, exportou para 70 países. Os Estados Unidos permaneceram na primeira posição, embora sua participação relativa venha se reduzindo nos últimos anos. Em 2005 teve sua participação relativa reduzida em 6,43%. Suas compras concentraram-se, principalmente, em lagosta (US\$ 75,3 milhões), camarão (US\$ 11,7 milhões) e outros peixes frescos/refrigerados (US\$ 14,6 milhões), que representaram 75,2% das nossas exportações dirigidas àquele mercado. Vale destacar que as nossas vendas de camarão aos Estados Unidos, em 2005, diminuíram em US\$ 30,6 milhões, ou seja, apresentou uma queda de 72,3% em relação às exportações efetivadas em 2004; a Espanha teve sua participação aumentada em 3,72% e permaneceu como o segundo comprador dos nossos produtos, destacando-se como o primeiro maior importador de camarão do Brasil (US\$ 77,9 milhões); a França passou a ser o segundo comprador desse produto (US\$ 71,3 milhões) e teve sua participação praticamente estabilizada, em torno de 20% das vendas totais efetuadas pelo nosso país; os Países Baixos absorveram 3,1% das exportações totais brasileiras, principalmente camarão (89,5%), no valor de US\$ 11,4 milhões, colocando-se como o quarto principal mercado importador do Brasil.

O Japão, que importa preferencialmente camarão (US\$ 8,7 milhões) do nosso país manteve sua participação (3,85% em 2004 para 3,05% em 2005); Portugal apareceu como o sexto principal país comprador do nosso pescado, tendo despendido US\$ 4,7 milhões na importação de peixes frescos/refrigerados e US\$ 2,9 milhões em camarão e, por último, a Argentina, que destinou aproximadamente 58,05% das suas compras em 2005 em preparações e conservas de atum e 14,78% na aquisição de bonitos-listrados congelados do Brasil e viu sua participação, em termos de valor, aumentar de 1,81% para 2,30%.

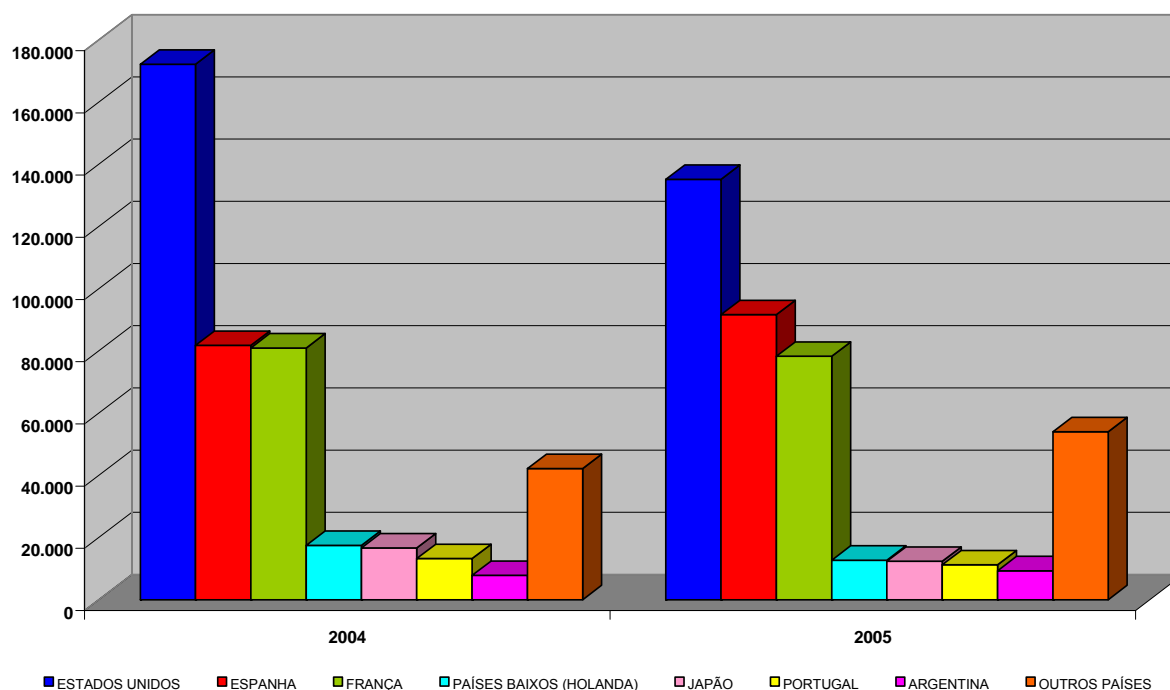


Gráfico 2 – Principais mercados importadores, 2004 – 2005.

Verificou-se, pois, que os países referenciados acima somaram 86,65% das vendas do Brasil ao exterior. Isso demonstra que, embora o Brasil tenha exportado para 70 países (constatou-se uma diminuição de mercados alternativos: em 2004 foram 73 países), os principais mercados existentes concentraram-se em poucos produtos, como indica a Tabela 2.

Tabela 2 - Principais mercados importadores, 2004 -2005*.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Ano	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
ESTADOS UNIDOS	27.442	25,69	172.161	39,83	19.122	20,68	135.172	33,40
ESPAÑA	25.295	23,68	81.797	18,92	24.047	26,01	91.630	22,64
FRANÇA	21.895	20,50	80.940	18,73	19.494	21,09	78.252	19,34
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	5.214	4,88	17.466	4,04	3.366	3,64	12.714	3,14
JAPÃO	2.599	2,43	16.651	3,85	1.982	2,14	12.332	3,05
PORTUGAL	3.582	3,35	13.214	3,06	3.029	3,28	11.205	2,77
ARGENTINA	4.229	3,96	7.828	1,81	4.720	5,11	9.321	2,30
OUTROS PAÍSES	16.557	15,50	42.187	9,76	16.689	18,05	54.032	13,35
TOTAL GERAL	106.813	100	432.244	100	92.449	100	404.658	100

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Os principais fornecedores de pescado ao Brasil, em 2005, estão mostrados no Gráfico 3. Pela ordem de importância destacaram-se: Noruega, Argentina, Chile, Portugal e Venezuela, com uma participação conjunta de 90,9% nas compras globais de produtos pesqueiros pelo Brasil, no exterior, em um universo de 41 países (em 2004 foram 43 países).

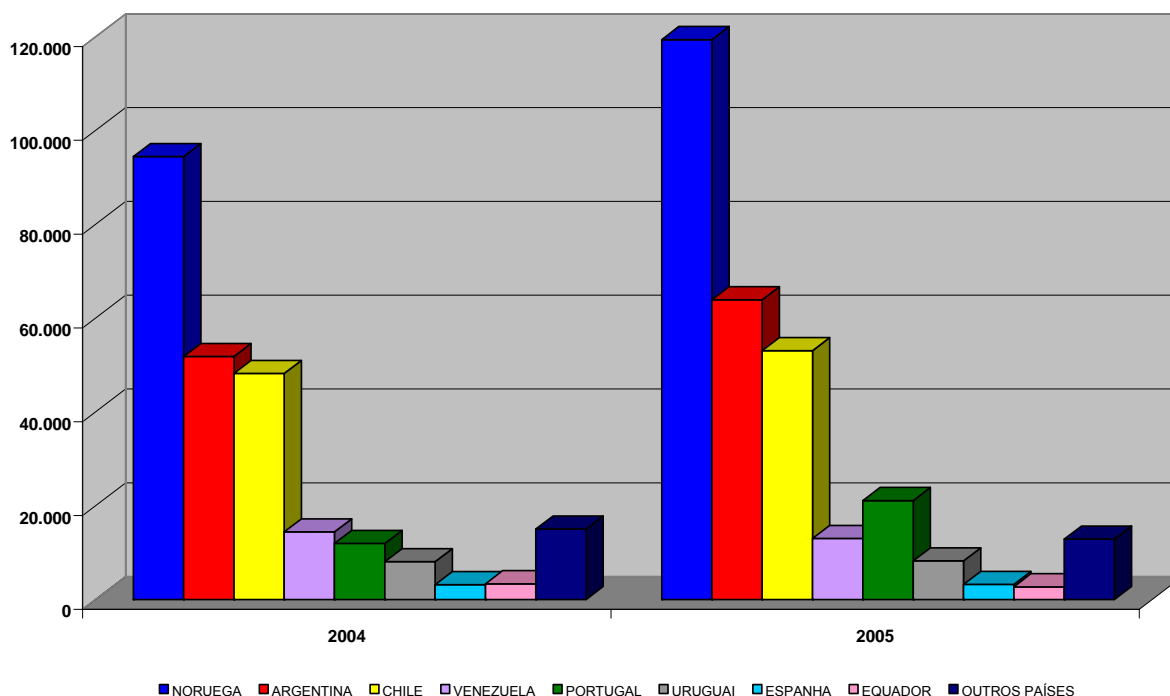


Gráfico 3 – Principais fornecedores de pescado ao Brasil, 2004 – 2005.

Os dados da Tabela 3 evidenciaram que: o nosso principal fornecedor aumentou sua participação nas vendas ao país, passando de 37,7% em 2004 para 40,13% em 2005. Compramos da Noruega, basicamente, bacalhau (US\$ 119,1 milhões), representando 99,8% da pauta dirigida ao Brasil; a Argentina permaneceu na segunda posição, concentrou suas vendas ao país em filés de merluzas congelados (US\$ 40,3 milhões) e filés de outros peixes congelados (US\$ 15,2 milhões), que representaram 87% das importações desse mercado; o Chile aumentou suas exportações em US\$ 4,8 milhões, mas teve sua participação reduzida em, aproximadamente, 1,5%. Nossas compras mais significativas ao país em referência recaíram sobre o salmão (US\$ 32,9 milhões) e filés de peixes congelados (US\$ 9,7 milhões), produtos responsáveis por 80,3% das exportações destinadas ao Brasil.

Portugal subiu para a quarta posição e teve sua participação ampliada no período em questão. As importações de bacalhau efetuadas pelo Brasil alcançaram a cifra de US\$ 20,3 milhões, quase a totalidade (96,1%) das compras totais; já, a Venezuela, perdeu uma posição no ranking, vendeu ao nosso país US\$ 12,1 milhões de sardinha o que representou 92,7% das exportações dirigidas ao Brasil; o Uruguai apresentou uma ligeira queda em sua participação relativa e seu principal produto vendido ao nosso país foi esqualos congelados (US\$ 2,6 milhões); a Espanha passou a integrar a lista dos principais fornecedores de produtos pesqueiros, contribuindo com 1,1% nas compras totais efetuadas pelo nosso país; por último, os dados indicaram, ainda, que o Equador diminuiu suas vendas ao Brasil. Em 2004, importamos US\$ 3,4 milhões, enquanto que no ano de 2005 tão-somente US\$ 2,7 milhões, basicamente, de conservas de atum (37,2%) e carnes de peixes congeladas (33,5%).

Além do mais, verificou-se que as nossas compras de pescado no exterior, em fornecedores não tradicionais, diminuíram em US\$ 2,2 milhões, apesar de o número de países (em 2004 importamos de 43 países, enquanto que em 2005 importamos de 41 países) com os quais efetuamos nossas importações não ter sofrido alterações significativas.

Tabela 3 - Principais fornecedores de pescados ao Brasil, 2004 - 2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2004				2005				
	Mercados	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
NORUEGA		23.520	15,10	94.413	37,70	24.495	16,78	119.366	40,13
ARGENTINA		36.696	23,56	51.811	20,69	40.105	27,48	63.904	21,48
CHILE		19.341	12,42	48.208	19,25	19.536	13,39	53.046	17,83
PORTUGAL		2.230	1,43	11.964	4,78	3.430	2,35	21.109	7,10
VENEZUELA		37.726	24,22	14.414	5,76	31.897	21,86	13.005	4,37
URUGUAI		13.327	8,56	8.069	3,22	10.519	7,21	8.240	2,77
ESPAÑA		3.536	2,27	3.171	1,27	2.261	1,55	3.225	1,08
EQUADOR		2.046	1,31	3.370	1,35	1.605	1,10	2.716	0,91
OUTROS PAÍSES		17.327	11,12	15.027	6,00	12.089	8,28	12.862	4,32
TOTAL GERAL		155.749	100	250.447	100	145.937	100	297.473	100

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

No que diz respeito às exportações brasileiras de produtos pesqueiros, verificou-se que a composição de sua pauta é diversificada e constou de 109 itens. Por outro lado, constatou-se que, em termos de valores, alguns poucos produtos responderam com uma parcela significativa dessa pauta. Com efeito, camarões congelados, lagostas, outros peixes frescos refrigerados e outros peixes congelados foram responsáveis por 76,68% das exportações totais de pescado em 2004 (Gráfico 4).

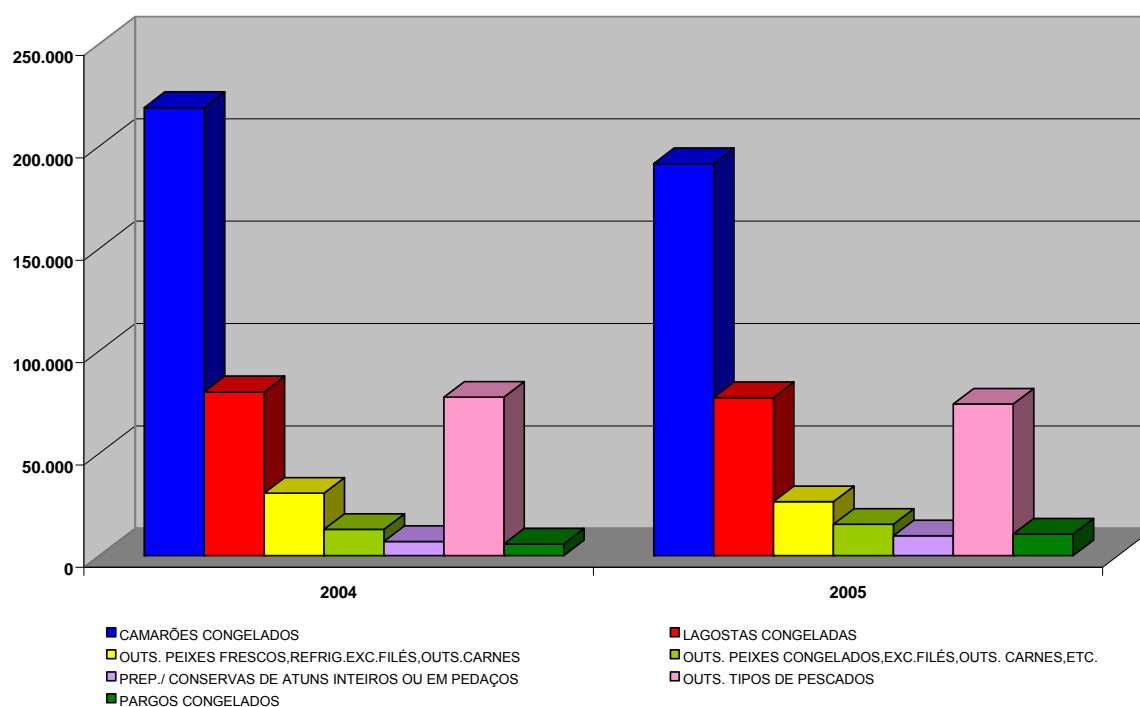


Gráfico 4 – Principais produtos exportados, 2004 -2005.

O nosso principal produto da pauta de exportação apresentou até 2003 um crescimento vertiginoso, não só em termos de quantidade como também em divisas geradas. A partir de 2004 tivemos uma queda significativa nas exportações de camarões. De fato, em 2001 foram registrados US\$ 129,4 milhões; em 2002 alcançou US\$ 174,9 milhões; em 2003 passou para

US\$ 244,5 milhões; em 2004 caiu para US\$ 218,9 milhões e em 2005 diminuiu para US\$ 191,5 milhões. Com relação a 2004, observou-se que as vendas de camarões congelados ao exterior diminuíram em US\$ 27,4 milhões, respondendo, aproximadamente, pela metade (47,31%) das exportações do setor. Com referência aos demais produtos não foram observadas mudanças expressivas, a não ser a entrada do pargo congelado na quinta posição, que aumentou suas vendas ao exterior em US\$ 4,9 milhões, tendo sua participação (2,62%) ampliada no período em análise, conforme pode ser verificado na Tabela 4.

Tabela 4 - Principais produtos exportados, 2004- 2005*.

Ano	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
ESPECIES								
CAMARÕES CONGELADOS	54.379	50,91	218.866	50,63	45.033	48,71	191.484	47,32
LAGOSTAS CONGELADAS	2.513	2,35	80.058	18,52	2.351	2,54	77.213	19,08
OUTS. PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES	9.204	8,62	30.499	7,06	7.599	8,22	26.337	6,51
OUTS. PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	7.786	7,29	12.821	2,97	7.802	8,44	15.305	3,78
PARGOS CONGELADOS	2.042	1,91	5.716	1,32	3.090	3,34	10.603	2,62
PREP./ CONSERVAS, DE ATUNS, INTEIROS OU EM PEDAÇOS	3.044	2,85	6.920	1,60	4.031	4,36	9.708	2,40
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	27.845	26,07	77.364	17,90	22.543	24,38	74.008	18,29
Total Geral	106.813	100	432.244	100	92.449	100	404.658	100

Fonte: SECEX - IBAMA

* Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Merece registrar, ainda, que o preço médio do camarão exportado apresentou queda continuada até 2003. Com efeito, em 2000 alcançou US\$ 7,956/t; em 2001 caiu para US\$ 5,528/t; em 2002 passou para US\$ 4,378/t; em 2003 situou-se em 4,019/t; em 2004 observou-se uma diminuta recuperação (US\$ 4,024/t) e para o período em análise verificou-se um crescimento (US\$ 4,250/t), porém, muito distante dos preços praticados no início da década.

Ademais, verificou-se que nos últimos anos (até 2004) a participação do camarão dirigido ao mercado externo tem aumentado em relação à sua produção, em função do crescimento vertiginoso da produção oriunda da carcinicultura (Tabela 4-a). De fato, em 2000 era de 20,5% (64.598,5t); em 2001 aumentou para 34,4% (68.025,5t); em 2002 passou para 44,7% (89.352 t); em 2003 atingiu 48,9% (124.202,5t) e em 2004 alcançou 50,2% (108.407,5t). Em 2005 situou-se em 44,3% (101.630 t), sendo que 62% dessa produção é proveniente do cultivo de camarão.

Tabela 4-a - Exportação de camarão, 2001-2005.

Espécie	Ano	t	%	US\$	%	Total Exp.
						US\$
Camarões	2001	23.408	32,46	129.402	45,64	283.537
	2002	39.961	40,64	174.940	49,64	352.407
	2003	60.844	53,49	244.543	57,20	427.489
	2004	54.379	50,81	218.866	50,16	436.328
	2005	45.056	47,29	191.484	47,32	404.658

Fonte: SECEX - IBAMA

Na Tabela 4-b estão discriminados os países destinatários das exportações brasileiras de camarão. Observou-se que, em 2005, a Espanha passou a ocupar o primeiro lugar entre os países compradores desse produto, sendo responsável pela aquisição de 40,7% das vendas desse crustáceo. A Espanha, a França e os Estados Unidos foram responsáveis por 83,2% das compras totais desse produto, em um universo de 22 países importadores.

Tabela 4-b - Países importadores de camarão, 2004 - 2005.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Descrição do País	2004			2005		
	t	US\$	%	t	US\$	%
ESPAÑA	17.801	67.089	30,653	18.187	77.911	40,688
FRANÇA	19.597	71.276	32,566	17.634	69.604	36,350
ESTADOS UNIDOS	9.011	42.339	19,345	2.783	11.729	6,125
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	4.363	14.872	6,795	3.203	11.385	5,945
JAPÃO	1.365	11.770	5,378	1.017	8.674	4,530
BÉLGICA	477	3.371	1,540	558	3.748	1,957
PORTUGAL	901	3.672	1,678	723	3.074	1,605
ITÁLIA	294	1.207	0,551	296	1.527	0,797
MARTINICA	92	901	0,412	124	1.220	0,637
REINO UNIDO	71	461	0,211	104	748	0,391
ARGENTINA	67	189	0,086	183	658	0,343
ALEMANHA	164	878	0,401	35	260	0,136
CANÁRIAS, ILHAS	107	419	0,191	57	230	0,120
URUGUAI	12	57	0,026	39	195	0,102
CHILE	2	11	0,005	32	163	0,085
MÉXICO	0	0	0,000	22	99	0,052
CHINA	0	0	0,000	22	68	0,036
CABO VERDE	1	3	0,001	12	66	0,035
ÁFRICA DO SUL	32	169	0,077	10	56	0,029
PARAGUAI	12	44	0,020	12	31	0,016
GUADALUPE	1	4	0,002	2	22	0,011
SUÍÇA	0	0	0,000	1	16	0,008
CORÉIA, REPÚBLICA DA (SUL)	0	0	0,000	1	1	0,000
GRÉCIA	9	129	0,059	0	0	0,000
BOLÍVIA	1	4	0,002	0	0	0,000
Total geral	54.380	218.865	100	45.056	191.484	100

Fonte: SECEX - IBAMA

Os estados exportadores de camarão estão arrolados na Tabela 4-c. Verificou-se que nossas vendas ao exterior estiveram concentradas nos estados da região Nordeste, designadamente Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Bahia, e no estado do Pará, na região Norte, que, juntos, contribuíram com 91,3% das exportações totais do produto.

Tabela 4-c - Estados exportadores de camarão, 2004 - 2005.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Descrição da UF	2004			2005		
	t	US\$	%	t	US\$	%
RIO GRANDE DO NORTE	21.165	82.566	37,724	15.962	63.224	33,018
CEARÁ	16.541	65.188	29,784	15.167	62.079	32,420
PARÁ	2.113	18.903	8,637	2.159	19.716	10,296
PERNAMBUCO	4.496	18.189	8,311	4.344	16.750	8,747
BAHIA	5.474	17.605	8,044	3.765	13.067	6,824
PARAÍBA	2.620	8.826	4,033	1.365	5.092	2,659
PIAUÍ	1.458	4.904	2,241	1.055	3.760	1,964
SÃO PAULO	81	879	0,402	234	2.924	1,527
RIO GRANDE DO SUL	67	295	0,135	683	2.792	1,458
SANTA CATARINA	333	1.389	0,635	289	1.958	1,023
ALAGOAS	23	82	0,037	22	71	0,037
ESPÍRITO SANTO	0	0	0,000	10	50	0,026
RIO DE JANEIRO	0	0	0,000	0	2	0,001
MARANHÃO	8	41	0,019	0	0	0,000
Total geral	54.379	218.867	100	45.055	191.484	100

Fonte: SECEX - IBAMA

No que concerne à pauta de importações, observou-se uma gama de 96 itens, com um pequeno número de produtos respondendo significativamente pelas importações de pescado. No Gráfico 5 estão mostrados os principais produtos que importamos para o período em análise.

Bacalhau, filés de merluza, salmões, filés de outros peixes e sardinhas contribuíram com 84,13% das compras totais de produtos pesqueiros feitas no mercado externo.

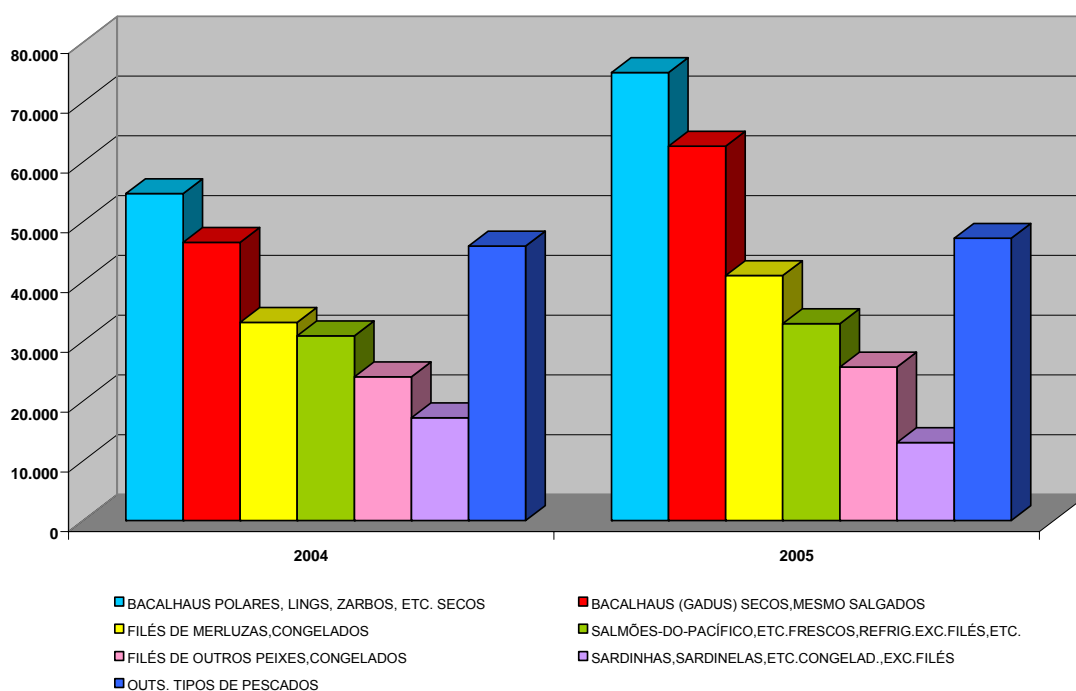


Gráfico 5 – Principais produtos importados, 2004 – 2005.

De um modo geral, o bacalhau polar apresentou tendência de queda até 2003. Reduziu sua participação (27,8% em 2001, 25,5% em 2002 e 19,7% em 2003) nas importações totais. A partir de 2004 aumentou sua participação para, aproximadamente, 25,2%. Em 2005 compramos mais US\$ 20,3 milhões desse produto. Merece assinalar, ainda, que a Noruega foi o principal fornecedor do produto e São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados que absorveram 80% das importações. Verificou-se, também, que os salmões permaneceram na quarta posição, com uma participação de 11,1% nas compras de pescado pelo Brasil, no exterior, e que as importações de sardinha tiveram uma redução de 11,4 mil toneladas. Os demais produtos tiveram pequenas variações que não chegaram, contudo, a influir em suas posições no ranking, conforme pode ser verificado na Tabela 5.

Tabela 5 - Principais produtos importados, 2004-2005*.

Ano	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
BACALHAUS POLARES, LINGS, ZARBOS, ETC. SECOS	18.197	11,47	54.692	21,66	19.644	13,46	74.956	25,20
BACALHAUS (GADUS) SECOS, MESMO SALGADOS	6.321	3,98	46.553	18,44	7.773	5,33	62.648	21,06
FILÉS DE MERLUZAS, CONGELADOS	20.888	13,17	33.157	13,13	23.176	15,88	40.987	13,78
SALMÕES-DO-PACÍFICO, ETC. FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, ETC.	10.633	6,70	30.888	12,24	10.523	7,21	32.937	11,07
FILÉS DE OUTROS PEIXES, CONGELADOS	10.065	6,34	24.039	9,52	10.557	7,23	25.683	8,63
SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. CONGELAD., EXC. FILÉS	44.462	28,02	17.198	6,81	33.041	22,64	13.046	4,39
OUTS. TIPOS DE PESCADOS	48.095	30,31	45.927	18,19	41.223	28,25	47.216	15,87
Total Geral	158.661	100	252.454	100	145.937	100	297.473	100

Fonte: SECEX - IBAMA

* Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

O Gráfico 6 apresenta os principais estados exportadores de pescado. O Ceará, em 2005, continuou como o principal estado exportador, sendo responsável por 26,8% (US\$ 108,3 milhões) das exportações globais do setor pesqueiro. O volume exportado representou 26,7% da produção total do estado (64.020,5t).

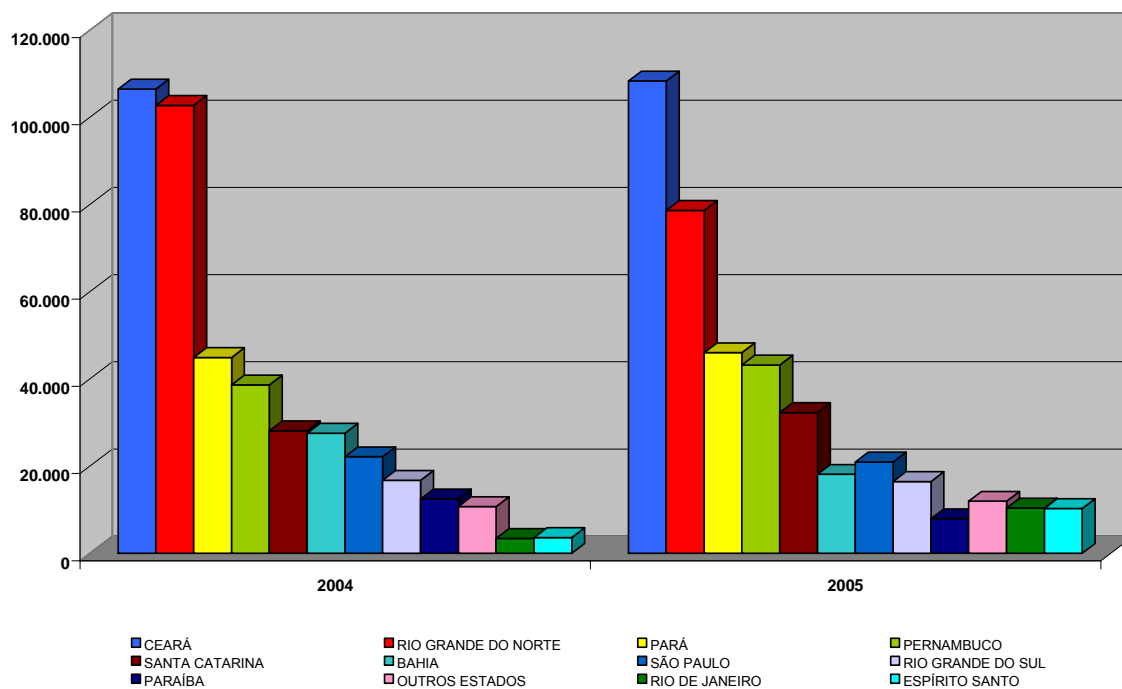


Gráfico 6 – Principais estados exportadores, 2004 – 2005.

Diferentemente do comportamento verificado em 2004, observou-se que as exportações do Rio Grande do Norte, em 2005, tiveram uma redução considerável em termos de valores (US\$ 24,1 milhões). Ademais, as vendas ao exterior representaram 42,6% da produção estadual pesqueira (45.177 t). Denotou-se, ainda, que entre os 11 principais estados exportadores, cinco são da região Nordeste, responsáveis por 63% das exportações totais de pescado, como indica a Tabela 6.

Quanto aos demais estados, houve uma pequena alteração em suas participações, no ano em referência, sem, contudo, alterar o desempenho das exportações em suas respectivas unidades.

Tabela 6 - Principais estados exportadores, 2004-2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano ESTADOS	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
CEARÁ	18.157	17,00	106.511	24,64	17.045	18,44	108.326	26,77
RIO GRANDE DO NORTE	24.892	23,30	102.746	23,77	19.237	20,81	78.650	19,44
PARÁ	8.748	8,19	44.910	10,39	9.091	9,83	46.038	11,38
PERNAMBUCO	7.189	6,73	38.621	8,93	8.493	9,19	43.198	10,68
SANTA CATARINA	13.346	12,49	28.124	6,51	11.996	12,98	32.289	7,98
SÃO PAULO	6.264	5,86	22.158	5,13	5.201	5,63	20.952	5,18
BAHIA	6.058	5,67	27.539	6,37	4.085	4,42	18.118	4,48
RIO GRANDE DO SUL	8.327	7,80	16.750	3,88	6.803	7,36	16.485	4,07
RIO DE JANEIRO	3.428	3,21	10.621	2,46	3.096	3,35	10.403	2,57
ESPÍRITO SANTO	3.630	3,40	11.093	2,57	2.938	3,18	10.310	2,55
PARAÍBA	4.503	4,22	12.451	2,88	2.227	2,41	7.921	1,96
OUTROS ESTADOS	2.271	2,13	10.720	2,48	2.237	2,42	11.968	2,96
Total Geral	106.813	100	432.244	100	92.449	100	404.658	100

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

O Gráfico 7 apresenta os principais estados importadores de produtos pesqueiros. O estado de São Paulo, de longe, permanece com a primeira posição, respondendo com mais da metade (59,66%) das compras efetuadas pelo Brasil no exterior.

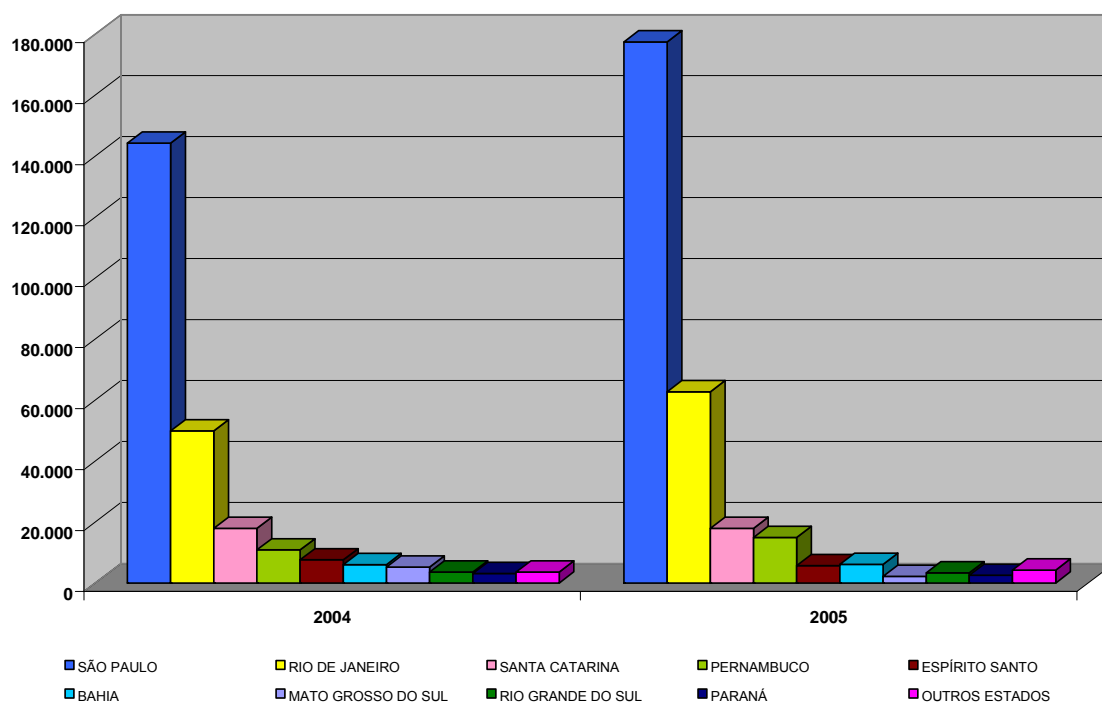


Gráfico 7 – Principais estados importadores, 2004 – 2005.

Com relação a 2004, verificou-se que as importações em 2005, efetuadas pelo estado de São Paulo, sofreram aumento tanto em volume quanto em valor, como indica a Tabela 7. Constatou-se, ainda, que o volume importado (63.591t) foi superior à produção pesqueira desse

estado (55.058 t), fato parcialmente explicado pela concentração dos grandes distribuidores das redes de supermercados. Os demais estados não apresentaram mudanças significativas.

Tabela 7 - Principais estados importadores, 2004-2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
SÃO PAULO	60.921	38,40	144.270	57,15	63.591	43,57	177.473	59,66
RIO DE JANEIRO	37.117	23,39	49.895	19,76	33.037	22,64	62.769	21,10
SANTA CATARINA	31.869	20,09	17.954	7,11	25.391	17,40	17.955	6,04
PERNAMBUCO	8.955	5,64	10.903	4,32	9.145	6,27	14.965	5,03
BAHIA	2.712	1,71	6.041	2,39	2.205	1,51	6.137	2,06
ESPÍRITO SANTO	2.924	1,84	7.641	3,03	1.702	1,17	5.734	1,93
RIO GRANDE DO SUL	4.979	3,14	3.668	1,45	3.407	2,33	3.371	1,13
PARANÁ	3.969	2,50	3.156	1,25	3.758	2,58	2.561	0,86
MATO GROSSO DO SUL	2.691	1,70	5.277	2,09	1.034	0,71	2.222	0,75
OUTROS ESTADOS	2.524	1,59	3.649	1,45	2.667	1,83	4.286	1,44
Total Geral	158.661	100	252.454	100	145.937	100	297.473	100

Fonte: SECEX - IBAMA

* Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Do volume de pescado exportado em 2005, 79,9% foi transportado pela via marítima, 13,3% pela via aérea e 5,7% pela via rodoviária, conforme pode ser verificado na Tabela 8. Verificou-se que boa parte do pescado destinado ao exterior, pela via marítima, saiu pelos portos do Nordeste, principalmente os de Fortaleza (CE), Recife (Suape) e Pecém (CE).

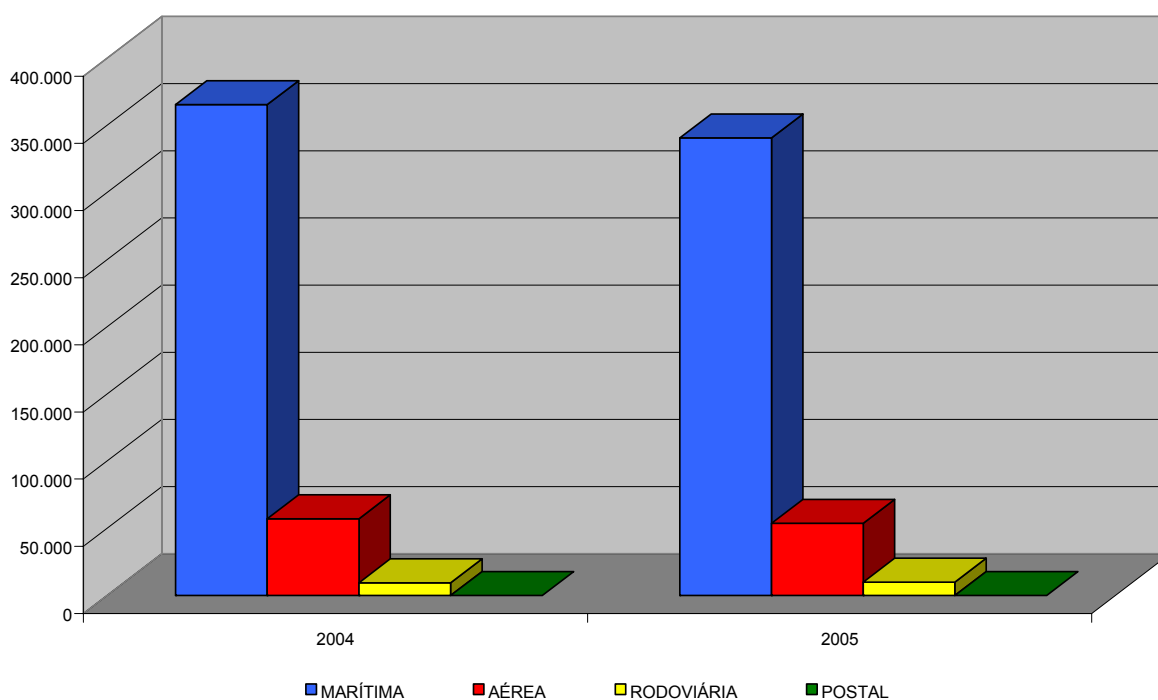


Gráfico 8 – Principais vias de exportação, 2004 – 2005.

Tabela 8 - Principais vias de exportação, 2004-2005*.

Em US\$ 1.000 (FOB)

Ano	2004				2005			
	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
MARÍTIMA	87.380	81,65	365.488	84,56	73.892	79,93	340.700	84,19
AÉREA	14.659	13,70	57.232	13,24	13.243	14,32	53.789	13,29
RODOVIÁRIA	4.944	4,62	9.453	2,19	5.255	5,68	9.945	2,46
MEIOS PRÓPRIOS	33	0,03	71	0,02	59	0,06	223	0,06
POSTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00
Total Geral	107.016	100	432.244	100	92.449	100	404.658	100

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Com relação aos produtos pesqueiros importados, constatou-se que 61,2% chegam ao Brasil pela via marítima, 37,8% pela via rodoviária e tão-somente 1% pela via aérea, como indica a Tabela 9.

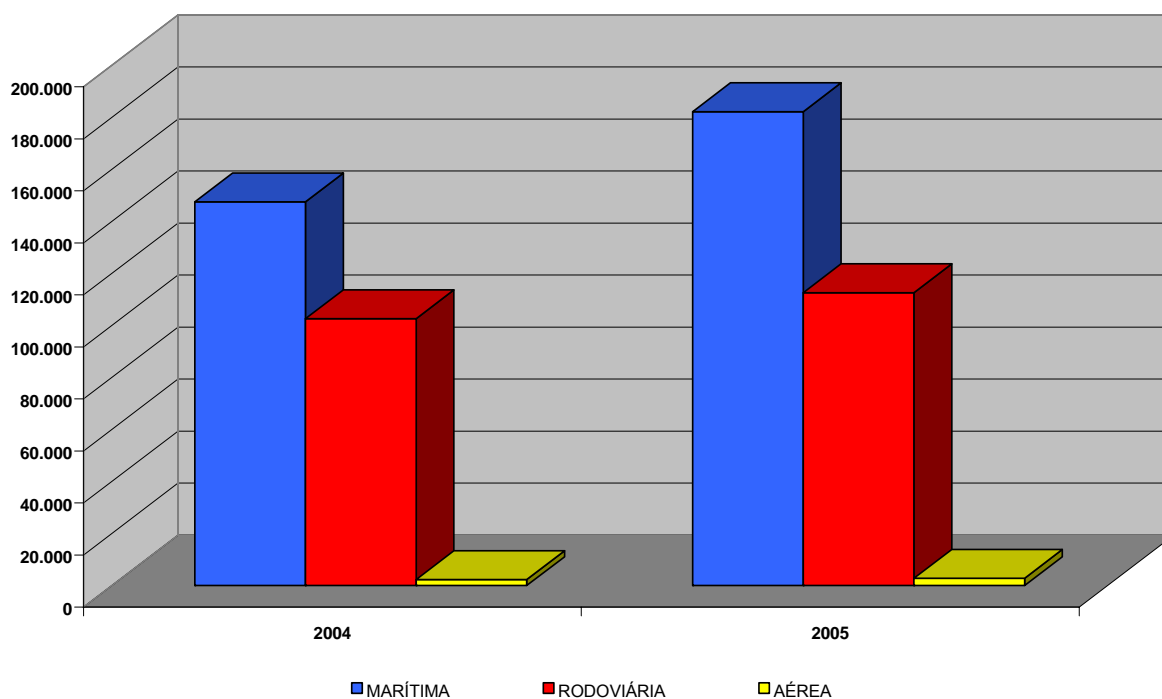


Gráfico 9 – Principais vias de importação, 2004 – 2005.

Tabela 9 - Principais vias de importação, 2004-2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Ano	2004				2005				
	Via de transporte	t	%	US\$	%	t	%	US\$	%
MARÍTIMA		90.593	57,10	147.531	58,44	80.954	55,47	182.138	61,23
RODOVIÁRIA		67.490	42,54	102.606	40,64	64.321	44,07	112.568	37,84
AÉREA		578	42,54	2.317	0,92	662	0,45	2.767	0,93
Total Geral		158.661	100	252.454	100	145.937	100	297.473	100

Fonte: SECEX - IBAMA

* Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

O Gráfico 10 espelha a distribuição das empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros, em função dos seus respectivos faturamentos, para o ano de 2005. Observou-se que a maior frequência de empresas, tanto exportadoras como importadoras de pescado, recaiu naquelas que obtiveram faturamento entre US\$ 100 mil e US\$ 500 mil, mas que em termos de vendas do setor ao exterior representaram 4,11% das exportações e 5,24% das importações globais.

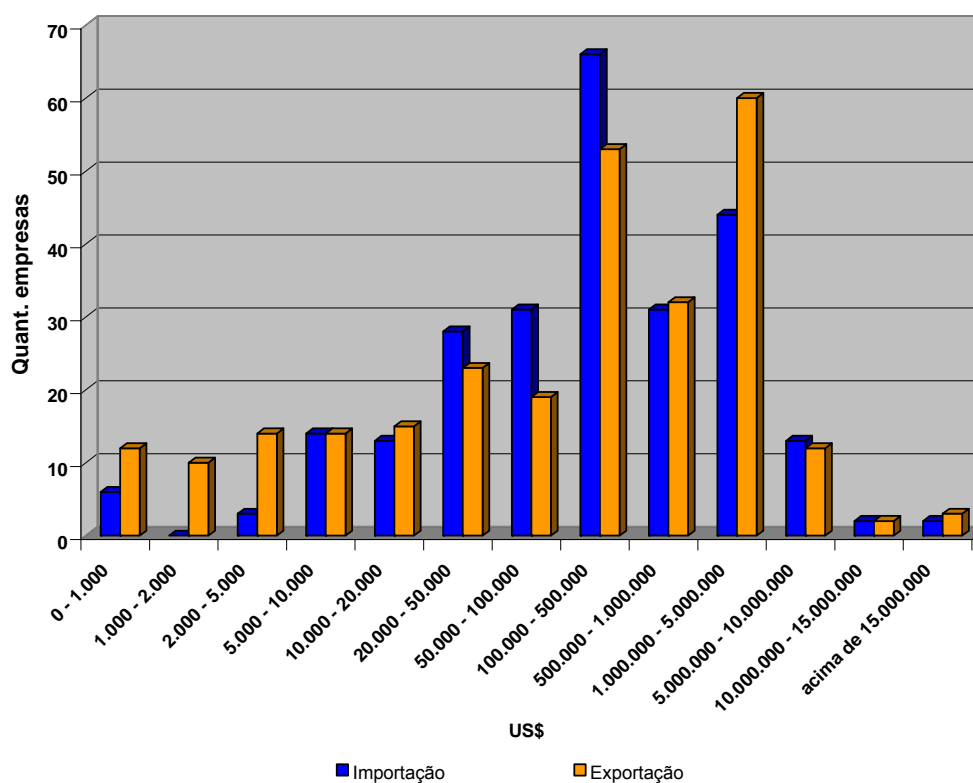


Gráfico 10 – Quantidade de empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros, por faturamento, em 2005.

De maneira geral, verificaram-se as seguintes situações com relação às empresas exportadoras: uma pulverização de empresas que transacionaram no mercado internacional de pescado, com vendas de até quinhentos mil dólares, em torno de 160 estabelecimentos, em um universo de 269, mas que em relação ao faturamento significaram apenas 4,11% (US 16,6

milhões) das exportações globais de produtos pesqueiros do país, o que evidencia um controle desse mercado por um número pequeno de empresas; um diminuto número de empresas tem faturamento acima de cinco milhões de dólares e, por último, 17 empresas foram responsáveis por US\$ 214,1 milhões, 52,9% das exportações totais do exercício, conforme pode ser verificado na Tabela 10.

Tabela 10 - Quantidade de empresas exportadoras e importadoras de produtos pesqueiros, 2005.

Em US\$ 1,000 (FOB)

US\$ FOB Exportado		Importação			Exportação*		
		Nº Empresas	US\$	%	Nº Empresas	US\$	%
0	1.000	6	3	0,0007%	12	5	0,0012%
1.000	2.000	0	0	0,0000%	10	15	0,0037%
2.000	5.000	3	10	0,0025%	14	48	0,0119%
5.000	10.000	14	98	0,0242%	14	109	0,0269%
10.000	20.000	13	185	0,0457%	15	212	0,0524%
20.000	50.000	28	1.021	0,2523%	23	672	0,1661%
50.000	100.000	31	2.248	0,5555%	19	1.558	0,3850%
100.000	500.000	66	17.659	4,3639%	53	14.024	3,4656%
500.000	1.000.000	31	21.919	5,4167%	32	23.996	5,9299%
1.000.000	5.000.000	44	102.021	25,2117%	60	149.952	37,0565%
5.000.000	10.000.000	13	89.637	22,1513%	12	82.616	20,4163%
10.000.000	15.000.000	2	23.985	5,9272%	2	22.211	5,4888%
acima de	15.000.000	2	38.687	9,5604%	3	109.240	26,9956%
Total		253	297.473	100	269	404.658	100

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Com relação às empresas importadoras, denotaram-se os seguintes comportamentos: o número de empresas que atuaram nas compras de pescado no exterior foi menor do que o das empresas exportadoras. Verificou-se, também, uma maior frequência dessas empresas em compras não superiores a quinhentos mil dólares (161) e suas receitas não atingiram 6% das importações totais; as 61 empresas, em um universo de 253, com faturamento acima de um milhão de dólares, responderam por 85,5% (US\$ 254,3 milhões) das compras de produtos pesqueiros efetuados no exterior e, finalmente, um reduzidíssimo número de empresas (17) importou pescado com cifras superiores a cinco milhões de dólares.

Na Tabela 11 estão relacionadas as principais empresas que exportaram pescados, em 2005, acima de quatro milhões de dólares. Merece registrar que foram agrupados os valores das filiais dessas empresas em outros estados da Federação, a fim de que fosse mostrado o real grau de controle do mercado. Além do mais, não foi possível estabelecer as conexões da associação dessas empresas em um mesmo grupo econômico, o que, de certa forma, mascara a representatividade dessas empresas no mercado internacional de produtos pesqueiros.

Tabela 11 - Principais empresas exportadoras de produtos pesqueiros, 2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Empresa	Município	UF	Tonelada	US\$
EMPAF - EMPRESA DE ARMAZENAGEM FRIGORÍFICA LTDA.	RECIFE	PE	7.068	48.462
COMPESCAL COMÉRCIO DE PESCADO ARACATIENSE LTDA.	FORTIM	CE	6.651	33.786
PESQUEIRA MAGUARY LTDA.	CAMOCIM	CE	3.156	26.991
CAMANOR PRODUTOS MARINHOS LTDA.	CANGUARETAMA	RN	2.759	11.594
COMPEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCA E EXPORTAÇÃO LTDA.	FORTALEZA	CE	1.613	10.617
POTIPORÃ AQUACULTURA LTDA.	PENDÊNCIAS	RN	2.206	9.598
CAMPASA CAMARÕES DO PARA S/A	CURUCA	PA	2.247	8.922
QUALIMAR COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	RECIFE	PE	273	8.508
VALENÇA DA BAHIA MARICULTURA S/A	VALENÇA	BA	2.261	7.801
AMAZONAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS S. A.	BELÉM	PA	905	7.263
MUCURIBE PESCA LTDA.	NATAL	RN	1.043	6.597
SM PESCADOS INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.	FORTALEZA	CE	1.444	6.089
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS LEAL SANTOS LTDA.	RIO GRANDE	RS	2.794	5.946
MARICULTURA TROPICAL LTDA.	PORTO DO MANGUE	RN	929	5.625
POTIGUAR ALIMENTOS DO MAR LTDA.	NATAL	RN	1.667	5.585
MM MONTEIRO PESCA E EXPORTAÇÃO LTDA.	ITAREMA	CE	1.352	5.414
LUSOMAR MARICULTURA LTDA.	JANDAÍRA	BA	1.505	5.266
PARÁ ALIMENTOS DO MAR LTDA.	BELÉM	PA	1.358	4.830
ATACADO DO PEIXE LTDA.	RECIFE	PE	1.520	4.803
FRIGOMARIS LTDA.	CANGUARETAMA	RN	1.313	4.700
ATUM DO BRASIL CAPTURA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	ITAPEMIRIM	ES	1.374	4.671
BRAMEX - BRASIL MERCANTIL S/A	GOIANA	PE	1.188	4.593
GERBI PESCADOS - INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXP.	ESTIVA GERBI	SP	1.307	4.572
PESQUEIRA PIONEIRA DA COSTA	PORTO BELO	SC	1.072	4.435
OUTRAS EMPRESAS EXPORTADORAS	-	-	43.447	157.988
Total Geral			92.449	404.658

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Cabe consignar que da listagem arrolada, mais de uma dezena dessas empresas estão ligadas exclusivamente à carcinicultura. Outro fator a destacar é que das 24 empresas que exportaram igual ou acima de quatro milhões de dólares, quase a totalidade (17) estão localizadas no Nordeste. Observou-se, também, que a empresa Empaf – Empresa de Armazenagem Frigorífica Ltda., primeira no ranking desde 1999, vem assegurando sua participação no mercado exportador. De fato, em 2004 foi responsável por 12,2% e, em 2005, 12% das vendas brasileiras de pescado ao exterior.

Tabela 12 - Principais empresas importadoras de pescado, 2005*.

Em US\$ 1,000 (FOB)

Empresa	Município	UF	t	US\$
EXPORTADORA & IMPORTADORA TCA LIMITADA	SÃO PAULO	SP	9.485	23.034
BOM PEIXE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	PIRACICABA	SP	8.109	15.653
COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LA RIOJA LTDA.	SÃO PAULO	SP	2.496	13.321
GDC ALIMENTOS S.A.	ITAJAÍ	SC	20.068	10.664
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	OSASCO	SP	3.005	9.862
FRIGORÍFICO JAHU LTDA.	DUQUE DE CAXIAS	RJ	5.595	9.430
BRASCOD - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	SÃO PAULO	SP	1.355	8.272
YARA HANNA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	SÃO PAULO	SP	1.733	7.712
PLAZA FOOD MAR ALIMENTOS LTDA.	SÃO PAULO	SP	2.640	7.357
OUTRAS EMPRESAS IMPORTADORAS	-	-	91.451	192.168
Total Geral			145.937	297.473

Fonte: SECEX - IBAMA

*Não inclui Extratos e Sucos, de Carnes, de Peixes, de Crustáceos, etc.

Com referência às empresas importadoras de produtos pesqueiros, a Tabela 12 apresenta aquelas que efetuaram importações iguais ou acima de sete milhões de dólares, no ano de 2005. Verificou-se uma predominância delas instaladas na região Sudeste, em virtude dos grandes distribuidores das redes de supermercados estarem concentrados nessa região, em especial no estado de São Paulo. Observou-se, também, que a empresa Exportadora & Importadora TCA Limitada, localizada em São Paulo/SP, permanece na primeira posição no ano em referência, sendo responsável por 7,7% das compras totais de pescado, efetuadas no exterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção brasileira de pescado do ano de 2005 alcançou um volume de 1.009.073 toneladas e apresentou um decréscimo de 0,7% quando comparado a 2004.

Na análise dos dados contidos neste documento, nota-se que muitas das pescarias industriais tradicionais, tais como a piramutaba na região Norte e lagostas na região Nordeste, apresentaram decréscimo na produção anual. Nas regiões Sudeste/Sul destaca-se um decréscimo de 20,2%, o que corresponde a 10.764,5 t na produção da sardinha-verdadeira, que atingiu 42.656,5 t no ano de 2005.

Deve-se ressaltar, também, que a aquicultura participa na produção total de pescado do Brasil com 25,6%, com uma produção de 257.780 t. A tilapicultura continua em expansão nas regiões Sudeste e Nordeste.

Observou-se, ainda, que houve um aperfeiçoamento na sistemática de aquisição e tratamento dos dados nos últimos anos e que a produção pesqueira, no período de 1995-2005, apresentou uma média de 848.991,4 toneladas/ano.

O estado de Santa Catarina apresentou um acréscimo de 1,9% na produção e alcançou o primeiro lugar na produção de pescado nacional, com um volume de 151.677 t, em 2005. Em segundo lugar ficou o Pará, com uma produção de 146.895,5t, registrando um decréscimo de 4,5% na produção de pescado.

Tendo em vista a inexistência de controle sobre a pesca amadora e de subsistência (autoconsumo), este Boletim não inclui informações sobre tais segmentos.

A balança comercial brasileira de produtos pesqueiros apresentou um superávit de US\$ 107,2 milhões, 40,3% menor do que em 2004.

Os preços médios das exportações mostraram-se declinantes até 2002. Em 2003, observou-se uma ligeira recuperação (US\$ 3,759/t); em 2004, verificou-se um crescimento de 8,5% (US\$ 4,077/t) e para o ano em análise verificou-se um crescimento de 8,2% (US\$ 4,377/t), acima dos preços praticados no início da década.

Os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado para os produtos pesqueiros brasileiros, enquanto que o nosso principal fornecedor internacional de pescado permanece sendo a Noruega.

O camarão permanece como o principal produto da nossa pauta de exportação, sendo responsável, aproximadamente, pela metade (47,3%) das nossas vendas ao exterior.

O bacalhau continua sendo o primeiro produto no ranking das nossas compras no exterior. Em 2005 foram gastos US\$ 137,6 milhões.

O volume exportado (92.449t) em relação à produção nacional pesqueira (1,009.073t) passou de 7,7%, em 2001, para 9,8% em 2002, 11,4% em 2003. Em 2004, sofreu um ligeiro decréscimo, assumindo o percentual de 11,2%, e no ano em análise caiu para 9,2%.

Finalmente, vale registrar que apesar de todo o esforço que vem sendo despendido no sentido de obtenção de saldos superavitários na balança comercial brasileira de produtos pesqueiros e na alteração da participação desse segmento nas exportações globais do país, não se conseguiu ultrapassar a barreira de 1% desse total. De fato, as exportações brasileiras, em 2005, somaram US\$ 118,3 bilhões, o que determinou uma contribuição do setor em apenas 0,34 % nas exportações globais do país.

Complementarmente, são apresentados os quadros com a série histórica da produção de pescado relativa ao período de 1996-2005 e a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas neste trabalho.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005

Produção total de pescado estimada, por ano, segundo as regiões e unidades da Federação.

Regiões e Unidades da Federação	Produção de pescado por ano em (t)									
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BRASIL	693.172,5	732.258,5	710.703,5	744.597,5	843.376,5	939.756,0	1.006.869,0	990.272,0	1.015.914,0	1.009.073,0
Norte	146.359,0	139.645,0	137.377,0	206.821,5	225.911,0	249.617,0	272.980,0	245.058,0	252.361,0	245.263,5
Rondônia	6.150,5	5.806,0	5.429,0	7.172,0	7.772,0	8.970,0	10.067,5	8.322,5	7.894,5	6.480,0
Acre	1.780,0	1.794,0	2.925,0	2.431,0	2.790,0	2.862,5	2.870,0	3.231,5	3.448,5	3.510,5
Amazonas	63.114,5	48.510,0	45.885,0	48.714,0	56.563,0	63.698,0	70.256,0	63.233,0	64.470,5	60.927,5
Roraima	94,5	119,0	127,5	133,0	631,0	950,0	1.262,0	1.649,0	2.129,5	2.750,0
Pará	66.892,5	71.856,5	69.742,5	134.434,5	145.610,0	159.453,5	174.227,5	154.546,0	153.806,0	146.895,5
Amapá	6.910,0	9.281,0	8.452,5	11.538,0	9.972,0	10.825,0	11.126,5	10.617,0	16.026,0	19.378,0
Tocantins	1.417,0	2.278,5	4.815,5	2.399,0	2.573,0	2.858,0	3.170,5	3.459,0	4.586,0	5.322,0
Nordeste	184.047,0	188.023,5	189.166,5	200.854,0	219.614,5	244.748,0	285.125,5	315.583,5	323.269,5	321.689,0
Maranhão	56.228,0	58.571,5	60.916,5	59.170,0	62.876,5	58.828,0	58.242,5	58.723,0	59.295,0	63.542,5
Piauí	5.533,0	4.592,5	4.725,5	6.270,0	6.575,0	7.882,5	9.107,0	8.875,5	9.009,5	9.155,0
Ceará	29.521,0	27.907,0	25.266,0	32.109,0	27.562,0	34.993,0	43.752,5	65.355,5	68.619,0	64.020,5
Rio Grande do Norte	14.835,0	14.470,0	14.172,5	16.623,5	22.623,0	26.526,5	39.255,0	57.186,0	53.044,5	46.209,0
Paraíba	17.17,0	9.049,0	7.362,0	9.569,5	14.722,5	17.429,5	13.943,0	10.996,5	10.828,5	8.838,5
Pernambuco	8.879,0	8.480,5	8.731,0	10.260,5	11.355,0	12.432,0	17.003,0	16.599,0	19.039,5	25.798,5
Alagoas	5.712,5	7.510,0	7.339,0	8.320,5	8.965,5	10.532,5	10.846,5	14.926,0	13.026,5	13.989,0
Sergipe	4.403,0	3.967,5	4.017,0	4.282,0	4.635,0	5.757,5	6.459,5	7.498,0	9.442,5	12.279,5
Bahia	51.118,5	53.475,5	56.637,0	54.249,0	60.300,0	70.366,5	86.516,5	75.424,0	80.964,5	77.856,5
Sudeste	145.619,5	162.885,5	133.825,5	123.671,0	155.130,0	158.097,0	154.049,0	148.546,5	161.437,5	160.470,0
Minas Gerais	8.526,5	12.426,0	12.864,0	13.455,0	14.508,0	14.885,0	15.401,0	12.467,0	13.795,0	17.233,0
Espírito Santo	7.439,0	10.490,0	8.699,0	7.909,0	15.919,0	17.539,0	17.832,0	17.311,5	17.419,5	21.121,5
Rio de Janeiro	71.708,0	76.419,0	53.123,5	53.252,5	67.749,0	70.295,5	63.610,0	60.368,0	71.215,0	67.057,5
São Paulo	57.946,0	63.550,5	59.139,0	49.054,5	56.954,0	55.377,5	57.206,0	58.400,0	59.008,0	55.058,0
Sul	195.838,5	221.317,0	227.055,0	188.265,5	215.860,0	253.631,0	256.900,5	241.981,0	234.564,0	236.586,0
Paraná	12.685,0	16.560,5	19.847,5	24.664,5	26.331,5	26.380,5	26.676,5	21.384,5	19.535,5	20.258,0
Santa Catarina	118.424,5	146.301,5	156.209,0	107.298,5	108.821,0	150.636,5	150.240,5	147.999,0	148.915,0	151.677,0
Rio Grande do Sul	64.729,0	58.455,0	50.998,5	56.302,5	80.707,5	76.614,0	79.983,5	72.597,5	66.113,5	64.651,0
Centro-Oeste	21.308,5	20.387,5	23.279,5	24.985,5	26.861,0	33.663,0	37.814,0	39.103,0	44.282,0	45.064,5
Mato Grosso do Sul	6.030,0	4.706,5	5.843,0	6.332,5	6.647,0	6.950,0	7.403,0	9.291,0	11.807,0	12.347,0
Mato Grosso	10.998,5	11.921,0	12.073,0	13.167,0	14.443,0	19.633,0	22.727,0	21.689,0	22.550,0	22.131,0
Goiás	3.892,0	3.336,0	4.830,5	4.917,5	5.151,0	6.383,0	6.932,0	7.356,0	9.105,0	9.727,0
Distrito Federal	388,0	424,0	533,0	568,5	620,0	697,0	752,0	767,0	820,0	859,5

FONTES: IBAMA/DIFAP/CGREP

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

**RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

Estatística da Pesca, 2005

Produção estimada, por modalidade, segundo as regiões e unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Aqüicultura	
		Marinha	Continental	Marinha	Continental
BRASIL	1.009.073,0	507.858,5	243.434,5	78.034,0	179.746,0
Norte	245.263,5	89.683,0	135.596,0	278,0	19.706,5
Rondônia	6.480,0	0,0	2.329,0	0,0	4.151,0
Acre	3.510,5	0,0	1.487,5	0,0	2.023,0
Amazonas	60.927,5	0,0	55.412,5	0,0	5.515,0
Roraima	2.750,0	0,0	783,0	0,0	1.967,0
Pará	146.895,5	83.692,0	60.853,0	278,0	2.072,5
Amapá	19.378,0	5.991,0	13.009,0	0,0	378,0
Tocantins	5.322,0	0,0	1.722,0	0,0	3.600,0
Nordeste	321.689,0	158.132,0	69.228,0	59.034,5	35.294,5
Maranhão	63.542,5	40.027,0	22.505,5	246,0	764,0
Piauí	9.155,0	2.636,5	2.380,5	2.239,0	1.899,0
Ceará	64.020,5	18.421,5	11.263,0	17.356,0	16.980,0
Rio Grande do Norte	46.209,0	16.128,0	4.058,0	25.063,0	960,0
Paraíba	8.838,5	3.320,5	3.610,0	1.672,0	236,0
Pernambuco	25.798,5	16.870,0	4.293,5	3.568,0	1.067,0
Alagoas	13.989,0	8.936,0	658,0	122,0	4.273,0
Sergipe	12.279,5	6.161,5	1.020,0	2.924,5	2.173,5
Bahia	77.856,5	45.631,0	19.439,5	5.844,0	6.942,0
Sudeste	160.470,0	103.775,0	23.621,0	1.023,5	32.050,5
Minas Gerais	17.233,0	0,0	11.674,0	0,0	5.559,0
Espírito Santo	21.121,5	16.235,0	748,0	825,5	3.313,0
Rio de Janeiro	67.057,5	63.716,0	1.054,0	28,0	2.259,5
São Paulo	55.058,0	23.824,0	10.145,0	170,0	20.919,0
Sul	236.586,0	156.268,5	3.415,0	17.698,0	59.204,5
Paraná	20.258,0	1.995,0	733,0	773,0	16.757,0
Santa Catarina	151.677,0	115.059,5	582,0	16.902,0	19.133,5
Rio Grande do Sul	64.651,0	39.214,0	2.100,0	23,0	23.314,0
Centro-Oeste	45.064,5	0,0	11.574,5	0,0	33.490,0
Mato Grosso do Sul	12.347,0	0,0	4.756,0	0,0	7.591,0
Mato Grosso	22.131,0	0,0	5.421,0	0,0	16.710,0
Goiás	9.727,0	0,0	1.110,0	0,0	8.617,0
Distrito Federal	859,5	0,0	287,5	0,0	572,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS

Produção estimada e participação relativa da pesca extrativa industrial, artesanal e aqüicultura no Brasil, por unidade da Federação, 2005

Regiões e Unidades da Federação	Pesca Extrativa				Aqüicultura		Total (t)
	Industrial	%	Artesanal	%	Total	%	
BRASIL	232.429,5	23,0	518.863,5	51,4	257.780,0	25,5	1.009.073,0
Norte	16.115,0	6,6	209.164,0	85,3	19.984,5	8,1	245.263,5
Rondônia	0,0	0,0	2.329,0	35,9	4.151,0	64,1	6.480,0
Acre	0,0	0,0	1.487,5	42,4	2.023,0	57,6	3.510,5
Amazonas	0,0	0,0	55.412,5	90,9	5.515,0	9,1	60.927,5
Roraima	0,0	0,0	783,0	28,5	1.967,0	71,5	2.750,0
Pará	16.022,0	10,9	128.523,0	87,5	2.350,5	1,6	146.895,5
Amapá	93,0	0,5	18.907,0	97,6	378,0	2,0	19.378,0
Tocantins	0,0	0,0	1.722,0	32,4	3.600,0	67,6	5.322,0
Nordeste	11.433,0	3,6	215.927,0	67,1	94.329,0	29,3	321.689,0
Maranhão	0,0	0,0	62.532,5	98,4	1.010,0	1,6	63.542,5
Piauí	0,0	0,0	5.017,0	54,8	4.138,0	45,2	9.155,0
Ceará	1.200,0	1,9	28.484,5	44,5	34.336,0	53,6	64.020,5
Rio Grande do Norte	5.132,0	11,1	15.054,0	32,6	26.023,0	56,3	46.209,0
Paraíba	765,5	8,7	6.165,0	69,8	1.908,0	21,6	8.838,5
Pernambuco	4.335,5	16,8	16.828,0	65,2	4.635,0	18,0	25.798,5
Alagoas	0,0	0,0	9.594,0	68,6	4.395,0	31,4	13.989,0
Sergipe	0,0	0,0	7.181,5	58,5	5.098,0	41,5	12.279,5
Bahia	0,0	0,0	65.070,5	83,6	12.786,0	16,4	77.856,5
Sudeste	67.170,5	41,9	60.225,5	37,5	33.074,0	20,6	160.470,0
Minas Gerais	0,0	0,0	11.674,0	67,7	5.559,0	32,3	17.233,0
Espírito Santo	0,0	0,0	16.983,0	80,4	4.138,5	19,6	21.121,5
Rio de Janeiro	47.408,5	70,7	17.361,5	25,9	2.287,5	3,4	67.057,5
São Paulo	19.762,0	35,9	14.207,0	25,8	21.089,0	38,3	55.058,0
Sul	137.711,0	58,2	21.972,5	9,3	76.902,5	32,5	236.586,0
Paraná	0,0	0,0	2.728,0	13,5	17.530,0	86,5	20.258,0
Santa Catarina	106.382,0	70,1	9.259,5	6,1	36.035,5	23,8	151.677,0
Rio Grande do Sul	31.329,0	48,5	9.985,0	15,4	23.337,0	36,1	64.651,0
Centro-Oeste	0,0	0,0	11.574,5	25,7	33.490,0	74,3	45.064,5
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	4.756,0	38,5	7.591,0	61,5	12.347,0
Mato Grosso	0,0	0,0	5.421,0	24,5	16.710,0	75,5	22.131,0
Goiás	0,0	0,0	1.110,0	11,4	8.617,0	88,6	9.727,0
Distrito Federal	0,0	0,0	287,5	33,4	572,0	66,6	859,5

Pesca extrativa marinha

**Produção estimada, segundo as regiões e unidades da
federação, de peixes, crustáceos e moluscos da
pesca extrativa marinha**

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	507.858,5	434.114,0	60.292,0	13.452,5
NORTE	89.683,0	80.038,5	9.227,5	417,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	83.692,0	74.226,0	9.049,0	417,0
Amapá	5.991,0	5.812,5	178,5	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	158.132,0	115.927,0	33.386,0	8.819,0
Maranhão	40.027,0	31.575,5	6.759,0	1.692,5
Piauí	2.636,5	1.270,0	1.221,0	145,5
Ceará	18.421,5	15.062,5	3.357,0	2,0
Rio Grande do Norte	16.128,0	14.205,5	1.674,5	248,0
Paraíba	3.320,5	2.310,5	822,5	187,5
Pernambuco	16.870,0	10.014,0	2.449,5	4.406,5
Alagoas	8.936,0	5.912,5	2.367,0	656,5
Sergipe	6.161,5	3.681,5	2.251,5	228,5
Bahia	45.631,0	31.895,0	12.484,0	1.252,0
SUDESTE	103.775,0	93.907,0	7.407,5	2.460,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	16.235,0	14.628,5	1.553,5	53,0
Rio de Janeiro	63.716,0	60.584,5	1.882,5	1.249,0
São Paulo	23.824,0	18.694,0	3.971,5	1.158,5
SUL	156.268,5	144.241,5	10.271,0	1.756,0
Paraná	1.995,0	1.124,0	862,0	9,0
Santa Catarina	115.059,5	109.143,0	4.256,0	1.660,5
Rio Grande de Sul	39.214,0	33.974,5	5.153,0	86,5
CENTRO-OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo as principais espécies marinhas
Estado: Pará**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	83.692,0	4.000,0	79.692,0
Peixes	74.226,0	817,5	73.408,5
Arraia	1.242,5	9,0	1.233,5
Albacora	3,0	0,0	3,0
Albacora-bandolin	0,0	0,0	0,0
Bagre	3.992,5	314,0	3.678,5
Bandeirado	2.333,5	1,0	2.332,5
Beijupirá	724,0	0,0	724,0
Bonito	565,5	0,0	565,5
Cambéua	503,0	2,0	501,0
Camurim	1.068,0	0,0	1.068,0
Cangatá	643,0	0,0	643,0
Canguira	706,0	0,0	706,0
Cavala	477,5	0,0	477,5
Cioba	777,0	0,0	777,0
Corvina	4.489,0	0,0	4.489,0
Enchova	89,0	0,0	89,0
Espardate	52,5	0,0	52,5
Garoupa	743,5	1,0	742,5
Guaiúba	328,0	0,0	328,0
Gurijuba	5.391,0	37,0	5.354,0
Jurupiranga	57,5	0,0	57,5
Mero	81,0	0,0	81,0
Pacamão	98,5	0,0	98,5
Pargo	6.803,5	207,0	6.596,5
Peixe-galo	15,0	0,0	15,0
Peixe-pedra	405,5	0,0	405,5
Pescada-amarela	14.138,5	1,5	14.137,0
Pescada-cambuçu	497,5	0,0	497,5
Pescadinha-gó	1.395,5	0,0	1.395,5
Pirapema	494,0	0,0	494,0
Serra	5.731,5	0,0	5.731,5
Tainha	332,5	0,0	332,5
Timbira	1.270,5	0,0	1.270,5
Tubarão	5.348,0	48,0	5.300,0
Uricica	70,5	0,0	70,5
Uritinga	3.717,5	43,0	3.674,5
Xaréu	525,0	0,0	525,0
Outros	9.115,5	154,0	8.961,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	9.049,0	3.182,5	5.866,5
Camarão-rosa	3.177,5	3.078,5	99,0
Camarão-carabineiro	0,0	0,0	0,0
Camarão-alistado	0,0	0,0	0,0
Caranguejo	5.652,0	0,0	5.652,0
Caranguejo-de-profundidade	0,0	0,0	0,0
Lagosta	215,0	104,0	111,0
Siri	4,5	0,0	4,5
Moluscos	417,0	0,0	417,0
Mexilhão	415,5	0,0	415,5
Ostra	1,5	0,0	1,5
Polvo	0,0	0,0	0,0

Estado: Amapá

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.991,0	93,0	5.898,0
Peixes	5.812,5	0,0	5.812,5
Arraia	860,5	0,0	860,5
Albacora-lage	23,0	0,0	23,0
Bagre	860,5	0,0	860,5
Bandeirado	48,5	0,0	48,5
Bonito	0,5	0,0	0,5
Cação	406,5	0,0	406,5
Cambéua	1,0	0,0	1,0
Camorim	55,0	0,0	55,0
Cangatá	0,5	0,0	0,5
Cavala	0,5	0,0	0,5
Corvina	51,5	0,0	51,5
Espadarte	24,0	0,0	24,0
Guaiúba	2,0	0,0	2,0
Gurijuba	603,0	0,0	603,0
Mero	35,0	0,0	35,0
Pargo	75,5	0,0	75,5
Pescada-amarela	853,5	0,0	853,5
Pescada-cambuçu	919,5	0,0	919,5
Pescadinha	19,5	0,0	19,5
Pirapema	70,5	0,0	70,5
Sarda	146,0	0,0	146,0
Serra	1,0	0,0	1,0
Tainha	136,5	0,0	136,5
Timbira	8,5	0,0	8,5
Uritinga	503,5	0,0	503,5
Xaréu	38,5	0,0	38,5
Outros	68,0	0,0	68,0
Crustáceos	178,5	93,0	85,5
Camarão-rosa	93,0	93,0	0,0
Caranguejo	78,0	0,0	78,0
Lagosta	7,5	0,0	7,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Maranhão

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	40.027,0	0,0	40.027,0
Peixes	31.575,5	0,0	31.575,5
Arenque	30,5	0,0	30,5
Ariacó	212,0	0,0	212,0
Arraia	740,5	0,0	740,5
Bagre	3.108,0	0,0	3.108,0
Bandeirado	1.389,0	0,0	1.389,0
Bonito	474,5	0,0	474,5
Cabeçudo	532,5	0,0	532,5
Cação	312,5	0,0	312,5
Cambéua	135,0	0,0	135,0
Camurim	673,0	0,0	673,0
Camurupim	48,0	0,0	48,0
Cangatá	1.588,5	0,0	1.588,5
Cavala	207,0	0,0	207,0
Corvina	3.400,0	0,0	3.400,0
Cururuca	490,5	0,0	490,5
Dentão	8,5	0,0	8,5
Enchova	84,5	0,0	84,5
Garajuba	67,0	0,0	67,0
Garoupa	102,0	0,0	102,0
Guaiúba	116,5	0,0	116,5
Guaravira	90,0	0,0	90,0
Gurijuba	231,0	0,0	231,0
Jurupiranga	191,5	0,0	191,5
Mero	17,5	0,0	17,5
Pacamão	205,5	0,0	205,5
Pargo	222,5	0,0	222,5
Paru	30,0	0,0	30,0
Peixe-pedra	732,5	0,0	732,5
Pescada-amarela	4.503,0	0,0	4.503,0
Pescada-branca	371,5	0,0	371,5
Pescada-gó	2.357,0	0,0	2.357,0
Sardinha	253,0	0,0	253,0
Serra	2.311,0	0,0	2.311,0
Tainha	2.673,5	0,0	2.673,5
Uriacica	1.021,5	0,0	1021,5
Uritinga	1.348,0	0,0	1.348,0
Xaréu	94,0	0,0	94,0
Outros	1.202,5	0,0	1.202,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	6.759,0	0,0	6.759,0
Camarão-branco	2.650,0	0,0	2.650,0
Camarão-rosa	391,5	0,0	391,5
Camarão-sete-barbas	1.859,0	0,0	1.859,0
Caranguejo	1.815,5	0,0	1.815,5
Lagosta	40,0	0,0	40,0
Siri	3,0	0,0	3,0
Moluscos	1.692,5	0,0	1.692,5
Ostra	55,0	0,0	55,0
Sarnambi	385,0	0,0	385,0
Sururu	1.252,5	0,0	1.252,5

Estado: Piauí

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.636,5	0,0	2.636,5
Peixes	1.270,0	0,0	1.270,0
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	154,5	0,0	154,5
Arraia	65,0	0,0	65,0
Bagre	90,5	0,0	90,5
Beijupirá	10,0	0,0	10,0
Biquara	6,5	0,0	6,5
Bonito	120,0	0,0	120,0
Caçõo	75,0	0,0	75,0
Camurim	5,0	0,0	5,0
Camurupim	16,5	0,0	16,5
Cavala	117,0	0,0	117,0
Coró	50,5	0,0	50,5
Garajuba	12,5	0,0	12,5
Golosa	1,5	0,0	1,5
Guaiúba	106,5	0,0	106,5
Pargo	79,5	0,0	79,5
Pescada	121,0	0,0	121,0
Sardinha	8,0	0,0	8,0
Serra	133,0	0,0	133,0
Tainha	13,5	0,0	13,5
Xaréu	3,5	0,0	3,5
Outros	79,5	0,0	79,5
Crustáceos	1.221,0	0,0	1.221,0
Camarão	104,0	0,0	104,0
Camarão-sete-barbas	41,5	0,0	41,5
Caranguejo	980,0	0,0	980,0
Lagosta	95,5	0,0	95,5
Moluscos	145,5	0,0	145,5
Ostra	145,5	0,0	145,5

Estado: Ceará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	18.421,5	1.200,0	17.221,5
Peixes	15.062,5	825,0	14.237,5
Agulha	15,0	0,0	15,0
Agulhinha	0,5	0,0	0,5
Albacora	352,5	39,5	313,0
Arabaiana	67,0	0,5	66,5
Ariacó	625,5	0,5	625,0
Arraia	651,5	11,5	640,0
Bagre	160,5	0,0	160,5
Beijupirá	346,5	54,5	292,0
Biquara	541,5	0,0	541,5
Bonito	185,0	16,5	168,5
Cação	320,0	82,5	237,5
Caíco	1.728,5	0,0	1.728,5
Camurim	68,5	0,0	68,5
Camurupim	215,5	0,0	215,5
Cangulo	18,5	0,0	18,5
Carapitanga	86,5	0,0	86,5
Cavala	1.880,0	411,5	1.468,5
Cioba	169,5	1,0	168,5
Dentão	138,5	0,0	138,5
Dourado	547,0	1,5	545,5
Garoupa	55,0	2,0	53,0
Guaiúba	2.090,5	3,0	2.087,5
Guarajuba	200,5	10,0	190,5
Guaraximbora	171,5	1,0	170,5
Mero	2,0	0,0	2,0
Palombeta	368,0	0,0	368,0
Pargo	522,0	146,5	375,5
Pescada	210,0	0,0	210,0
Sardinha	1.124,5	0,0	1.124,5
Serra	493,0	0,0	493,0
Sirigado	433,5	5,0	428,5
Vermelho	25,0	0,0	25,0
Xaréu	241,0	0,5	240,5
Outros	1.008,0	37,5	970,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	3.357,0	375,0	2.982,0
Camarão	387,0	357,5	29,5
Lagostas	2.970,0	17,5	2.952,5
Moluscos	2,0	0,0	2,0
Polvo	2,0	0,0	2,0

Estado: Rio Grande do Norte

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	16.128,0	5.132,0	10.996,0
Peixes	14.205,5	5.109,5	9.096,0
Agulha	152,5	0,0	152,5
Agulhão-branco	17,0	17,0	0,0
Agulhão-negro	85,5	85,5	0,0
Agulhão-vela	105,5	53,5	52,0
Albacora-bandolin	813,0	813,0	0,0
Albacora-branca	115,5	115,5	0,0
Albacora-laje	1.146,5	1.056,5	90,0
Albacorinha	135,0	0,0	135,0
Arabaiana	38,5	0,0	38,5
Ariacó	241,5	0,0	241,5
Arraia	73,5	0,0	73,5
Bagre	85,5	0,0	85,5
Biquara	338,5	0,0	338,5
Bonito	148,5	0,0	148,5
Cação-lombo-preto	272,5	113,0	159,5
Cação-azul	583,0	583,0	0,0
Cação-cavala	31,5	31,5	0,0
Cação-panam	44,0	44,0	0,0
Cação-raposa	4,0	4,0	0,0
Cação-tigre	2,0	2,0	0,0
Caíco	1.630,5	0,0	1.630,5
Camurim	36,5	0,0	36,5
Camurupim	5,5	0,0	5,5
Cangulo	5,5	0,0	5,5
Cavala	256,0	55,0	201,0
Cioba	315,0	0,0	315,0
Dentão	156,0	0,0	156,0
Dourado	307,0	20,5	286,5
Espadarte	1.948,5	1.948,5	0,0
Garacimbora	66,0	0,0	66,0
Garajuba	237,5	0,0	237,5
Garoupa	109,5	0,0	109,5
Guaiúba	395,5	0,0	395,5
Pargo	81,0	0,0	81,0
Peixe-voador	726,0	62,0	664,0
Pescada	263,5	0,0	263,5
Sardinha-bandeira	724,0	0,0	724,0
Serra	471,0	0,0	471,0
Sirigado	182,5	0,0	182,5
Tainha	730,5	0,0	730,5
Xaréu	20,0	0,0	20,0
Outros	1.104,5	105,0	999,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	1.674,5	22,5	1.652,0
Camarão	408,5	0,0	408,5
Camarão-carabineiro	21,5	21,5	0,0
Caranguejo-de-profundidade	1,0	1,0	0,0
Caranguejo-uçá	119,5	0,0	119,5
Lagosta	1.124,0	0,0	1.124,0
Moluscos	248,0	0,0	248,0
Polvo	248,0	0,0	248,0

Estado: Paraíba

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.320,5	765,5	2.555,0
Peixes	2.310,5	765,5	1.545,0
Albacora-bandolim	44,0	43,5	0,5
Albacora-branca	24,5	24,5	0,0
Albacora-laje	29,0	29,0	0,0
Agulha	0,5	0,0	0,5
Agulhão-branco	10,0	9,5	0,5
Agulhão-negro	28,5	28,0	0,5
Agulhão-vela	9,5	9,0	0,5
Arabaiana	2,5	0,0	2,5
Ariacó	16,5	0,0	16,5
Arraias	6,0	0,0	6,0
Atum	7,5	0,0	7,5
Bagre	148,5	0,0	148,5
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Biquara	18,5	0,0	18,5
Bonito	6,5	0,0	6,5
Cação	202,0	176,0	26,0
Camurim	103,5	0,0	103,5
Camurupim	6,0	0,0	6,0
Carapeba	30,5	0,0	30,5
Cavala	14,0	5,5	8,5
Cioba	31,5	0,0	31,5
Dentão	3,0	0,0	3,0
Dourado	16,5	8,5	8,0
Espadarte	428,5	428,5	0,0
Garajuba	63,0	0,0	63,0
Garaximbora	2,5	0,0	2,5
Garoupa	6,0	0,0	6,0
Guaiúba	22,0	0,0	22,0
Manjuba	48,0	0,0	48,0
Mero	1,5	0,0	1,5
Pargo	5,0	0,0	5,0
Pescada	124,5	0,0	124,5
Saramunete	11,0	0,0	11,0
Sardinha	85,0	0,0	85,0
Serra	75,0	0,0	75,0
Sirigado	7,5	0,0	7,5
Tainha	223,0	0,0	223,0
Vermelho	0,5	0,0	0,5
Voador	4,5	0,0	4,5
Xaréu	3,5	0,0	3,5
Xira	2,5	0,0	2,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Xixarro	19,0	0,0	19,0
Outros	418,5	3,5	415,0
Crustáceos	822,5	0,0	822,5
Camarão	159,5	0,0	159,5
Caranguejo	403,0	0,0	403,0
Lagosta	260,0	0,0	260,0
Moluscos	187,5	0,0	187,5
Massunim	184,5	0,0	184,5
Ostra	0,5	0,0	0,5
Sururu	0,5	0,0	0,5
Polvo	0,5	0,0	0,5
Unha-de-velho	1,5	0,0	1,5

Estado: Pernambuco

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	16.870,0	4.335,5	12.534,5
Peixes	10.014,0	4.335,5	5.678,5
Agulha	66,0	0,0	66,0
Agulhão	14,0	0,0	14,0
Agulhão-azul	492,0	492,0	0,0
Agulhão-branco	189,0	189,0	0,0
Agulhão-vela	244,5	244,5	0,0
Albacora-bandolin	216,0	216,0	0,0
Albacora-branca	184,5	184,5	0,0
Albacora-laje	1.830,0	1.780,5	49,5
Arabaiana	28,5	0,0	28,5
Aracimbora	32,0	0,0	32,0
Ariacó	82,5	0,0	82,5
Arraia	51,0	0,0	51,0
Bagre	59,0	0,0	59,0
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Bicuda	0,5	0,0	0,5
Biquara	164,5	0,0	164,5
Boca-torta	0,5	0,0	0,5
Bonito	41,5	0,0	41,5
Budião	280,5	0,0	280,5
Cação	556,0	527,5	28,5
Cambuba	58,0	0,0	58,0
Camurim	49,0	0,0	49,0
Cangulo	0,5	0,0	0,5
Carapeba	27,5	0,0	27,5
Cavala	544,0	440,5	103,5
Cioba	241,0	0,0	241,0
Dentão	62,0	0,0	62,0
Dourado	167,5	98,5	69,0
Espadarte	162,5	162,5	0,0
Galo	0,5	0,0	0,5
Garajuba	180,0	0,0	180,0
Garapau	0,5	0,0	0,5
Guaiúba	90,5	0,0	90,5
Manjuba	70,0	0,0	70,0
Pampo	15,0	0,0	15,0
Pargo	4,0	0,0	4,0
Peixe-rei	0,5	0,0	0,5
Pescada	24,0	0,0	24,0
Rabo-de-fogo	33,5	0,0	33,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Sapuruna	346,0	0,0	346,0
Saramunete	522,5	0,0	522,5
Sardinha	550,0	0,0	550,0
Saúna	534,5	0,0	534,5
Serra	76,0	0,0	76,0
Sirigado	227,5	0,0	227,5
Tainha	452,5	0,0	452,5
Voador	1,5	0,0	1,5
Xaréu	174,0	0,0	174,0
Xixarro	0,5	0,0	0,5
Outros	865,5	0,0	865,5
Crustáceos	2.449,5	0,0	2.449,5
Aratu	32,0	0,0	32,0
Camarão	64,0	0,0	64,0
Camarão-sete-barbas	519,0	0,0	519,0
Caranguejo	233,0	0,0	233,0
Lagosta	317,5	0,0	317,5
Siri	1.284,0	0,0	1.284,0
Moluscos	4.406,5	0,0	4.406,5
Ostra	988,0	0,0	988,0
Sururu	940,5	0,0	940,5
Outros	2.478,0	0,0	2.478,0

Estado: Alagoas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	8.936,0	0,0	8.936,0
Peixes	5.912,5	0,0	5.912,5
Agulha	76,5	0,0	76,5
Agulhão-de-vela	6,0	0,0	6,0
Arabaiana	77,0	0,0	77,0
Arraia	29,0	0,0	29,0
Atum	4,5	0,0	4,5
Bagre	347,5	0,0	347,5
Bonito	5,5	0,0	5,5
Cação	143,0	0,0	143,0
Camurim	52,5	0,0	52,5
Carapeba	231,0	0,0	231,0
Cavala	165,0	0,0	165,0
Dourado	34,0	0,0	34,0
Galo	4,5	0,0	4,5
Manjuba	231,5	0,0	231,5
Mororó	21,0	0,0	21,0
Pescada	468,0	0,0	468,0
Sardinha	674,0	0,0	674,0
Serra	188,0	0,0	188,0
Sirigado	8,0	0,0	8,0
Tainha	1.766,5	0,0	1.766,5
Vermelho	236,0	0,0	236,0
Xaréu	146,5	0,0	146,5
Outros	997,0	0,0	997,0
Crustáceos	2.367,0	0,0	2.367,0
Camarão-branco	514,5	0,0	514,5
Camarão-rosa	166,5	0,0	166,5
Camarão-sete-barbas	1.352,0	0,0	1.352,0
Caranguejo	144,5	0,0	144,5
Lagosta	105,5	0,0	105,5
Siri	84,0	0,0	84,0
Moluscos	656,5	0,0	656,5
Maçunim	419,0	0,0	419,0
Ostra	65,0	0,0	65,0
Sururu	172,5	0,0	172,5

Estado: Sergipe

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	6.161,5	0,0	6.161,5
Peixes	3.681,5	0,0	3.681,5
Agulhão	3,5	0,0	3,5
Arabaiana	96,0	0,0	96,0
Arraia	123,5	0,0	123,5
Atum	23,5	0,0	23,5
Badejo	1,5	0,0	1,5
Bagre	168,0	0,0	168,0
Beijupirá	2,5	0,0	2,5
Bicuda	4,5	0,0	4,5
Bonito	7,5	0,0	7,5
Caçães	61,0	0,0	61,0
Camurim	113,5	0,0	113,5
Camurupim	3,5	0,0	3,5
Cangulo	3,0	0,0	3,0
Carapeba	99,0	0,0	99,0
Catana	72,0	0,0	72,0
Cavala	208,0	0,0	208,0
Cioba	0,5	0,0	0,5
Corvina	50,0	0,0	50,0
Dentão	3,5	0,0	3,5
Dourado	9,0	0,0	9,0
Garacimbora	28,5	0,0	28,5
Garapau	8,5	0,0	8,5
Garoupa	2,0	0,0	2,0
Mero	17,0	0,0	17,0
Mistura	706,5	0,0	706,5
Pampo	6,5	0,0	6,5
Papa-terra	21,5	0,0	21,5
Pescada	293,0	0,0	293,0
Pilombeta	195,0	0,0	195,0
Sardinha	236,5	0,0	236,5
Serra	29,5	0,0	29,5
Sirigado	30,0	0,0	30,0
Tainha	378,5	0,0	378,5
Vermelho	324,5	0,0	324,5
Xaréu	82,0	0,0	82,0
Outros	268,5	0,0	268,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	2.251,5	0,0	2.251,5
Aratu	78,5	0,0	78,5
Camarão-branco	396,5	0,0	396,5
Camarão-sete-barbas	1.417,0	0,0	1.417,0
Caranguejo	276,0	0,0	276,0
Guaiamum	83,5	0,0	83,5
Moluscos	228,5	0,0	228,5
Ostra	1,5	0,0	1,5
Sururu	227,0	0,0	227,0

Estado: Bahia

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	45.631,0	0,0	45.631,0
Peixes	31.895,0	0,0	31.895,0
Agulha	116,0	0,0	116,0
Agulhão	18,5	0,0	18,5
Albacora	284,0	0,0	284,0
Arabaiana	201,5	0,0	201,5
Aracimbora	33,5	0,0	33,5
Ariacó	442,5	0,0	442,5
Arraia	1.786,5	0,0	1.786,5
Badejo	945,5	0,0	945,5
Bagre	817,5	0,0	817,5
Baiacu	31,0	0,0	31,0
Beijupirá	69,0	0,0	69,0
Bicuda	406,0	0,0	406,0
Biquara	3,5	0,0	3,5
Bonito	146,0	0,0	146,0
Cação	405,5	0,0	405,5
Cangulo	140,0	0,0	140,0
Caranha	99,0	0,0	99,0
Carapeba	1.315,5	0,0	1.315,5
Cavala	930,5	0,0	930,5
Cioba	1.246,5	0,0	1.246,5
Corvina	486,5	0,0	486,5
Dentão	293,5	0,0	293,5
Dourado	990,5	0,0	990,5
Espada	390,0	0,0	390,0
Galo	31,5	0,0	31,5
Guarajuba	831,0	0,0	831,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Garoupa	39,5	0,0	39,5
Guaiúba	1.012,0	0,0	1.012,0
Manjuba	903,5	0,0	903,5
Mero	76,5	0,0	76,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Pescada	1.218,5	0,0	1.218,5
Robalo	1.078,0	0,0	1.078,0
Sardinha	6.086,0	0,0	6.086,0
Serra	64,0	0,0	64,0
Tainha	1.865,0	0,0	1.865,0

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Vermelho	1.677,0	0,0	1.677,0
Voador	12,0	0,0	12,0
Xaréu	265,5	0,0	265,5
Xixarro	36,0	0,0	36,0
Outros	5.098,5	0,0	5.098,5
Crustáceos	12.484,0	0,0	12.484,0
Aratu	33,5	0,0	33,5
Camarão	4.458,5	0,0	4.458,5
Camarão-sete-barbas	5.511,5	0,0	5.511,5
Caranguejo	316,5	0,0	316,5
Lagosta	1.235,5	0,0	1.235,5
Siri	928,5	0,0	928,5
Moluscos	1.252,0	0,0	1.252,0
Marisco	1.217,0	0,0	1.217,0
Sururu	5,5	0,0	5,5
Ostra	29,5	0,0	29,5

Estado: Espírito Santo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	16.235,0	0,0	16.235,0
Peixes	14.628,5	0,0	14.628,5
Abrótea	0,5	0,0	0,5
Agulhão	26,5	0,0	26,5
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	0,5	0,0	0,5
Albacora-laje	275,5	0,0	275,5
Ariacó	2,5	0,0	2,5
Arraia	212,0	0,0	212,0
Atum	2.013,0	0,0	2.013,0
Badejo	255,0	0,0	255,0
Bagre	70,5	0,0	70,5
Baiacu	637,0	0,0	637,0
Batata	36,5	0,0	36,5
Bijupirá	7,5	0,0	7,5
Bonito-cachorro	227,0	0,0	227,0
Cação	356,5	0,0	356,5
Cação-anequim	0,5	0,0	0,5
Cação-azul	0,5	0,0	0,5
Cações (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Caranha (vermelho)	0,5	0,0	0,5
Caratinga	14,5	0,0	14,5
Catuá (garoupinha)	388,5	0,0	388,5
Cavala	203,0	0,0	203,0
Cavalinha	74,0	0,0	74,0
Cherne	73,0	0,0	73,0
Cioba	225,5	0,0	225,5
Congro-rosa	31,0	0,0	31,0
Corcoroca	3,5	0,0	3,5
Corvina	157,5	0,0	157,5
Dentão	61,0	0,0	61,0
Dourado	2.399,5	0,0	2.399,5
Enchova	251,0	0,0	251,0
Espada	27,0	0,0	27,0
Espadarte	199,0	0,0	199,0
Galo	110,5	0,0	110,5
Garoupa	167,0	0,0	167,0
Goete	1,5	0,0	1,5
Guaiúba	1.212,5	0,0	1.212,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Linguado	5,0	0,0	5,0
Manjuba	222,0	0,0	222,0
Mero	0,5	0,0	0,5
Namorado	21,5	0,0	21,5
Olhete	22,5	0,0	22,5
Olho-de-boi	30,0	0,0	30,0
Olho-de-cão	48,0	0,0	48,0
Oveva	13,0	0,0	13,0
Palombeta	0,5	0,0	0,5
Pampo	2,5	0,0	2,5
Papa-terra (betara)	15,5	0,0	15,5
Pargo-rosa	768,0	0,0	768,0
Paru	71,0	0,0	71,0
Peroá	772,0	0,0	772,0
Pescada	23,5	0,0	23,5
Pescadinha-real	274,0	0,0	274,0
Pirajica	12,0	0,0	12,0
Robalo	9,0	0,0	9,0
Roncador	37,0	0,0	37,0
Sarda (serra)	35,5	0,0	35,5
Sardinha	225,0	0,0	225,0
Tainha	37,5	0,0	37,5
Trilha	9,0	0,0	9,0
Vermelho	182,5	0,0	182,5
Xaréu	468,5	0,0	468,5
Xixarro	479,5	0,0	479,5
Outros	1.120,5	0,0	1.120,5
Crustáceos	1.553,5	0,0	1.553,5
Camarão-branco	23,5	0,0	23,5
Camarão-rosa	28,5	0,0	28,5
Camarão-sete-barbas	974,5	0,0	974,5
Lagosta	527,0	0,0	527,0
Moluscos	53,0	0,0	53,0
Polvo	52,5	0,0	52,5
Mexilhão	0,5	0,0	0,5

Estado: Rio de Janeiro

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	63.716,0	47.408,5	16.307,5
Peixes	60.584,5	46.237,0	14.347,5
Abrótea	311,0	307,5	3,5
Agulha	1,0	0,5	0,5
Agulhão-branco	68,5	24,0	44,5
Albacora-branca	239,5	239,5	0,0
Albacora-laje	1.679,0	1.629,5	49,5
Albacorinha	133,5	133,5	0,0
Badejo	30,0	12,0	18,0
Bagre	74,0	53,0	21,0
Baiacu	13,5	0,0	13,5
Batata	516,0	471,5	44,5
Bonito-cachorro	178,0	170,5	7,5
Bonito-listrado	5.129,0	4.975,5	153,5
Bonito-pintado	503,0	389,5	113,5
Cabra	34,0	32,5	1,5
Cação-anequim	2,5	2,5	0,0
Cação-anjo	15,0	13,5	1,5
Cação-azul	3,5	3,5	0,0
Cação-martelo	4,5	4,5	0,0
Cação-viola	33,0	25,5	7,5
Cações (outras espécies)	762,0	281,5	480,5
Caranha (vermelho)	13,0	10,5	2,5
Castanha	224,0	183,5	40,5
Cavala	62,0	51,5	10,5
Cavalinha	2.047,0	1.987,5	59,5
Cherne	257,0	175,5	81,5
Chicharro	12,5	9,5	3,0
Cioba	4,0	3,5	0,5
Congro-rosa	382,5	354,5	28,0
Corcoroca	60,0	21,5	38,5
Corvina	3.213,0	2.417,5	795,5
Dourado	1.756,5	685,5	1.071,0
Enchova	1.301,0	609,5	691,5
Espada	677,0	278,5	398,5
Espadarte	21,0	21,0	0,0
Galo	1.252,0	1.012,5	239,5
Garoupa	24,0	10,5	13,5
Goete	432,5	47,5	385,0
Linguado	523,5	510,0	13,5
Manjuba	42,5	0,0	42,5
Merluza	407,0	405,5	1,5
Mistura	2.050,0	1.503,0	547,0

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Namorado	459,0	293,5	165,5
Olhete	68,0	16,5	51,5
Olho-de-boi	84,0	10,5	73,5
Olho-de-cão	41,0	21,5	19,5
Palombeta	199,0	169,5	29,5
Pampo	27,0	3,5	23,5
Papa-terra	17,0	1,5	15,5
Parati	298,0	16,5	281,5
Pargo-rosa	1.204,0	705,5	498,5
Paru	16,0	8,5	7,5
Peixe-porco	4.737,0	129,5	4.607,5
Peixe-sapo	1.386,0	1.381,5	4,5
Pescada	72,0	63,5	8,5
Pescada-amarela	69,0	5,5	63,5
Pescada-branca	111,0	19,5	91,5
Pescada-cambuçu	4,0	2,5	1,5
Pescada-olhuda	227,0	217,5	9,5
Pescada (outras espécies)	37,0	31,5	5,5
Pescadinha-real	529,0	99,5	429,5
Pirajica	44,5	40,5	4,0
Prejereba	10,5	0,0	10,5
Raia	285,0	239,5	45,5
Robalo	30,5	0,0	30,5
Roncador	36,0	11,5	24,5
Salteira (guaivira)	59,0	9,5	49,5
Sarda (serra)	149,0	43,5	105,5
Sardinha-boca-torta	5.926,0	5.598,5	327,5
Sardinha-cascuda	24,0	19,5	4,5
Sardinha-laje	1.504,0	1.397,5	106,5
Sardinha-verdadeira	12.377,0	11.998,5	378,5
Savelha	624,0	594,0	30,0
Sororoca	38,0	16,5	21,5
Tainha	1.107,0	271,0	836,0
Tira-vira	399,0	387,5	11,5
Trilha	667,0	657,5	9,5
Xaréu	375,0	335,5	39,5
Xerelete	2.157,0	1.865,5	291,5
Outros peixes	694,5	485,0	209,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	1.882,5	338,0	1.544,5
Camarão-barba-ruça	247,0	1,5	245,5
Camarão-branco	130,0	2,5	127,5
Camarão-rosa	359,0	205,5	153,5
Camarão-santana	140,0	2,5	137,5
Camarão-sete-barbas	711,0	13,5	697,5
Camarões (outras esp.)	21,5	21,5	0,0
Caranguejo-uçá	61,5	0,0	61,5
Lagosta	3,0	2,5	0,5
Lagostim	68,0	67,5	0,5
Siri	115,5	0,0	115,5
Outros	26,0	21,0	5,0
Moluscos	1.249,0	833,5	415,5
Lula	558,0	451,5	106,5
Mexilhão	270,0	0,5	269,5
Polvo	421,0	381,5	39,5

Estado: São Paulo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	23.824,0	19.762,0	4.062,0
Peixes	18.694,0	16.432,0	2.262,0
Abrótea	352,5	352,5	0,0
Agulhão-branco	5,0	5,0	0,0
Agulhão-negro	3,5	3,5	0,0
Agulhão-vela	6,5	6,5	0,0
Albacora-bandinha	3,5	3,5	0,0
Albacora-branca	19,0	19,0	0,0
Albacora-de-laje	13,5	13,5	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	17,5	17,0	0,5
Badejo	0,5	0,5	0,0
Bagre	193,5	158,0	35,5
Batata	22,0	22,0	0,0
Bicuda	8,0	6,0	2,0
Bonito	50,0	47,0	3,0
Cabra	284,0	263,0	21,0
Cação-anequim	40,5	40,5	0,0
Cação-azul	301,5	301,5	0,0
Cação-anjo	57,0	50,0	7,0
Cação-baía	2,5	2,5	0,0
Cação-martelo	4,0	4,0	0,0
Cação-viola	10,5	10,5	0,0
Cações (outras espécies)	345,0	323,0	22,0
Caranha (vermelho)	0,5	0,0	0,5
Carapau	318,5	318,5	0,0
Carapeba	4,0	0,0	4,0
Castanha	158,5	158,5	0,0
Cavala	7,0	7,0	0,0
Cavalinha	2,5	2,5	0,0
Cherne	18,0	18,0	0,0
Cioba	132,0	132,0	0,0
Congro-rosa	107,5	107,5	0,0
Corcoroca	1,0	0,0	1,0
Corvina	4.070,0	3.747,0	323,0
Dourado	306,0	306,0	0,0
Enchova	20,5	19,0	1,5
Espada	232,5	220,0	12,5
Espadarte	354,5	354,5	0,0
Galo	38,5	37,0	1,5
Garoupa	11,0	10,0	1,0
Goete	1.639,0	1.597,0	42,0
Gordinho	10,5	0,0	10,5
Linguado	398,5	320,5	78,0

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Manjuba	593,5	0,0	593,5
Merluza	221,5	221,5	0,0
Mero	0,5	0,0	0,5
Mistura	1.446,5	1.446,5	0,0
Namorado	28,0	27,5	0,5
Olhete	2,5	2,5	0,0
Olho-de-boi	1,5	1,5	0,0
Oveva	65,5	0,0	65,5
Palombeta	196,0	196,0	0,0
Papa-terra (betara)	879,5	608,0	271,5
Pampo	2,5	0,0	2,5
Parati	42,0	0,0	42,0
Pargo-rosa	48,0	0,0	48,0
Paru	32,5	0,0	32,5
Peixe-porco	159,5	132,0	27,5
Peixe-sapo	207,5	203,0	4,5
Pescada	5,0	5,0	0,0
Pescada-amarela	224,5	206,5	18,0
Pescada-banana	16,5	0,0	16,5
Pescada-branca	274,0	249,0	25,0
Pescada-cambuçu	65,5	58,0	7,5
Pescada-olhuda	182,0	182,0	0,0
Pescadinha-real	735,0	735,0	0,0
Prejereba	10,5	10,0	0,5
Raia	192,5	177,0	15,5
Robalo	32,0	6,0	26,0
Roncador	4,5	4,5	0,0
Salteira (guaivira)	237,5	195,5	42,0
Sardinha-cascuda	15,0	15,0	0,0
Sardinha-laje	225,5	210,0	15,5
Sardinha-verdadeira	1.964,5	1.964,5	0,0
Savelha	70,0	0,0	70,0
Sororoca	204,0	0,0	204,0
Tainha	333,0	298,0	35,0
Tira-vira	68,5	66,0	2,5
Tortinha	1,0	0,0	1,0
Trilha	97,5	89,0	8,5
Viola	66,5	66,5	0,0
Xaréu	3,5	3,0	0,5
Xerelete	3,0	3,0	0,0
Xixarro	45,5	45,5	0,0
Outros	119,0	0,0	119,0

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	INDUSTRIAL	ARTESANAL
Crustáceos	3.971,5	2.995,0	976,5
Camarão-carabineiro	42,5	42,5	0,0
Camarão-branco	97,5	73,0	24,5
Camarão-rosa	301,5	301,5	0,0
Camarão-santana	1,0	1,0	0,0
Camarão-sete-barbas	1.906,0	1.102,5	803,5
Camarões (outras esp.)	56,5	56,5	0,0
Caranguejo-de-profundidade	1.289,5	1.289,5	0,0
Caranguejo-uçá	71,0	0,0	71,0
Lagosta	6,0	6,0	0,0
Lagostim	122,5	122,5	0,0
Siri	77,0	0,0	77,0
Outros	0,5	0,0	0,5
Moluscos	1.158,5	335,0	823,5
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0
Lula	335,0	335,0	0,0
Mexilhão	1,5	0,0	1,5
Polvo	737,0	0,0	737,0
Vieira	0,5	0,0	0,5
Ostra	81,5	0,0	81,5
Outros	3,0	0,0	3,0

Estado: Paraná

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.995,0	0,0	1.995,0
Peixes	1.124,0	0,0	1.124,0
Abrótea	4,5	0,0	4,5
Agulhão-branco	0,5	0,0	0,5
Bagre	5,0	0,0	5,0
Cabra	5,5	0,0	5,5
Caçao	9,0	0,0	9,0
Caçao-anjo	0,5	0,0	0,5
Caçao-martelo	0,5	0,0	0,5
Castanha	0,5	0,0	0,5
Corvina	88,5	0,0	88,5
Congro	0,5	0,0	0,5
Enchova	0,5	0,0	0,5
Espada	0,5	0,0	0,5
Galo	10,0	0,0	10,0
Linguado	8,0	0,0	8,0
Manjuba	9,0	0,0	9,0
Merluza	1,0	0,0	1,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Palombeta	163,0	0,0	163,0
Papa-terra	30,5	0,0	30,5
Paru	1,0	0,0	1,0
Peixe-porco	8,0	0,0	8,0
Pescada	1,0	0,0	1,0
Pescada-amarela	0,5	0,0	0,5
Pescada-branca	7,5	0,0	7,5
Pescadinha-real	19,5	0,0	19,5
Raia	5,5	0,0	5,5
Robalo	0,5	0,0	0,5
Salteira (guaivira)	30,0	0,0	30,0
Sardinha-cascuda	184,0	0,0	184,0
Sardinha-verdadeira	434,0	0,0	434,0
Sororoca	11,0	0,0	11,0
Tainha	12,5	0,0	12,5
Trilha	0,5	0,0	0,5
Xixarro	5,0	0,0	5,0
Outros	65,5	0,0	65,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	862,0	0,0	862,0
Camarão-barba-ruça	91,0	0,0	91,0
Camarão-branco	93,0	0,0	93,0
Camarão-rosa	11,0	0,0	11,0
Camarão-santana	10,0	0,0	10,0
Camarão-sete-barbas	656,0	0,0	656,0
Siri	0,5	0,0	0,5
Outros	0,5	0,0	0,5
Moluscos	9,0	0,0	9,0
Lula	5,5	0,0	5,5
Mexilhão	1,0	0,0	1,0
Polvo	2,0	0,0	2,0
Outros	0,5	0,0	0,5

Estado: Santa Catarina

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	115.059,5	106.382,0	8.677,5
Peixes	109.143,0	101.640,5	7.502,5
Abrótea	3.286,0	2.973,0	313,0
Agulhão	6,0	6,0	0,0
Agulhão-azul	7,0	7,0	0,0
Agulhão-branco	9,0	9,0	0,0
Agulhão-negro	0,5	0,5	0,0
Albacora-bandolim	73,5	73,5	0,0
Albacora-branca	64,0	64,0	0,0
Albacora-laje	603,5	603,5	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	150,0	150,0	0,0
Badejo	6,0	0,0	6,0
Bagre	435,0	124,0	311,0
Batata	62,5	62,5	0,0
Bonito-cachorro	309,0	308,0	1,0
Bonito-listrado	15.276,5	15.276,5	0,0
Bonito-pintado	1,0	0,5	0,5
Cabra	3.470,5	3.467,5	3,0
Caçã	648,5	335,5	313,0
Caçã-anequim	87,0	87,0	0,0
Caçã-anjo	268,0	265,0	3,0
Caçã-azul	652,0	652,0	0,0
Caçã-bagre	31,5	31,5	0,0
Caçã-bico-doce	17,5	17,5	0,0
Caçã-cabeça-chata	23,5	23,5	0,0
Caçã-cola-fina	7,5	7,5	0,0
Caçã-mangona	111,0	111,0	0,0
Caçã-martelo	382,0	381,0	1,0
Caçães (outras espécies)	220,5	220,5	0,0
Caranha (vermelho)	0,5	0,5	0,0
Carapau	822,0	816,5	5,5
Carapeba	0,5	0,5	0,0
Castanha	4.224,5	4.224,5	0,0
Cavala	1,5	1,5	0,0
Cavalinha	1.222,0	1.220,0	2,0
Cherne	27,5	26,5	1,0
Cioba	56,5	56,5	0,0
Congro	82,0	82,0	0,0
Congro-rosa	48,5	48,5	0,0

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Corcoroca	103,5	77,5	26,0
Corvina	14.062,5	12.558,5	1.504,0
Dourado	285,5	285,5	0,0
Enchova	466,5	251,5	215,0
Enguia	38,0	38,0	0,0
Espada	318,0	193,0	125,0
Espadarte	364,0	364,0	0,0
Galo	140,0	95,0	45,0
Galo-de-profundidade	85,0	85,0	0,0
Garoupa	7,5	7,5	0,0
Goete	654,0	654,0	0,0
Gordinho	261,0	180,0	81,0
Linguado	1.567,5	1.311,5	256,0
Lua	0,5	0,5	0,0
Manjuba	1.232,5	0,5	1.232,0
Merluza	830,0	830,0	0,0
Mero	0,5	0,5	0,0
Mistura	4.160,0	3.959,0	201,0
Namorado	4,0	4,0	0,0
Olhete	61,5	61,5	0,0
Oveva	127,5	1,5	126,0
Palombeta	1.938,5	1.877,0	61,5
Pampo	386,0	374,0	12,0
Papa-terra (betara)	691,5	217,5	474,0
Parati	45,0	0,0	45,0
Pargo-rosa	18,5	18,5	0,0
Paru	58,5	39,5	19,0
Peixe-porco	173,0	46,0	127,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0
Peixe-sapo	954,0	926,0	28,0
Pescada	503,0	451,0	52,0
Pescada-amarela	989,0	989,0	0,0
Pescada-branca	237,5	34,5	203,0
Pescada-cambucu	1,0	1,0	0,0
Pescada-olhuda	2.664,0	2.646,0	18,0
Pescadas (outras espécies)	14,0	14,0	0,0
Pescadinha-real	625,5	239,5	386,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0
Raia	1.626,5	1.568,5	58,0
Robalo	67,5	2,0	65,5
Roncador	9,0	9,0	0,0
Salteira (guaivira)	171,5	26,5	145,0
Sardinha-cascuda	72,5	72,5	0,0
Sardinha-laje	3.123,5	3.111,0	12,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Sardinha-verdadeira	27.881,0	27.604,0	277,0
Savelha	0,5	0,5	0,0
Sororoca	181,5	0,5	181,0
Tainha	3.413,5	3.115,5	298,0
Tira-Vira	137,0	137,0	0,0
Tortinha	2,0	0,0	2,0
Trilha	131,5	131,5	0,0
Xaréu	0,5	0,5	0,0
Xerelete	295,5	92,5	203,0
Xixarro	664,5	664,5	0,0
Outros	4.601,5	4.537,5	64,0
Crustáceos	4.256,0	3.218,0	1.038,0
Camarão-barba-ruça	1.912,5	1.800,5	112,0
Camarão-branco	109,0	14,5	94,5
Camarão-rosa	595,0	293,5	301,5
Camarão-santana	473,0	428,0	45,0
Camarão-sete-barbas	840,5	363,5	477,0
Camarões (outras esp.)	85,5	77,5	8,0
Caranguejo-de-profundidade	174,5	174,5	0,0
Lagosta	20,5	20,5	0,0
Lagostim	0,5	0,5	0,0
Outros	45,0	45,0	0,0
Moluscos	1.660,5	1.523,5	137,0
Berbigão	55,0	0,0	55,0
Calamar-argentino	450,5	450,5	0,0
Lula	898,5	846,5	52,0
Polvo	237,5	225,5	12,0
Vieira	0,5	0,5	0,0
Outros	18,5	0,5	18,0

Estado: Rio Grande do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	39.214,0	31.329,0	7.885,0
Peixes	33.974,5	30.575,0	3.399,5
Abrótea	914,0	889,0	25,0
Agulhão-branco	0,0	0,0	0,0
Albacora-branca	1,5	1,5	0,0
Albacora-lage	331,5	331,5	0,0
Arraia	202,0	201,5	0,5
Bagre	153,0	119,5	33,5
Batata	5,0	5,0	0,0
Bonito-listrado	3.842,5	3.842,5	0,0
Cabra	1.417,5	1.322,0	95,5
Caçõo	183,0	177,5	5,5
Caçõo-anjo	158,0	142,0	16,0
Caçõo-bico-doce	15,0	15,0	0,0
Caçõo-gato	18,5	18,5	0,0
Caçõo-martelo	17,5	14,0	3,5
Caçõo-viola	91,0	85,0	6,0
Castanha	6.684,0	5.778,0	906,0
Cavalinha	1,0	1,0	0,0
Cherne	34,5	28,5	6,0
Congro	72,5	72,0	0,5
Congro-rosa	12,5	12,5	0,0
Corcoroca	23,5	23,5	0,0
Corvina	6.380,0	5.247,5	1.132,5
Dourado	0,0	0,0	0,0
Enchova	498,0	465,5	32,5
Espadarte	16,5	16,5	0,0
Galo	6,0	6,0	0,0
Garoupa	4,0	3,5	0,5
Goete	105,5	105,0	0,5
Gordinho (Paru)	91,5	90,0	1,5
Linguado	310,5	303,0	7,5
Merluza	105,5	105,5	0,0
Miracéu	10,0	9,0	1,0
Mistura	191,5	170,0	21,5
Namorado	3,0	2,5	0,5
Olhete	209,0	209,0	0,0
Pampo	519,5	514,5	5,0
Papa-terra (betara)	196,5	163,5	33,0
Pargo-rosa	129,0	128,5	0,5
Peixe-espada	331,5	320,0	11,5
Peixe-porco	13,5	10,5	3,0
Peixe-rei	2,0	2,0	0,0
Peixe-sapo	30,0	29,5	0,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Pescada-olhuda	6.179,5	5.678,0	501,5
Pescadas	864,5	864,5	0,0
Pescadinha-real	1.045,0	967,0	78,0
Savelha	17,0	11,5	5,5
Serra	33,5	32,5	1,0
Tainha	2.159,0	1.705,5	453,5
Tira-vira	133,5	127,5	6,0
Tortinha (pescadinha)	100,5	100,5	0,0
Trilha	2,5	2,5	0,0
Xixarro	12,0	12,0	0,0
Outros	96,5	92,0	4,5
Crustáceos	5.153,0	667,5	4.485,5
Camarão-barba-ruça	603,0	583,5	19,5
Camarão-rosa	4.202,0	0,0	4.202,0
Camarão-santana	82,5	82,5	0,0
Siri	264,0	0,0	264,0
Outros	1,5	1,5	0,0
Moluscos	86,5	86,5	0,0
Lula	4,0	4,0	0,0
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0
Polvo	82,5	82,5	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0

continuação

Espécies	Região Norte		Região Nordeste									Região Sudeste			Região Sul			Total (t)	
	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul		
TOTAL PEIXES	74.226,0	5.812,5	31.575,5	1.270,0	15.062,5	14.205,5	2.310,5	10.014,0	5.912,5	3.681,5	31.895,0	14.628,5	60.584,5	18.694,0	1.124,0	109.143,0	33.974,5	434.114,0	
Guaravira	0,0	0,0	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0	237,5	30,0	171,5	0,0	588,0	
Guaraximborá	0,0	0,0	0,0	0,0	171,5	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	174,0
Gurijuba	5.391,0	603,0	231,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.225,0
Jurupiranga	57,5	0,0	191,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	249,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	523,5	398,5	8,0	1.567,5	310,5	2.813,0	
Manjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	70,0	231,5	0,0	903,5	222,0	42,5	593,5	9,0	1.232,5	0,0	3.352,5	
Merluza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	407,0	221,5	1,0	830,0	105,5	1.565,0	
Mero	81,0	35,0	17,5	0,0	2,0	0,0	1,5	0,0	0,0	17,0	76,5	0,5	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	232,0	
Mororó	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5	459,0	28,0	0,0	4,0	3,0	515,5	
Olhete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,5	68,0	2,5	0,0	61,5	209,0	363,5	
Olho-de-boi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	84,0	1,5	0,0	0,0	0,0	115,5	
Olho-do-cão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	41,0	0,0	0,0	0,0	0,0	89,0	
Ovea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	65,5	0,5	127,5	0,0	206,5	
Pacamão	98,5	0,0	205,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	304,0	
Palombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	368,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	199,0	196,0	0,0	1.938,5	0,0	2.702,0	
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	6,5	0,5	0,5	2,5	27,0	2,5	0,0	386,0	519,5	959,5	
Papa-terra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5	0,0	15,5	17,0	879,5	30,5	691,5	196,5	1.852,0	
Papuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Pargo	6.803,5	75,5	222,5	79,5	522,0	81,0	5,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.793,0	
Pargo-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	768,0	1.204,0	48,0	0,0	18,5	129,0	2.167,5	
Paru	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,0	16,0	32,5	1,0	58,5	91,5	300,5	
Peixe-galo	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	
Peixe-pedra	405,5	0,0	732,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.138,0	
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5	
Peixe-sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.386,0	207,5	0,0	954,0	30,0	2.577,5	
Peixe-voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	726,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	726,0	
Peroá	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	5,5	0,0	0,5	0,0	3,0	140,0	772,0	4.737,0	159,5	8,0	173,0	13,5	6.030,5	
Pescada	0,0	0,0	0,0	121,0	210,0	263,5	124,5	57,5	468,0	293,0	1.218,5	23,5	109,0	21,5	1,0	517,0	864,5	4.292,5	
Pescada-amarela	14.138,5	853,5	4.503,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0	224,5	0,5	989,0	0,0	20.778,0	
Pescada-cambuçu	497,5	919,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	65,0	0,0	1,0	0,0	1.487,5	
Pescada-olhuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	227,0	182,0	0,0	2.664,0	6.179,5	9.252,5	
Pescada-branca	0,0	0,0	371,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	111,0	274,0	7,5	237,5	0,0	1.001,5	
Pescadilha-real	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	274,0	529,0	735,0	19,5	625,5	1.045,0	3.228,0	
Pescadilha-gô	1.395,5	19,5	2.357,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.772,0	
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	195,0	0,0	0,0	0,0	0,0	163,0	0,0	0,0	358,0	
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	44,5	0,0	0,0	0,0	0,0	56,5	
Pirapema	494,0	70,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	564,5	
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	10,5	0,0	0,0	0,0	21,0	
Robalo	1.068,0	55,0	673,0	5,0	68,5	36,5	103,5	49,0	52,5	113,5	1.078,0	9,0	30,5	32,0	0,5	67,5	0,0	3.442,0	
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0	36,0	4,5	0,0	9,0	0,0	86,5	
Sapuruna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	346,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	346,0	
Saramonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	522,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	533,5	
Sarda	0,0	146,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,5	149,0	0,0	0,0	0,0	0,0	330,5	
Sardinha	0,0	0,0	253,0	8,0	1.124,5	724,0	85,0	550,0	674,0	236,5	6.086,0	225,0	5.926,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15.892,0	
Sardinha-laje	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.504,0	225,0	0,0	3.123,5	0,0	4.853,0	
Sardinha-verdadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.377,0	1.964,5	434,0	27.881,0	0,0	42.656,5	
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	15,0	184,0	72,5	0,0	295,5	
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	624,0	70,0	0,0	0,5	17,0	711,5	
Serra	5.731,5	1,0	2.311,0	133,0	493,0	471,0	75,0	76,0	188,0	29,5	64,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,5	9.606,5	
Sirigado	0,0	0,0	0,0	0,0	433,5	182,5	7,5	227,5	8,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	889,0	
Sororoça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	204,0	11,0	181,5	0,0	434,5	
Tainha	332,5	136,5	2.673,5	13,5	0,0	730,5	223,0	987,0	1.766,5	378,5	1.865,0	37,5	1.405,0	375,0	12,5	3.458,5	2.159,0	16.554,0	
Timbita	1.270,5	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.279,0	
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	399,0	68,5	0,0	137,0	133,5	738,0	
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	2,0	100,5	103,5	
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	667,0	97,5	0,5	131,5	2,5	908,0	
Tubarão	5.348,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.348,0	
Uricica	70,5	0,0	1.021,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.092,0	
Uritinga	3.717,5	503,5	1.348,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.569,0	
Vermelho	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	4,5	0,0	236,0	324,5	1.677,0	182,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.445,5	
Voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	1,5	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	

continuação

Espécies	Região Norte		Região Nordeste									Região Sudeste			Região Sul			Total (t)
	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	
TOTAL PEIXES	74.226,0	5.812,5	31.575,5	1.270,0	15.062,5	14.205,5	2.310,5	10.014,0	5.912,5	3.681,5	31.895,0	14.628,5	60.584,5	18.694,0	1.124,0	109.143,0	33.974,5	434.114,0
Camarão-sete-barbas	0,0	0,0	1.859,0	41,5	0,0	0,0	0,0	519,0	1.352,0	1.417,0	5.511,5	974,5	711,0	1.906,0	656,0	840,5	0,0	15.788,0
Caranguejo-uçá	5.652,0	78,0	1.815,5	980,0	0,0	119,5	403,0	233,0	144,5	276,0	316,5	0,0	61,5	71,0	0,0	0,0	0,0	10.150,5
Caranguejo-de-profundidade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.289,5	0,0	174,5	0,0	1.465,0
Guaiamum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83,5
Lagosta	215,0	7,5	40,0	95,5	2.970,0	1.124,0	260,0	317,5	105,5	0,0	1.235,5	527,0	3,0	6,0	0,0	20,5	0,0	6.927,0
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,0	122,5	0,0	0,5	0,0	191,0
Siri	4,5	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.284,0	84,0	0,0	928,5	0,0	115,5	77,0	0,5	0,0	264,0	2.761,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,5	0,5	45,0	1,5	73,5
Moluscos	417,0	0,0	1.692,5	145,5	2,0	248,0	187,5	4.406,5	656,5	228,5	1.252,0	53,0	1.249,0	1.158,5	9,0	1.660,5	86,5	13.452,5
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0	0,0	55,0
Calamar-argentino	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	450,5	0,0	450,5
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	558,0	335,0	5,5	898,5	4,0	1.801,0
Mexilhão	415,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.217,0	0,5	270,0	1,5	1,0	0,0	0,0	1.905,5
Maçunim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	184,5	0,0	419,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	603,5
Ostra	1,5	0,0	55,0	145,5	0,0	0,0	0,5	988,0	65,0	1,5	29,5	0,0	0,0	81,5	0,0	0,0	0,0	1.368,0
Polvo	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	248,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	52,5	421,0	737,0	2,0	237,5	82,5	1.783,0
Sarnambi	0,0	0,0	385,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	385,0
Sururu	0,0	0,0	1.252,5	0,0	0,0	0,0	0,5	940,5	172,5	227,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.598,5
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	1,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	2.478,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,5	18,5	0,0	2.501,5
TOTAL GERAL	83.692,0	5.991,0	40.027,0	2.636,5	18.421,5	16.128,0	3.320,5	16.870,0	8.936,0	6.161,5	45.631,0	16.235,0	63.716,0	23.824,0	1.995,0	115.059,5	#####	507.858,5

Pesca extrativa continental

ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005

Produção estimada, segundo as regiões e unidades da Federação, de peixes, crustáceos e moluscos da pesca extrativa continental

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	243.434,5	238.192,5	5.242,0	0,0
NORTE	135.596,0	134.866,5	729,5	0,0
Rondônia	2.329,0	2.329,0	0,0	0,0
Acre	1.487,5	1.487,5	0,0	0,0
Amazonas	55.412,5	55.412,5	0,0	0,0
Roraima	783,0	783,0	0,0	0,0
Pará	60.853,0	60.726,5	126,5	0,0
Amapá	13.009,0	12.406,0	603,0	0,0
Tocantins	1.722,0	1.722,0	0,0	0,0
NORDESTE	69.228,0	64.719,0	4.509,0	0,0
Maranhão	22.505,5	21.885,0	620,5	0,0
Piauí	2.380,5	2.220,0	160,5	0,0
Ceará	11.263,0	10.557,5	705,5	0,0
Rio Grande do Norte	4.058,0	3.350,0	708,0	0,0
Paraíba	3.610,0	2.486,0	1.124,0	0,0
Pernambuco	4.293,5	4.182,0	111,5	0,0
Alagoas	658,0	544,5	113,5	0,0
Sergipe	1.020,0	494,0	526,0	0,0
Bahia	19.439,5	19.000,0	439,5	0,0
SUDESTE	23.621,0	23.617,5	3,5	0,0
Minas Gerais	11.674,0	11.673,0	1,0	0,0
Espírito Santo	748,0	747,0	1,0	0,0
Rio de Janeiro	1.054,0	1.054,0	0,0	0,0
São Paulo	10.145,0	10.143,5	1,5	0,0
SUL	3.415,0	3.415,0	0,0	0,0
Paraná	733,0	733,0	0,0	0,0
Santa Catarina	582,0	582,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.100,0	2.100,0	0,0	0,0
CENTRO-OESTE	11.574,5	11.574,5	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	4.756,0	4.756,0	0,0	0,0
Mato Grosso	5.421,0	5.421,0	0,0	0,0
Goiás	1.110,0	1.110,0	0,0	0,0
Distrito Federal	287,5	287,5	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama**

**DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo as principais espécies de água doce
Estado: Rondônia**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.329,0	0,0	2.329,0
Peixes	2.329,0	0,0	2.329,0
Acará-açu	17,5	0,0	17,5
Acari-bodó	5,0	0,0	5,0
Apapá	6,5	0,0	6,5
Aruanã	3,0	0,0	3,0
Bagre (mandi)	39,5	0,0	39,5
Barbado	7,5	0,0	7,5
Branquinha	53,0	0,0	53,0
Cachorra	1,0	0,0	1,0
Cubiú	0,5	0,0	0,5
Cuiú-cuiú	4,0	0,0	4,0
Curimatã	647,0	0,0	647,0
Dourada	142,5	0,0	142,5
Filhote	67,5	0,0	67,5
Jaraqui	284,5	0,0	284,5
Jatuarana	135,0	0,0	135,0
Jaú	11,5	0,0	11,5
Jundiá	2,5	0,0	2,5
Mapará	9,5	0,0	9,5
Matrinxã	6,0	0,0	6,0
Pacu	481,0	0,0	481,0
Pescada	18,0	0,0	18,0
Piau	34,0	0,0	34,0
Pintado	46,0	0,0	46,0
Piramutaba	17,0	0,0	17,0
Piranha	1,5	0,0	1,5
Pirapitinga	10,5	0,0	10,5
Pirarara	45,5	0,0	45,5
Pirarucu	19,5	0,0	19,5
Sardinha	86,5	0,0	86,5
Surubim	24,0	0,0	24,0
Tambaqui	27,5	0,0	27,5
Tamoatá	5,5	0,0	5,5
Traíra	2,5	0,0	2,5
Tucunaré	30,0	0,0	30,0
Outros	36,5	0,0	36,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Acre

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.487,5	0,0	1.487,5
Peixes	1.487,5	0,0	1.487,5
Aracu	54,5	0,0	54,5
Acará-açu	40,5	0,0	40,5
Acarí-bodó	13,0	0,0	13,0
Aruanã	9,0	0,0	9,0
Bagre (mandi)	256,5	0,0	256,5
Branquinha	116,5	0,0	116,5
Curimatã	105,5	0,0	105,5
Dourado	91,5	0,0	91,5
Filhote	124,5	0,0	124,5
Jaraqui	55,0	0,0	55,0
Lambari	1,5	0,0	1,5
Mapará	84,0	0,0	84,0
Matrinxã	40,0	0,0	40,0
Pacu	56,5	0,0	56,5
Pescada	2,0	0,0	2,0
Piau	5,5	0,0	5,5
Piranha	45,5	0,0	45,5
Pirapitinga	10,5	0,0	10,5
Pirarucu	25,5	0,0	25,5
Sardinha-de-água-doce	0,5	0,0	0,5
Surubim	158,0	0,0	158,0
Tambaqui	63,5	0,0	63,5
Traíra	42,5	0,0	42,5
Tucunaré	60,5	0,0	60,5
Outros	25,0	0,0	25,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Amazonas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	55.412,5	0,0	55.412,5
Peixes	55.412,5	0,0	55.412,5
Acará	854,0	0,0	854,0
Acará-açu	171,0	0,0	171,0
Acarí-bodó	159,5	0,0	159,5
Apapá	15,0	0,0	15,0
Aracu	643,5	0,0	643,5
Aruaná	1.496,5	0,0	1.496,5
Bacu	6,0	0,0	6,0
Bagre	418,0	0,0	418,0
Barbado	98,5	0,0	98,5
Branquinha	541,0	0,0	541,0
Cachorro	3,0	0,0	3,0
Charuto	1.139,0	0,0	1.139,0
Cuiú-cuiú	61,0	0,0	61,0
Curimatã	6.103,0	0,0	6.103,0
Dourada	1.713,5	0,0	1.713,5
Dourado	1.081,5	0,0	1.081,5
Filhote	567,0	0,0	567,0
Jaraqui	14.138,0	0,0	14.138,0
Jeju	5,5	0,0	5,5
Mandubé	6,5	0,0	6,5
Mapará	1.945,0	0,0	1.945,0
Matrinxã	2.023,0	0,0	2.023,0
Pacu	5.871,5	0,0	5.871,5
Pescada	865,0	0,0	865,0
Pacamom	212,0	0,0	212,0
Piramutaba	3.301,0	0,0	3.301,0
Piranha	136,5	0,0	136,5
Pirapitinga	1.732,5	0,0	1.732,5
Pirarara	215,0	0,0	215,0
Pirarucu	958,0	0,0	958,0
Sardinha	1.994,5	0,0	1.994,5
Surubim	1.737,5	0,0	1.737,5
Tambaqui	2.472,5	0,0	2.472,5
Tamoatá	22,5	0,0	22,5
Traíra	36,0	0,0	36,0
Tucunaré	2.139,0	0,0	2.139,0
Outros	530,0	0,0	530,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Roraima

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	783,0	0,0	783,0
Peixes	783,0	0,0	783,0
Acará-açu	17,0	0,0	17,0
Acari-bodó	13,0	0,0	13,0
Arraia	6,5	0,0	6,5
Aruanã	5,5	0,0	5,5
Barba-chata	12,0	0,0	12,0
Branquinha	24,5	0,0	24,5
Curimatã	57,0	0,0	57,0
Dourada	50,5	0,0	50,5
Filhote	98,0	0,0	98,0
Jaraqui	42,0	0,0	42,0
Jaú	8,5	0,0	8,5
Jundiá	28,0	0,0	28,0
Lambari	2,0	0,0	2,0
Mapará	27,0	0,0	27,0
Matrinxã	39,0	0,0	39,0
Pacu	50,5	0,0	50,5
Pescada	39,0	0,0	39,0
Piranha	12,0	0,0	12,0
Pirapitinga	10,5	0,0	10,5
Pirarara	14,0	0,0	14,0
Pirarucu	11,0	0,0	11,0
Sardinha	13,0	0,0	13,0
Surubim	31,0	0,0	31,0
Tambaqui	17,5	0,0	17,5
Tamoatá	4,5	0,0	4,5
Traíra	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	63,5	0,0	63,5
Outros	73,0	0,0	73,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Amapá

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	13.009,0	0,0	13.009,0
Peixes	12.406,0	0,0	12.406,0
Acará	327,5	0,0	327,5
Acari	33,5	0,0	33,5
Apaiari	653,5	0,0	653,5
Aracu	367,0	0,0	367,0
Arraia	2,5	0,0	2,5
Aruanã	57,5	0,0	57,5
Branquinha	52,5	0,0	52,5
Bagre	218,0	0,0	218,0
Curimatã	360,5	0,0	360,5
Dourada	2.213,5	0,0	2.213,5
Filhote	811,0	0,0	811,0
Jaraqui	133,0	0,0	133,0
Jacundá	73,5	0,0	73,5
Jeju	83,0	0,0	83,0
Mandubé	724,0	0,0	724,0
Mapará	191,0	0,0	191,0
Matrinxã	1.997,5	0,0	1.997,5
Pacu	675,5	0,0	675,5
Pescada-branca	339,0	0,0	339,0
Piramutaba	64,0	0,0	64,0
Piranambu	74,0	0,0	74,0
Piranha	151,0	0,0	151,0
Pirapitinga	101,0	0,0	101,0
Pirarucu	31,5	0,0	31,5
Surubim	680,0	0,0	680,0
Tambaqui	317,5	0,0	317,5
Tamoatá	74,0	0,0	74,0
Traíra	915,5	0,0	915,5
Tucunaré	314,5	0,0	314,5
Outros	369,5	0,0	369,5
Crustáceos	603,0	0,0	603,0
Camarão	603,0	0,0	603,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Pará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	60.853,0	12.022,0	48.831,0
Peixes	60.726,5	12.022,0	48.704,5
Acará	316,5	0,0	316,5
Acará-açu	613,5	41,5	572,0
Acaratinga	3,0	0,0	3,0
Acari-bodó	430,5	0,0	430,5
Apapá	102,5	0,0	102,5
Aracu	777,0	0,0	777,0
Arraia	1.088,5	0,0	1.088,5
Aruanã	50,0	0,0	50,0
Avoador	69,0	0,0	69,0
Bacu	202,0	0,0	202,0
Bagre	112,0	0,0	112,0
Barbado	96,5	2,5	94,0
Branquinha	105,5	28,0	77,5
Cachorra	12,5	0,0	12,5
Charuto	99,5	2,0	97,5
Cujuba	62,5	20,0	42,5
Curimatã	841,5	0,0	841,5
Dourada	15.415,5	1.119,0	14.296,5
Filhote	698,5	18,5	680,0
Ituí	3,5	2,0	1,5
Jacundá	40,0	0,0	40,0
Jaraqui	94,5	0,0	94,5
Jatuarana	32,0	0,0	32,0
Jaú	143,5	1,5	142,0
Jeju	2,5	0,0	2,5
Mamdubé	649,5	0,0	649,5
Mapará	8.755,5	47,0	8.708,5
Matrinxã	327,5	0,0	327,5
Mistura	344,0	43,0	301,0
Pacu	160,0	0,0	160,0
Pescada	6.523,5	208,0	6.315,5
Piau	162,0	0,0	162,0
Piramutaba	17.901,5	10.412,5	7.489,0
Piranha	66,5	0,0	66,5
Pirapitinga	118,5	0,0	118,5
Pirarara	361,5	3,0	358,5
Pirarucu	65,0	2,0	63,0
Sardinha	8,5	0,0	8,5

continua...

continuação

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Surubim	1.133,5	18,5	1.115,0
Tambaqui	156,0	0,0	156,0
Tamoatá	521,5	45,5	476,0
Traíra	330,0	0,0	330,0
Tucunaré	1.266,5	1,0	1.265,5
Outros	463,0	6,5	456,5
Crustáceos	126,5	0,0	126,5
Camarão	126,5	0,0	126,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Tocantins

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.722,0	0,0	1.722,0
Peixes	1.722,0	0,0	1.722,0
Bagre (mandi)	81,5	0,0	81,5
Branquinha	49,5	0,0	49,5
Cachorra	55,0	0,0	55,0
Caranha	27,0	0,0	27,0
Corvina	32,0	0,0	32,0
Curimbatá	303,0	0,0	303,0
Dourado	31,0	0,0	31,0
Fidalgo	39,0	0,0	39,0
Filhote	53,0	0,0	53,0
Jaraqui	198,0	0,0	198,0
Mandubé	10,0	0,0	10,0
Mapará	142,0	0,0	142,0
Matrinxã	77,0	0,0	77,0
Pacu	197,0	0,0	197,0
Piau	135,0	0,0	135,0
Piranha	42,0	0,0	42,0
Pirarucu	58,0	0,0	58,0
Tucunaré	141,0	0,0	141,0
Outros	51,0	0,0	51,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Maranhão

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	22.505,5	0,0	22.505,5
Peixes	21.885,0	0,0	21.885,0
Acará	536,5	0,0	536,5
Acari-bodó	201,5	0,0	201,5
Aracu	1.636,5	0,0	1.636,5
Bagre (mandi)	1.494,5	0,0	1.494,5
Branquinha	4.228,5	0,0	4.228,5
Cachorra	83,5	0,0	83,5
Cascudo	220,5	0,0	220,5
Corvina	0,0	0,0	0,0
Curimatã	2.709,0	0,0	2.709,0
Jaraqui	24,5	0,0	24,5
Jaú	97,0	0,0	97,0
Jeju	228,0	0,0	228,0
Lírio	381,0	0,0	381,0
Mandubé	586,0	0,0	586,0
Mapará	146,0	0,0	146,0
Muçum	22,5	0,0	22,5
Pacu	180,0	0,0	180,0
Peixe-avoador	41,5	0,0	41,5
Pescada	2.680,0	0,0	2.680,0
Piaba	67,0	0,0	67,0
Piau	881,0	0,0	881,0
Piranha	420,0	0,0	420,0
Sardinha	495,0	0,0	495,0
Surubim	914,5	0,0	914,5
Tamoatá	18,5	0,0	18,5
Tilápia	42,5	0,0	42,5
Traíra	2.059,0	0,0	2.059,0
Tubajara	226,0	0,0	226,0
Tucunaré	59,5	0,0	59,5
Urubara	29,0	0,0	29,0
Viola	106,0	0,0	106,0
Outros	1.070,0	0,0	1070,0
Crustáceos	620,5	0,0	620,5
Camarão	620,5	0,0	620,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado:Piauí

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.380,5	0,0	2.380,5
Peixes	2.220,0	0,0	2.220,0
Acará	0,5	0,0	0,5
Acari	0,5	0,0	0,5
Apaiari	1,0	0,0	1,0
Arenque	0,5	0,0	0,5
Bagre (mandi)	0,5	0,0	0,5
Bico-de-pato	0,5	0,0	0,5
Branquinha	1,5	0,0	1,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Corvina	0,5	0,0	0,5
Curimatã	141,0	0,0	141,0
Mandubé	0,5	0,0	0,5
Matrinxã	0,5	0,0	0,5
Pescada	607,0	0,0	607,0
Piau	23,5	0,0	23,5
Piranha	2,5	0,0	2,5
Surubim	0,5	0,0	0,5
Tambaqui	3,5	0,0	3,5
Tilápia	862,0	0,0	862,0
Traíra	386,0	0,0	386,0
Tucunaré	155,5	0,0	155,5
Outros	31,5	0,0	31,5
Crustáceos	160,5	0,0	160,5
Camarão	160,5	0,0	160,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Ceará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	11.263,0	0,0	11.263,0
Peixes	10.557,5	0,0	10.557,5
Apaiari	185,0	0,0	185,0
Branquinha (beiru)	100,0	0,0	100,0
Curimatã	1.935,0	0,0	1.935,0
Pescada	1.718,0	0,0	1.718,0
Piau	346,5	0,0	346,5
Piranha	274,0	0,0	274,0
Sardinha	299,5	0,0	299,5
Tambaqui	3,5	0,0	3,5
Tilápia	2.333,5	0,0	2.333,5
Traíra	1.544,0	0,0	1.544,0
Tucunaré	1.553,0	0,0	1.553,0
Outros	265,5	0,0	265,5
Crustáceos	705,5	0,0	705,5
Camarão	705,5	0,0	705,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Rio Grande do Norte

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.058,0	0,0	4.058,0
Peixes	3.350,0	0,0	3.350,0
Apaiari	33,0	0,0	33,0
Branquinha	26,5	0,0	26,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Curimatã	537,5	0,0	537,5
Pescada-do-piauí	435,0	0,0	435,0
Piau	11,0	0,0	11,0
Piranha	3,5	0,0	3,5
Sardinha	33,0	0,0	33,0
Tambaqui	23,5	0,0	23,5
Tilápia	1.404,0	0,0	1.404,0
Traíra	279,5	0,0	279,5
Tucunaré	562,0	0,0	562,0
Outros	1,0	0,0	1,0
Crustáceos	708,0	0,0	708,0
Camarão	708,0	0,0	708,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Paraíba

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.610,0	0,0	3.610,0
Peixes	2.486,0	0,0	2.486,0
Apaiari	146,5	0,0	146,5
Curimatã	247,0	0,0	247,0
Pescada-do-piauí	201,5	0,0	201,5
Piau	1,0	0,0	1,0
Sardinha	0,5	0,0	0,5
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	952,0	0,0	952,0
Traíra	287,5	0,0	287,5
Tucunaré	649,0	0,0	649,0
Outros	0,5	0,0	0,5
Crustáceos	1.124,0	0,0	1.124,0
Camarão	1.124,0	0,0	1.124,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Pernambuco

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.293,5	0,0	4.293,5
Peixes	4.182,0	0,0	4.182,0
Acará	37,0	0,0	37,0
Acará-açu	6,5	0,0	6,5
Acari-bodó	20,0	0,0	20,0
Bagre (mandi)	23,5	0,0	23,5
Branquinha	2,0	0,0	2,0
Carpa	11,5	0,0	11,5
Curimatã	787,5	0,0	787,5
Dourada	20,0	0,0	20,0
Pacu	184,0	0,0	184,0
Pescada-do-piauí	1.090,5	0,0	1.090,5
Piau	94,5	0,0	94,5
Piranha	96,0	0,0	96,0
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Surubim	42,5	0,0	42,5
Tambaqui	10,0	0,0	10,0
Tilápia	1.199,0	0,0	1.199,0
Traíra	201,0	0,0	201,0
Tucunaré	69,5	0,0	69,5
Outros	283,0	0,0	283,0
Crustáceos	111,5	0,0	111,5
Camarão	111,5	0,0	111,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Alagoas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	658,0	0,0	658,0
Peixes	544,5	0,0	544,5
Acari	0,5	0,0	0,5
Bagre (mandi)	0,5	0,0	0,5
Cará	0,5	0,0	0,5
Curimatã	153,5	0,0	153,5
Pacu	0,0	0,0	0,0
Piau	25,5	0,0	25,5
Piranha	5,5	0,0	5,5
Surubim	2,5	0,0	2,5
Tambaqui	6,0	0,0	6,0
Tilápia	235,5	0,0	235,5
Traíra	6,0	0,0	6,0
Tucunaré	30,5	0,0	30,5
Outros	78,0	0,0	78,0
Crustáceos	113,5	0,0	113,5
Camarão	113,5	0,0	113,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Sergipe

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.020,0	0,0	1.020,0
Peixes	494,0	0,0	494,0
Acará	0,5	0,0	0,5
Apaiari	0,5	0,0	0,5
Carpa	41,0	0,0	41,0
Curimatã-pacu	147,5	0,0	147,5
Jundiá	0,5	0,0	0,5
Pescada	0,5	0,0	0,5
Piau	74,0	0,0	74,0
Piaba	19,0	0,0	19,0
Pirambeba	0,0	0,0	0,0
Piranha	9,5	0,0	9,5
Surubim	0,0	0,0	0,0
Tambaqui	76,0	0,0	76,0
Tilápia	13,0	0,0	13,0
Traíra	37,0	0,0	37,0
Tucunaré	62,5	0,0	62,5
Outros	12,5	0,0	12,5
Crustáceos	526,0	0,0	526,0
Camarão	526,0	0,0	526,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Bahia

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	19.439,5	0,0	19.439,5
Peixes	19.000,0	0,0	19.000,0
Acará	51,0	0,0	51,0
Acará-açu	28,0	0,0	28,0
Acari-bodó	126,0	0,0	126,0
Bacu	59,5	0,0	59,5
Bagre (mandi)	110,0	0,0	110,0
Bagre-amarelo	30,5	0,0	30,5
Boca	14,0	0,0	14,0
Branquinha	11,0	0,0	11,0
Carpa	28,5	0,0	28,5
Corvina	0,0	0,0	0,0
Curimatã	6.858,5	0,0	6.858,5
Dourado	845,0	0,0	845,0
Lambari	10,0	0,0	10,0
Matrinxã	26,0	0,0	26,0
Pacu	16,5	0,0	16,5
Pescada-do-piauí	2.926,0	0,0	2.926,0
Piau	1.080,0	0,0	1080,0
Pirá	1.078,5	0,0	1078,5
Piranha	972,5	0,0	972,5
Sardinha	5,0	0,0	5,0
Surubim	2.077,5	0,0	2.077,5
Tambaqui	13,0	0,0	13,0
Tilápia	209,0	0,0	209,0
Traíra	1.475,5	0,0	1.475,5
Tucunaré	124,5	0,0	124,5
Outros	824,0	0,0	824,0
Crustáceos	439,5	0,0	439,5
Camarão	439,5	0,0	439,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Minas Gerais

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	11.674,0	0,0	11.674,0
Peixes	11.673,0	0,0	11.673,0
Acará	264,0	0,0	264,0
Bagre (mandi)	983,0	0,0	983,0
Carpa	118,0	0,0	118,0
Corvina	513,0	0,0	513,0
Curimatã	1.690,0	0,0	1.690,0
Cascudo	291,0	0,0	291,0
Dourado	559,0	0,0	559,0
Lambari	636,0	0,0	636,0
Matrinxã	292,0	0,0	292,0
Pacamão	365,0	0,0	365,0
Pacu	159,0	0,0	159,0
Piau	856,0	0,0	856,0
Pirá	378,0	0,0	378,0
Piranha	489,0	0,0	489,0
Surubim	785,0	0,0	785,0
Tambaqui	88,0	0,0	88,0
Tilápia	542,0	0,0	542,0
Traíra	810,0	0,0	810,0
Tubarana	7,0	0,0	7,0
Tucunaré	778,0	0,0	778,0
Outros	1.070,0	0,0	1.070,0
Crustáceos	1,0	0,0	1,0
Camarão	1,0	0,0	1,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Espírito Santo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	748,0	0,0	748,0
Peixes	747,0	0,0	747,0
Acará	52,5	0,0	52,5
Bagre (mandi)	19,0	0,0	19,0
Bagre-africano	84,5	0,0	84,5
Carpa	35,5	0,0	35,5
Corvina	20,0	0,0	20,0
Curimatã	78,0	0,0	78,0
Dourada	17,5	0,0	17,5
Piau	29,5	0,0	29,5
Piranha	16,5	0,0	16,5
Tilápia	215,0	0,0	215,0
Traíra	58,0	0,0	58,0
Tucunaré	85,0	0,0	85,0
Outros	36,0	0,0	36,0
Crustáceos	1,0	0,0	1,0
Camarão	1,0	0,0	1,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Rio de Janeiro

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.054,0	0,0	1.054,0
Peixes	1.054,0	0,0	1.054,0
Acará	90,5	0,0	90,5
Acari-bodó	45,0	0,0	45,0
Bagre (mandi)	91,5	0,0	91,5
Carpa	95,0	0,0	95,0
Corvina	18,0	0,0	18,0
Curimatã	305,0	0,0	305,0
Dourado	7,0	0,0	7,0
Lambari	9,0	0,0	9,0
Matrinxã	6,5	0,0	6,5
Peixe-rei	12,5	0,0	12,5
Piau	81,5	0,0	81,5
Tilápia	160,0	0,0	160,0
Traíra	104,5	0,0	104,5
Outros	28,0	0,0	28,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: São Paulo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.145,0	0,0	10.145,0
Peixes	10.143,5	0,0	10.143,5
Acará	1.172,5	0,0	1.172,5
Acará-açu	54,0	0,0	54,0
Acari-bodó	221,0	0,0	221,0
Bagre (mandi)	2.174,0	0,0	2.174,0
Carpa	68,0	0,0	68,0
Corvina	1.590,5	0,0	1.590,5
Curimatã	1.183,5	0,0	1.183,5
Dourado	33,5	0,0	33,5
Filhote	84,5	0,0	84,5
Lambari	369,5	0,0	369,5
Matrinxã	37,5	0,0	37,5
Muçum	15,0	0,0	15,0
Pacu	180,0	0,0	180,0
Peixe-cachorro	20,0	0,0	20,0
Piau	483,5	0,0	483,5
Piranha	269,5	0,0	269,5
Pirapitinga	15,0	0,0	15,0
Surubim	641,0	0,0	641,0
Tambaqui	37,0	0,0	37,0
Tilápia	825,5	0,0	825,5
Traíra	352,0	0,0	352,0
Tubarana	7,0	0,0	7,0
Tucunaré	242,5	0,0	242,5
Outros	67,0	0,0	67,0
Crustáceos	1,5	0,0	1,5
Camarão	1,5	0,0	1,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Paraná

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	733,0	0,0	733,0
Peixes	733,0	0,0	733,0
Acará	24,0	0,0	24,0
Arraia	7,0	0,0	7,0
Armado	302,0	0,0	302,0
Barbado	34,5	0,0	34,5
Bocudo	5,0	0,0	5,0
Carpa	2,0	0,0	2,0
Cascudo	40,5	0,0	40,5
Corvina	97,0	0,0	97,0
Curimba	23,5	0,0	23,5
Dourado	1,5	0,0	1,5
Jaú	1,5	0,0	1,5
Linguado	3,0	0,0	3,0
Mandi	23,5	0,0	23,5
Pacu	2,5	0,0	2,5
Perna-de-moça	61,0	0,0	61,0
Peixe-cachorro	12,5	0,0	12,5
Piau	25,5	0,0	25,5
Pintado	2,0	0,0	2,0
Piranha	12,0	0,0	12,0
Traíra	32,5	0,0	32,5
Tucunaré	14,5	0,0	14,5
Outros	5,5	0,0	5,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Santa Catarina

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	582,0	0,0	582,0
Peixes	582,0	0,0	582,0
Acará	20,5	0,0	20,5
Bocudo	1,5	0,0	1,5
Cascudo	55,5	0,0	55,5
Dourado	38,0	0,0	38,0
Grumatã	336,5	0,0	336,5
Jundiá	11,5	0,0	11,5
Mandi	31,5	0,0	31,5
Piava	8,0	0,0	8,0
Pintado	18,5	0,0	18,5
Piracanjuba	9,0	0,0	9,0
Traíra	28,5	0,0	28,5
Outros	23,0	0,0	23,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Rio Grande do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.100,0	0,0	2.100,0
Peixes	2.100,0	0,0	2.100,0
Armado	0,5	0,0	0,5
Bagre	71,0	0,0	71,0
Biru	23,0	0,0	23,0
Cará	12,5	0,0	12,5
Carpa	0,5	0,0	0,5
Cascudo	0,5	0,0	0,5
Corvina	50,5	0,0	50,5
Dourado	0,5	0,0	0,5
Grumatã	2,0	0,0	2,0
Jundiá	395,0	0,0	395,0
Joaninha	0,5	0,0	0,5
Pati	0,5	0,0	0,5
Peixe-rei	42,0	0,0	42,0
Piava	5,5	0,0	5,5
Pintado	374,5	0,0	374,5
Tambicu	34,5	0,0	34,5
Tilápia	0,5	0,0	0,5
Traíra	1.002,0	0,0	1.002,0
Truta	0,5	0,0	0,5
Viola	82,5	0,0	82,5
Outros	1,0	0,0	1,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Mato Grosso do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.756,0	0,0	4.756,0
Peixes	4.756,0	0,0	4.756,0
Barbado	390,0	0,0	390,0
Cachara	585,5	0,0	585,5
Curimbatá	532,0	0,0	532,0
Dourado	135,0	0,0	135,0
Jaú	238,5	0,0	238,5
Jurupensem	17,0	0,0	17,0
Jurupoca	14,0	0,0	14,0
Pacu	1.321,0	0,0	1.321,0
Piavuçu	25,5	0,0	25,5
Pintado	1.247,5	0,0	1.247,5
Piranha	122,0	0,0	122,0
Piraputanga	41,0	0,0	41,0
Tucunaré	51,0	0,0	51,0
Outros	36,0	0,0	36,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Mato Grosso

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.421,0	0,0	5.421,0
Peixes	5.421,0	0,0	5.421,0
Barbado	372,5	0,0	372,5
Cachara	526,0	0,0	526,0
Curimbatá	1.030,0	0,0	1.030,0
Dourado	130,5	0,0	130,5
Jaú	225,5	0,0	225,5
Matrinxã	48,5	0,0	48,5
Pacu	1.211,5	0,0	1.211,5
Piau	983,5	0,0	983,5
Pintado	627,0	0,0	627,0
Piranha	141,0	0,0	141,0
Piraputanga	30,0	0,0	30,0
Pirarara	12,0	0,0	12,0
Tucunaré	62,0	0,0	62,0
Outros	21,0	0,0	21,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Goiás

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.110,0	0,0	1.110,0
Peixes	1.110,0	0,0	1.110,0
Bagre (mandi)	49,0	0,0	49,0
Branquinha	10,5	0,0	10,5
Cachorra	9,0	0,0	9,0
Corvina	29,0	0,0	29,0
Curimatã	143,5	0,0	143,5
Dourada	2,5	0,0	2,5
Dourado	9,0	0,0	9,0
Filhote	141,5	0,0	141,5
Jaraqui	97,0	0,0	97,0
Mandubé	1,5	0,0	1,5
Matrinxã	26,0	0,0	26,0
Pacu	84,5	0,0	84,5
Piau	60,5	0,0	60,5
Piranha	115,5	0,0	115,5
Pirarucu	59,0	0,0	59,0
Surubim	86,5	0,0	86,5
Tambaqui	26,0	0,0	26,0
Traíra	28,0	0,0	28,0
Tubarana	2,0	0,0	2,0
Tucunaré	108,0	0,0	108,0
Outros	21,5	0,0	21,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

Estado: Distrito Federal

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	287,5	0,0	287,5
Peixes	287,5	0,0	287,5
Acará	9,0	0,0	9,0
Bagre	23,0	0,0	23,0
Branquinha	12,0	0,0	12,0
Carpa	45,5	0,0	45,5
Lambari	4,0	0,0	4,0
Tamoatá	1,0	0,0	1,0
Tilápia	170,5	0,0	170,5
Traíra	7,0	0,0	7,0
Tucunaré	8,5	0,0	8,5
Outros	7,0	0,0	7,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - Ibama

DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - Difap

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por estado e espécie, 2005

Espécies	Região Norte							Região Nordeste									Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)	
	Rorônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal		
TOTAL	2.329,0	1.487,5	55.412,5	783,0	60.726,5	12.406,0	1.722,0	22.505,5	2.380,5	11.263,0	4.058,0	3.610,0	4.293,5	658,0	1.020,0	19.439,5	11.674,0	748,0	1.054,0	10.143,5	733,0	582,0	2.100,0	4.756,0	5.421,0	1.110,0	287,5	243.434,5	
Peixes	2.329,0	1.487,5	55.412,5	783,0	60.726,5	12.406,0	1.722,0	21.885,0	2.220,0	10.557,5	3.350,0	2.486,0	4.182,0	544,5	494,0	19.000,0	11.673,0	747,0	1.054,0	10.143,5	733,0	582,0	2.100,0	4.756,0	5.421,0	1.110,0	287,5	238.192,5	
Acará	0,0	0,0	854,0	0,0	316,5	327,5	0,0	536,5	0,5	0,0	0,0	0,0	37,0	0,0	0,5	51,0	264,0	52,5	90,5	1.172,5	24,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	3.756,5
Acaratinga	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Acari-bodó	5,0	13,0	159,5	13,0	430,5	33,5	0,0	201,5	0,5	0,0	0,0	0,0	20,0	0,5	0,0	126,0	0,0	0,0	45,0	221,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.269,0
Apaiari	17,5	40,5	171,0	17,0	613,5	653,5	0,0	0,0	1,0	185,0	33,0	146,5	6,5	0,0	0,5	28,0	0,0	0,0	0,0	54,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.967,5
Apapá	6,5	0,0	15,0	0,0	102,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	124,0
Aracu	0,0	54,5	643,5	0,0	777,0	367,0	0,0	1.636,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.478,5
Armado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	302,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	302,5
Arraia	0,0	0,0	0,0	6,5	1.088,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.104,5
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Aruaná	3,0	9,0	1.496,5	5,5	50,0	57,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.621,5
Avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0
Bacu	0,0	0,0	6,0	0,0	202,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	267,5
Bagre (mandi)	39,5	256,5	418,0	0,0	112,0	218,0	81,5	1.494,5	0,5	0,0	0,0	0,0	23,5	0,5	0,0	110,0	983,0	103,5	91,5	2.174,0	23,5	31,5	71,0	0,0	0,0	49,0	23,0	6.304,5	
Bagre-amarelo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5
Barba-chata	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,0
Barbado	7,5	0,0	98,5	0,0	96,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5	0,0	0,0	390,0	372,5	0,0	0,0	999,5	
Bico-de-pato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Boca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5
Branquinha	53,0	116,5	541,0	24,5	105,5	52,5	49,5	4.228,5	1,5	100,0	26,5	0,0	2,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	10,5	12,0	5.357,5	
Cachara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	585,5	526,0	0,0	0,0	1.111,5	
Cachorra	1,0	0,0	3,0	0,0	12,5	0,0	55,0	83,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	164,0	
Cará	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	11,5	0,0	41,0	28,5	118,0	35,5	95,0	68,0	2,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	45,5	446,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	220,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	291,0	0,0	0,0	0,0	40,5	55,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	608,0	
Charuto	0,0	0,0	1.139,0	0,0	99,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.238,5	
Corvina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	513,0	20,0	18,0	1.590,5	97,0	0,0	50,5	0,0	0,0	29,0	0,0	2.350,5	
Cubiú	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	
Cuiú-cuiú	4,0	0,0	61,0	0,0	62,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	127,5	
Curimatã	647,0	105,5	6.103,0	57,0	841,5	360,5	303,0	2.709,0	141,0	1.935,0	537,5	247,0	787,5	153,5	147,5	6.858,5	1.690,0	78,0	305,0	1.183,5	23,5	336,5	2,0	532,0	1.030,0	143,5	0,0	27.258,0	
Dourada	142,5	0,0	1.713,5	50,5	15.415,5	2.213,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	19.555,5	
Dourado	0,0	91,5	1.081,5	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	845,0	559,0	0,0	7,0	33,5	1,5	38,0	0,5	135,0	130,5	9,0	0,0	2.983,0	
Filhote	67,5	124,5	567,0	98,0	698,5	811,0	53,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	141,5	0,0	2.645,5	
Jaraqui	284,5	55,0	14.138,0	42,0	94,5	133,0	198,0	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	97,0	0,0	15.066,5	

continua...

continuação

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste			Total (t)			
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul		Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
TOTAL	2.329,0	1.487,5	55.412,5	783,0	60.853,0	13.009,0	1.722,0	22.505,5	2.380,5	11.263,0	4.058,0	3.610,0	4.293,5	658,0	1.020,0	19.439,5	11.674,0	748,0	1.054,0	10.145,0	733,0	582,0	2.100,0	4.756,0	5.421,0	1.110,0	287,5	243.434,5
Jáú	11,5	0,0	0,0	8,5	143,5	0,0	0,0	97,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	238,5	225,5	0,0	0,0	726,0
Jundiá	2,5	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5	395,0	0,0	0,0	0,0	0,0	437,5
Jeju	0,0	0,0	5,5	0,0	2,5	83,0	0,0	228,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	319,0
Jurupensem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	0,0	17,0
Jurupoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	14,0
Jatuarana	135,0	0,0	0,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	167,0
Lambari	0,0	1,5	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	636,0	0,0	9,0	369,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	1.032,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Lírio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	381,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	381,0
Mandubé	0,0	0,0	6,5	0,0	649,5	724,0	10,0	586,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1.978,0
Mapará	9,5	84,0	1.945,0	27,0	8.755,5	191,0	142,0	146,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11.300,0
Matrinxã	6,0	40,0	2.023,0	39,0	327,5	1.997,5	77,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	292,0	0,0	6,5	37,5	0,0	0,0	0,0	0,0	48,5	26,0	0,0	4.947,0
Mistura	0,0	0,0	0,0	0,0	344,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	344,0
Muçum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,5
Pacu	481,0	56,5	5.871,5	50,5	160,0	675,5	224,0	180,0	0,0	0,0	0,0	0,0	184,0	0,0	0,0	16,5	159,0	0,0	0,0	180,0	2,5	0,0	0,0	1.321,0	1.211,5	84,5	0,0	10.858,0
Pacamão	0,0	0,0	212,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	365,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	577,0
Pati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Peixe-avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5
Peixe-cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	42,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,5
Perna-de-moça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,0
Pescada	18,0	2,0	865,0	39,0	6.523,5	339,0	0,0	2.680,0	607,0	1.718,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.792,0
Pescada-do-piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	435,0	201,5	1.090,5	0,0	0,0	2.926,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.653,0
Piaba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,0
Piau	34,0	5,5	0,0	0,0	162,0	0,0	135,0	881,0	23,5	346,5	11,0	1,0	94,5	25,5	74,0	1.080,0	856,0	29,5	81,5	483,5	25,5	0,0	0,0	0,0	983,5	60,5	0,0	5.393,5
Piava	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	5,5	25,5	0,0	0,0	0,0	39,0	
Pintado	46,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	18,5	374,5	1.247,5	627,0	0,0	0,0	2.315,5	
Pirá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.078,5	378,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.456,5	
Piracanjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0
Pirambeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piramutaba	17,0	0,0	3.301,0	0,0	17.901,5	64,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21.283,5
Piranha	1,5	45,5	136,5	12,0	66,5	151,0	42,0	420,0	2,5	274,0	3,5	0,0	96,0	5,5	9,5	972,5	489,0	16,5	0,0	269,5	12,0	0,0	0,0	122,0	141,0	115,5	0,0	3.404,0
Pirapitinga	10,5	10,5	1.732,5	10,5	118,5	101,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.998,5
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,0	30,0	0,0	0,0	71,0	

continua...

continuação

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)			
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal	
TOTAL	2.329,0	1.487,5	55.412,5	783,0	60.853,0	13.009,0	1.722,0	22.505,5	2.380,5	11.263,0	4.058,0	3.610,0	4.293,5	658,0	1.020,0	19.439,5	11.674,0	748,0	1.054,0	10.145,0	733,0	582,0	2.100,0	4.756,0	5.421,0	1.110,0	287,5	243.434,5	
Pirarara	45,5	0,0	215,0	14,0	361,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	648,0
Pirarucu	19,5	25,5	958,0	11,0	65,0	31,5	58,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,0	0,0	0,0	1.227,5
Sardinha	86,5	0,5	1.994,5	13,0	8,5	0,0	0,0	495,0	0,0	299,5	33,0	0,5	4,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.940,0
Surubim	24,0	158,0	1.737,5	31,0	1.133,5	680,0	0,0	914,5	0,5	0,0	0,0	0,0	42,5	2,5	0,0	2.077,5	785,0	0,0	0,0	641,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,5	0,0	0,0	8.314,0
Tambaqui	27,5	63,5	2.472,5	17,5	156,0	317,5	0,0	0,0	3,5	3,5	23,5	0,5	10,0	6,0	76,0	13,0	88,0	0,0	0,0	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	3.341,5
Tambicu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5
Tamoata	5,5	0,0	22,5	4,5	521,5	74,0	0,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	647,5
Tilápia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	862,0	2.333,5	1.404,0	952,0	1.199,0	235,5	13,0	209,0	542,0	215,0	160,0	825,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	170,5	9.164,0
Traira	2,5	42,5	36,0	13,0	330,0	915,5	0,0	2.059,0	386,0	1.544,0	279,5	287,5	201,0	6,0	37,0	1.475,5	810,0	58,0	104,5	352,0	32,5	28,5	1.002,0	0,0	0,0	28,0	7,0	0,0	10.037,5
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Tubajara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	226,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	226,0
Tubarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	16,0
Tucunaré	30,0	60,5	2.139,0	63,5	1.266,5	314,5	141,0	59,5	155,5	1.553,0	562,0	649,0	69,5	30,5	62,5	124,5	778,0	85,0	0,0	242,5	14,5	0,0	0,0	51,0	62,0	108,0	8,5	0,0	8.630,5
Urubara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	106,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	188,5
Outros	36,5	25,0	530,0	73,0	506,5	443,0	90,0	1.070,0	31,5	265,5	1,0	0,5	283,0	78,0	12,5	824,0	1.070,0	36,0	28,0	67,0	5,5	23,0	1,5	36,0	21,0	21,5	7,0	0,0	5.586,5
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	126,5	603,0	0,0	620,5	160,5	705,5	708,0	1.124,0	111,5	113,5	526,0	439,5	1,0	1,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.242,0
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	126,5	603,0	0,0	620,5	160,5	705,5	708,0	1.124,0	111,5	113,5	526,0	439,5	1,0	1,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.242,0

Maricultura

ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005

Produção estimada, segundo as regiões e unidades da Federação, de peixes, crustáceos e moluscos aqüicultura marinha

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	78.034,0	0,0	63.133,5	14.900,5
NORTE	278,0	0,0	278,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	278,0	0,0	278,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	59.034,5	0,0	59.034,0	0,5
Maranhão	246,0	0,0	246,0	0,0
Piauí	2.239,0	0,0	2.239,0	0,0
Ceará	17.356,0	0,0	17.356,0	0,0
Rio Grande do Norte	25.063,0	0,0	25.063,0	0,0
Paraíba	1.672,0	0,0	1.672,0	0,0
Pernambuco	3.568,0	0,0	3.568,0	0,0
Alagoas	122,0	0,0	122,0	0,0
Sergipe	2.924,5	0,0	2.924,0	0,5
Bahia	5.844,0	0,0	5.844,0	0,0
SUDESTE	1.023,5	0,0	435,0	588,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	825,5	0,0	435,0	390,5
Rio de Janeiro	28,0	0,0	0,0	28,0
São Paulo	170,0	0,0	0,0	170,0
SUL	17.698,0	0,0	3.386,5	14.311,5
Paraná	773,0	0,0	637,0	136,0
Santa Catarina	16.902,0	0,0	2.726,5	14.175,5
Rio Grande do Sul	23,0	0,0	23,0	0,0
CENTRO-OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005
Produção da aqüicultura, segundo as principais espécies marinhas
Estado: Pará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	278,0
Peixes	0,0
Crustáceos	278,0
Camarão	278,0
Moluscos	0,0

Estado: Maranhão

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	246,0
Peixes	0,0
Crustáceos	246,0
Camarão	246,0
Moluscos	0,0

Estado: Piauí

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.239,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.239,0
Camarão	2.239,0
Moluscos	0,0

Estado: Ceará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	17.356,0
Peixes	0,0
Crustáceos	17.356,0
Camarão	17.356,0
Moluscos	0,0

Estado: Rio Grande do Norte

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	25.063,0
Peixes	0,0
Crustáceos	25.063,0
Camarão	25.063,0
Moluscos	0,0

Estado: Paraíba

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.672,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.672,0
Camarão	1.672,0
Moluscos	0,0

Estado: Pernambuco

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.568,0
Peixes	0,0
Crustáceos	3.568,0
Camarão	3.568,0
Moluscos	0,0

Estado: Alagoas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	122,0
Peixes	0,0
Crustáceos	122,0
Camarão	122,0
Moluscos	0,0

Estado: Sergipe

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.924,5
Peixes	0,0
Crustáceos	2.924,0
Camarão	2.924,0
Moluscos	0,5
Ostra	0,5

Estado: Bahia

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.844,0
Peixes	0,0
Crustáceos	5.844,0
Camarão	5.844,0
Moluscos	0,0

Estado: Espírito Santo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	825,5
Peixes	0,0
Crustáceos	435,0
Camarão	435,0
Moluscos	390,5
Mexilhão	370,0
Ostras	20,0
Vieiras	0,5

Estado: Rio de Janeiro

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	28,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	28,0
Coquile	15,0
Mexilhão	10,0
Ostra	3,0

Estado: São Paulo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	170,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	170,0
Mexilhão	151,0
Ostras	19,0

Estado: Paraná

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	773,0
Peixes	0,0
Crustáceos	637,0
Camarão	637,0
Moluscos	136,0
Mexilhão	10,0
Ostras	126,0

Estado: Santa Catarina

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.902,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.726,5
Camarão	2.726,5
Moluscos	14.175,5
Mexilhão	12.234,0
Ostra	1.941,5

Estado: Rio Grande do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	23,0
Peixes	0,0
Crustáceos	23,0
Camarão	23,0
Moluscos	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - Difap
Produção da aqüicultura marinha, por estado e espécie, para o ano de 2005

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total		
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goias	Distrito Federal	(t)
TOTAL	0,0	0,0	0,0	0,0	278,0	0,0	0,0	246,0	2.239,0	17.356,0	25.063,0	1.672,0	3.568,0	122,0	2.924,5	5.844,0	0,0	825,5	28,0	170,0	773,0	16.902,0	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	78.034,0
PEIXES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	278,0	0,0	0,0	246,0	2.239,0	17.356,0	25.063,0	1.672,0	3.568,0	122,0	2.924,0	5.844,0	0,0	435,0	0,0	0,0	637,0	2.726,5	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63.133,5
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	278,0	0,0	0,0	246,0	2.239,0	17.356,0	25.063,0	1.672,0	3.568,0	122,0	2.924,0	5.844,0	0,0	435,0	0,0	0,0	637,0	2.726,5	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63.133,5
MOLUSCOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	390,5	28,0	170,0	136,0	14.175,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14.900,5	
Coquile	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	370,0	10,0	151,0	10,0	12.234,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.775,0	
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	20,0	3,0	19,0	126,0	1.941,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.110,0	
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	

Aqüicultura de água continental

ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005

Produção estimada, segundo as regiões e unidades da Federação, de peixes, crustáceos e moluscos aqüicultura continental

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)	ANFÍBIOS (t)
BRASIL	179.746,0	178.746,5	370,0	0,0	629,5
NORTE	19.706,5	19.675,5	30,0	0,0	1,0
Rondônia	4.151,0	4.150,0	0,0	0,0	1,0
Acre	2.023,0	2.023,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	5.515,0	5.515,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	1.967,0	1.967,0	0,0	0,0	0,0
Pará	2.072,5	2.042,5	30,0	0,0	0,0
Amapá	378,0	378,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	3.600,0	3.600,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	35.294,5	35.228,0	59,0	0,0	7,5
Maranhão	764,0	764,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	1.899,0	1.899,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	16.980,0	16.976,5	0,0	0,0	3,5
Rio Grande do Norte	960,0	960,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	236,0	236,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	1.067,0	1.018,0	49,0	0,0	0,0
Alagoas	4.273,0	4.273,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	2.173,5	2.163,5	10,0	0,0	0,0
Bahia	6.942,0	6.938,0	0,0	0,0	4,0
SUDESTE	32.050,5	31.335,0	281,0	0,0	434,5
Minas Gerais	5.559,0	5.500,0	0,0	0,0	59,0
Espírito Santo	3.313,0	3.013,0	260,0	0,0	40,0
Rio de Janeiro	2.259,5	2.188,0	21,0	0,0	50,5
São Paulo	20.919,0	20.634,0	0,0	0,0	285,0
SUL	59.204,5	59.204,5	0,0	0,0	0,0
Paraná	16.757,0	16.757,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	19.133,5	19.133,5	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	23.314,0	23.314,0	0,0	0,0	0,0
CENTRO-OESTE	33.490,0	33.303,5	0,0	0,0	186,5
Mato Grosso do Sul	7.591,0	7.591,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	16.710,0	16.710,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	8.617,0	8.466,0	0,0	0,0	151,0
Distrito Federal	572,0	536,5	0,0	0,0	35,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
ESTATÍSTICA DA PESCA, 2005

Produção da aqüicultura, segundo as principais espécies de água doce

Estado: Rondônia

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	4.151,0
Peixes	4.150,0
Curimatã	310,0
Pacu	30,0
Piaçu	200,0
Tambacu	10,0
Tambaqui	3.350,0
Pirapitinga	120,0
Tilápia	80,0
Outros	50,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	1,0
Rã	1,0

Estado: Acre

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.023,0
Peixes	2.023,0
Curimatã	465,5
Tambacu	242,5
Tambaqui	1.011,5
Tilápia	101,0
Outros	202,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Amazonas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.515,0
Peixes	5.515,0
Matrinxã	904,0
Tambaqui	4.575,5
Outros	35,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Roraima

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.967,0
Peixes	1.967,0
Aracu	92,0
Matrinxã	121,0
Tambaqui	1.605,5
Piauçu	108,5
Outros	40,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Pará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.072,5
Peixes	2.042,5
Tambaqui	1.928,5
Tilápia	83,0
Outros	31,0
Crustáceos	30,0
Camarão	30,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Amapá

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	378,0
Peixes	378,0
Pirarucu	9,0
Pirapitinga	10,0
Tambacu	59,0
Tambaqui	256,0
Tambatinga	13,0
Tilápia	16,0
Outros	15,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Tocantis

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.600,0
Peixes	3.600,0
Pacu	450,0
Piau	790,0
Tambaqui	490,0
Tambacu	730,0
Tambatinga	970,0
Outros	170,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Maranhão

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	764,0
Peixes	764,0
Tambaqui	489,0
Tilápia	252,0
Outros	23,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Piauí

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.899,0
Peixes	1.899,0
Carpa	1,5
Curimatá	141,0
Tambatinga	1.511,5
Tambacu	94,5
Tambaqui	59,0
Tilápia	54,5
Outros	37,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Ceará

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.980,0
Peixes	16.976,5
Tambaqui	141,0
Tilápia	16.800,0
Outros	35,5
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	3,5
Rã	3,5

Estado: Rio Grande do Norte

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	960,0
Peixes	960,0
Tambaqui	179,0
Tilápia	691,0
Outros	90,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Paraíba

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	236,0
Peixes	236,0
Carpa	14,5
Tambaqui	15,5
Tilápia	206,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Pernambuco

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.067,0
Peixes	1.018,0
Carpa	421,0
Tambaqui	33,0
Tilápia	523,0
Outros	41,0
Crustáceos	49,0
Camarão	49,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Alagoas

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	4.273,0
Peixes	4.273,0
Carpa	3,5
Curimatã	517,0
Tambaqui	1.601,0
Tilápia	2.129,0
Piau	9,0
Outros	13,5
Crustáceos	0,0
Camarão	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Sergipe

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.173,5
Peixes	2.163,5
Carpa	22,5
Curimatã-pacu	781,0
Tambaqui	958,0
Tambacu	9,5
Tilápia	372,5
Outros	20,0
Crustáceos	10,0
Camarão	10,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Bahia

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.942,0
Peixes	6.938,0
Carpa	204,0
Tambaqui	1.685,0
Tambacu	308,0
Tilápia	4.608,0
Outros	133,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	4,0
Rã	4,0

Estado: Minas Gerais

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	5.559,0
Peixes	5.500,0
Carpa	1.268,0
Pacu	353,0
Tambaqui	339,0
Tambacu	406,0
Tilápia	2.342,0
Truta	689,0
Outros	103,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	59,0
Rã	59,0

Estado: Espírito Santo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.313,0
Peixes	3.013,0
Bagre-africano	115,0
Carpa	425,0
Pacu	20,0
Piaçu	300,0
Pintado	35,0
Tambaqui	321,0
Tilápia-tailandesa	680,0
Tilápia-do-nilo	116,0
Tilápia-vermelha	176,0
Truta	60,0
Outros	765,0
Crustáceos	260,0
Camarão	260,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	40,0
Rã	40,0

Estado: Rio de Janeiro

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.259,5
Peixes	2.188,0
Bagre-africano	12,0
Carpa	328,5
Pacu	71,0
Piau	62,5
Pintado	11,5
Pirapitinga	197,5
Tambacu	216,0
Tambaqui	90,5
Tilápia	886,5
Truta	280,0
Outros	32,0
Crustáceos	21,0
Camarão	21,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	50,5
Rã	50,5

Estado: São Paulo

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	20.919,0
Peixes	20.634,0
Carpa	7.729,0
Pacu	429,5
Tambacu	1.027,5
Tambaqui	508,0
Tilápia	9.821,0
Truta	776,0
Outros	343,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	285,0
Rã	285,0

Estado: Paraná

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.757,0
Peixes	16.757,0
Bagre-americano	502,0
Carpas	2.162,0
Tilápia	12.097,0
Truta	84,0
Outros	1.912,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Santa Catarina

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	19.133,5
Peixes	19.133,5
Bagre-africano	97,0
Bagre-americano	1.182,5
Carpa	8.770,0
Pacu	291,0
Jundiá	219,5
Tambaqui	1,5
Tilápia	7.609,5
Traíra	115,0
Truta	427,5
Outros	420,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0
Rã	0,0

Estado: Rio Grande do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	23.314,0
Peixes	23.314,0
Carpa	20.982,0
Jundiá	358,0
Tilápia	1.884,5
Truta	35,0
Outros	54,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0
Rã	0,0

Estado: Mato Grosso do Sul

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	7.591,0
Peixes	7.591,0
Pacu	1.214,5
Piau	850,0
Pintado	736,5
Tambacu	1.594,0
Tambaqui	569,0
Tilápia	1.898,0
Outros	729,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Mato Grosso

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	16.710,0
Peixes	16.710,0
Curimatá	198,5
Matrinxã	250,0
Pacu	5.079,0
Piau	1.069,5
Pintado	201,0
Piraputanga	534,0
Tambacu	5.416,0
Tambaqui	3.893,0
Outros	69,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

Estado: Goiás

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	8.617,0
Peixes	8.466,0
Matrinxã	242,5
Pacu	1.026,0
Piau	677,0
Pintado	261,5
Tambacu	761,5
Tambaqui	846,5
Tilápia	4.227,5
Outros	423,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	151,0
Rã	151,0

Estado: Distrito Federal

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	572,0
Peixes	536,5
Carpa	159,0
Pacu	80,0
Tambaqui	65,0
Tilápia	196,5
Outros	36,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	35,5
Rã	35,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - Ibama
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS - Difap

Produção brasileira da aquíicultura continental, por estado e espécie, 2005

Espécies	Região Norte							Região Nordeste							Região Sudeste				Região Sul			Centro-Oeste				Total (t)			
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande Sul	Mato Grosso Sul	Mato Grosso		Goiás	Distrito Federal	
TOTAL	4.151,0	2.023,0	5.515,0	1.967,0	2.042,5	378,0	3.600,0	764,0	1.899,0	16.980,0	960,0	236,0	1.018,0	4.273,0	2.163,5	6.938,0	5.590,0	3.013,0	2.188,0	20.634,0	16.757,0	19.133,5	23.314,0	7.591,0	16.710,0	8.466,0	536,5	179.746,0	
PEIXES	4.150,0	2.023,0	5.515,0	1.967,0	2.042,5	378,0	3.600,0	764,0	1.899,0	16.976,5	960,0	236,0	1.018,0	4.273,0	2.163,5	6.938,0	5.500,0	3.013,0	2.188,0	20.634,0	16.757,0	19.133,5	23.314,0	7.591,0	16.710,0	8.466,0	536,5	178.746,5	
Aracu	0,0	0,0	0,0	92,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,0
Bagre-africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	115,0	12,0	0,0	0,0	97,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	224,0
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	502,0	1.182,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.684,5	
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	14,5	421,0	3,5	22,5	204,0	1.268,0	425,0	328,5	7.729,0	2.162,0	8.770,0	20.982,0	0,0	0,0	0,0	159,0	42.490,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Curimatã	310,0	465,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	141,0	0,0	0,0	0,0	0,0	517,0	781,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	198,5	0,0	0,0	2.413,0	
Lambari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jundiá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	219,5	358,0	0,0	0,0	0,0	0,0	577,5	
Matrinxã	0,0	0,0	904,0	121,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,0	242,5	0,0	1.517,5	
Pacu	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	450,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	353,0	20,0	71,0	429,5	0,0	291,0	0,0	1.214,5	5.079,0	1.026,0	80,0	9.044,0	
Piau	200,0	0,0	0,0	108,5	0,0	0,0	790,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	300,0	62,5	0,0	0,0	0,0	0,0	850,0	1.069,5	677,0	0,0	4.066,5	
Pirarucu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	
Pirapitinga	120,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	197,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	327,5	
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	534,0	0,0	0,0	534,0	
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	736,5	201,0	261,5	0,0	1.245,5	
Tambacu	10,0	242,5	0,0	0,0	0,0	59,0	730,0	0,0	94,5	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	308,0	406,0	0,0	216,0	1.027,5	0,0	0,0	0,0	1.594,0	5.416,0	761,5	0,0	10.874,5		
Tambaqui	3.350,0	1.011,5	4.575,5	1.605,5	1.928,5	256,0	490,0	489,0	59,0	141,0	179,0	15,5	33,0	1.601,0	958,0	1.685,0	339,0	321,0	90,5	508,0	0,0	1,5	0,0	569,0	3.893,0	846,5	65,0	25.011,0	
Tambatinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	970,0	0,0	1.511,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.494,5	
Tilápia	80,0	101,0	0,0	0,0	83,0	16,0	0,0	252,0	54,5	16.800,0	691,0	206,0	523,0	2.129,0	372,5	4.608,0	2.342,0	972,0	886,5	9.821,0	12.097,0	7.609,5	1.884,5	1.898,0	0,0	4.227,5	196,5	67.850,5	
Traira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	115,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	115,0	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	689,0	60,0	280,0	776,0	84,0	427,5	35,0	0,0	0,0	0,0	2.351,5		
Outros	50,0	202,5	35,5	40,0	31,0	15,0	170,0	23,0	37,0	35,5	90,0	0,0	41,0	13,5	20,0	133,0	103,0	765,0	32,0	343,0	1.912,0	420,0	54,5	729,0	69,0	423,5	36,0	5.824,0	
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0	0,0	10,0	0,0	0,0	260,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	370,0	
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,0	0,0	10,0	0,0	0,0	260,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	370,0	
ANFÍBIOS	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	59,0	40,0	50,5	285,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	151,0	35,5	629,5	
Rã	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	59,0	40,0	50,5	285,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	151,0	35,5	629,5	

Exportação e Importação

Principais produtos exportados, 2005

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	(t)	US\$
03037932	AGULHÕES CONGELADOS	112	168
03061391	AGULHÕES FRESCOS OU REFRIGERADOS	0	1
03034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,CONGELADAS,EXC.FILÉS,ETC.	1.250	1.303
03023200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA,FRESCAS/REFRIG.EXC.FILÉS	1.236	2.801
03038000	ARUANÃ (OSTEOGLOSSUM BICIRRHOSUM),PEIXES ORNAMENT.VIVOS	0	2
03034500	ALBACORAS-AZUIS (ATUNS-AZUIS) CONGELADOS	0	0
03034100	ATUNS-BRANCOS OU GERMÕES,CONGELADOS,EXC.FILÉS,ETC.	156	193
03023100	ATUNS-BRANCOS OU GERMÕES,FRESCOS/REFRIGER.EXC.FILÉS,ETC.	4	4
03037933	BACALHAUS (GADUS) CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	6	133
03025000	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS,EXC.FILÉS,ETC.	0	8
03055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS,MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	0	0
03055910	BACALHAUS POLARES,LINGS,ZARBOS,ETC.SECOS,NÃO DEFUMADOS	0	0
03037948	BAGRES CONGELADOS	50	55
03055920	BARBATANAS DE TUBARÃO,SECAS,MESMO SALG.N/DEF.	157	2.292
03034300	BONITOS-LISTRADOS,ETC.CONGELADOS,EXC.FILÉS,ETC.	3.091	2.888
03061310	CAMARÕES "KRILL",CONGELADOS	387	1.547
03062300	CAMARÕES NÃO CONGELADOS	1	6
03061391	CAMARÕES,INTEIROS,CONGELADOS,EXCETO "KRILL"	37.236	150.019
03061400	CARANGUEJOS CONGELADOS	777	1.919
03037400	CAVALAS,CAVALINHAS E SARDAS,CONGELADAS,EXC.FILÉS,ETC.	204	470
03026400	CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.FRESCAS,REFRIG.EXC.FILÉS,ETC.	48	132
16043000	CAVIAR E SEUS SUCEDÂNEOS	0	0
03037941	CHERNES-POVEIRO CONGELADOS	14	46
03026931	CHERNES-POVEIRO FRESCOS OU REFRIGERADOS	45	108
03037910	CORVINAS CONGELADAS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,FÍGADOS,ETC.	1.906	2.658
03037962	DOURADAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	87	26
03049000	DOURADAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES	1	1
03037600	ENGUIAS CONGELADAS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,FÍGADOS,ETC.	0	0
03037931	ESPADARTES CONGELADOS	114	430
03026921	ESPADARTES FRESCOS OU REFRIGERADOS	0	0
03055990	ESQUALOS CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,FÍGADOS,ETC.	9	19
03061391	ESTURJÕES CONGELADOS	3	4
03011090	FARINHAS,PÓS E "PELLETS" DE PEIXES,P/ALIMENTAÇÃO HUMANA	1	16
03038000	FÍGADOS,OVAS E SÊMEN,DE PEIXES,CONGELADOS	468	7.159
03061399	FÍGADOS,OVAS E SÊMEN,DE PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	22	244
03042060	FILÉS DE BAGRE,CONGELADOS	63	242
03037910	FILÉS DE BAGRE,FRESCOS OU REFRIGERADOS	1	2
03042040	FILÉS DE CHERNE-POVEIRO,CONGELADOS	5	33
03041011	FILÉS DE CHERNE-POVEIRO,FRESCOS OU REFRIGER.	0	0
03042050	FILÉS DE GAROUPA,CONGELADOS	160	1.187
03041012	FILÉS DE GAROUPA,FRESCOS OU REFRIGERADOS	86	483
03042010	FILÉS DE MERLUZAS,CONGELADOS	68	138
03042090	FILÉS DE OUTROS PEIXES,CONGELADOS	691	3.454
03041019	FILÉS DE OUTS.PEIXES,FRESCOS OU REFRIGERADOS	1.337	7.622
03042020	FILÉS DE PARGO,CONGELADOS	168	1.092
03042030	FILÉS DE TILÁPIA,CONGELADOS	25	41
03037942	GAROPAS CONGELADAS	25	38
03026932	GAROPAS FRESCAS OU REFRIGERADAS	4	16
03062100	LAGOSTAS (PALINURUS,PANULIRUS E JASUS) NÃO CONGELADAS	1	22
03061110	LAGOSTAS INTEIRAS,CONGELADAS	24	525
03033300	LINGUADOS CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,FÍGADOS,ETC.	127	161
03037800	MERLUZAS E ABRÓTEAS,CONGELADAS,EXC.FILÉS,ETC.	24	44
03034100	MERLUZAS FRESCAS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	11	25
03037949	MERLUZAS NEGRAS CONGELADAS	0	0
03037946	MERLUZAS ROSADAS CONGELADAS	20	39
03049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES,CONGELADAS	1.042	4.229
03041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES,FRESCAS OU REFRIGER.	323	1.358

continua...

continuação

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	(t)	US\$
03061190	OUTRAS LAGOSTAS, CONGELADAS, EXCETO AS INTEIRAS	2.351	77.213
16042010	OUTRAS PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE ATUNS	811	1.579
16042090	OUTRAS PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE OUTROS PEIXES	8	40
16042030	OUTRAS PREPARS. E CONSERVAS, DE SARDINHAS, SARDINELAS, ETC.	3	17
03023900	OUTROS ATUNS FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	1.427	5.318
03061399	OUTROS CAMARÕES CONGELADOS, EXCETO "KRILL"	7.410	39.870
03079900	OUTROS MOLUSCOS, INVERTEBR. AQUÁTIC. CONGELADOS, SECOS, ETC.	16	101
03079100	OUTROS MOLUSCOS, INVERTEBR. AQUÁTIC. VIVOS, FRESCOS, REFRIG.	0	0
03022900	OUTROS PEIXES CHATOS, FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, ETC.	0	0
03037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	7.802	15.305
03054990	OUTROS PEIXES DEFUMADOS, MESMO EM FILÉS	1	10
03026990	OUTROS PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	7.599	26.337
03019910	OUTROS PEIXES PARA REPRODUÇÃO	0	72
03056900	OUTROS PEIXES SALGADOS, N/SECOS, N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	0	1
03055990	OUTROS PEIXES SECOS, MESMO SALGADOS MAS NÃO DEFUMADOS	127	940
03019990	OUTROS PEIXES VIVOS	30	631
03023900	OUTROS SALMONÍDEOS CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	25	49
03021900	OUTROS SALMONÍDEOS FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, ETC.	0	0
03034900	OUTS. ATUNS CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, FÍGADOS, ETC.	901	1.172
03061900	OUTS. CRUSTÁCEOS CONGEL. INCL. FARINHAS, ETC. P/ALIM. HUMANA	115	1.181
03062900	OUTS. CRUSTÁCEOS NÃO CONGEL. INCL. FARINHAS P/ALIM. HUMANA	4	22
03033900	OUTS. PEIXES CHATOS, CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	24	32
03011090	OUTS. PEIXES ORNAMENTAIS VIVOS	174	4.350
03037963	PACUS, PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	1	5
03037933	PARGOS CONGELADOS	3.090	10.603
03026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	654	2.054
03026300	PEIXES-CARVÃO FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	0	0
03075910	PEIXES-REI CONGELADOS	1	2
03026934	PEIXES-REI FRESCOS OU REFRIGERADOS	0	0
3037934	PEIXES-SAPO CONGELADOS	677	3.083
03037920	PESCADAS CONGELADAS, EXC. FILÉS, OUTRAS CARNES, FÍGADOS, ETC.	587	1.349
03037961	PIRAMUTABAS, PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTRAS CARNES,	38	13
16030000	PIRARUCUS, PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	0	1
03075910	POLVOS (OCTOPUS SPP.) CONGELADOS	882	3.814
03075920	POLVOS (OCTOPUS SPP.) SECOS, SALGADOS OU EM SALMOURA	0	0
03075100	POLVOS (OCTOPUS SPP.) VIVOS, FRESCOS OU REFRIGERADOS	0	1
03074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHES, LOLIGO, ETC.), CONGELADOS	432	696
16041410	PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE ATUNS, INTEIROS OU EM PEDAÇOS	4.031	9.708
16052000	PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE CAMARÕES	22	42
16054000	PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE OUTROS CRUSTÁCEOS	42	707
16041390	PREPARS. CONSERVAS, DE SARDINELAS, ESPADILHAS, INT. PEDAÇOS	0	0
16059000	PREPARS. E CONSERVAS, DE MOLUSCOS E OUTS. INVERTEBR. AQUÁT.	1	10
16041900	PREPARS. E CONSERVAS, DE OUTS. PEIXES, INTEIROS, EM PEDAÇOS	0	0
16041310	PREPARS. E CONSERVAS, DE SARDINHAS, INTEIRAS OU EM PEDAÇOS	1.026	2.229
03037100	SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. CONGELADAS, EXC. FILÉS, ETC.	157	101
03026100	SARDINHAS, SARDINELAS, ETC. FRESCAS, REFRIG. EXC. FILÉS, ETC.	0	0
03074919	SIBAS (CHOCOS)(ETC.) E SEPIOLAS, CONGELADOS	0	0
03074100	SIBAS, SEPIOLAS, POTAS E LULAS, VIVOS, FRESCOS, REFRIGERADOS	2	7
16042090	SURUBINS, PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTROS CARNES, ETC.	6	2
03037943	TAINHAS CONGELADAS	91	97
03037952	TILÁPIAS, PEIXES CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTROS CARNES, ETC.	285	482
03026942	TILÁPIAS, PEIXES FRESCOS, REFRIG. EXC. FILÉS, OUTS. CARNES,	5	9
Total Geral		92.448	404.658

Principais produtos importados, 2005

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	(t)	US\$
3037932	AGULHÕES CONGELADOS	14	8
3034200	ALBACORAS/ATUNS BARBAT.AMARELA, CONGELADAS, EXC.FILÉS, ETC.	2	1
3037957	ANCHOÍTAS, PEIXES CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTROS CARNES, ETC.	59	47
3026949	ANCHOÍTAS, PEIXES FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTS.CARNES,	191	102
3056300	ANCHOVAS SALGADAS, NÃO SECAS, NÃO DEFUMADAS E EM SALMOURA	5	17
3056100	ARENQUES SALGADOS, NÃO SECOS, NÃO DEFUMADOS E EM SALMOURA	4	9
3036000	BACALHAUS (GADUS) CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTS.CARNES, ETC.	133	1.264
3054910	BACALHAUS (GADUS) DEFUMADOS, MESMO EM FILÉS	18	229
3037500	BACALHAUS (GADUS) FRESCOS/REFRIGERADOS, EXC. FILÉS	333	1.343
3056200	BACALHAUS (GADUS) SALGADOS, N/SECOS, N/DEFUMADOS, SALMOURA	88	765
3055100	BACALHAUS (GADUS) SECOS, MESMO SALGADOS MAS N/DEFUMADOS	7.773	62.648
3055910	BACALHAUS POLARES, LINGS, ZARBOS, ETC.SECOS, NÃO DEFUMADOS	19.644	74.956
3037948	BAGRES CONGELADOS	4	2
3026935	BAGRES FRESCOS OU REFRIGERADOS	80	38
3042010	BARBATANAS DE TUBARÃO, SECAS, MESMO SALG. N/DEF.	2	8
3055910	CAMARÕES NÃO CONGELADOS	2	29
3037100	CARACÓIS, EXC.OS DO MAR, VIVOS, FRESCOS, REFRIGERADOS, ETC.	0	5
3037400	CAVALAS, CAVALINHAS E SARDAS, CONGELADAS, EXC.FILÉS, ETC.	3.829	2.192
16043000	CAVIAR E SEUS SUCEDÂNEOS	1	37
3037910	CORVINAS CONGELADAS, EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, FÍGADOS, ETC.	1.044	886
3037951	CURIMATÃS, PEIXES CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTROS CARNES, ETC.	2.286	902
3026941	CURIMATÃS, PEIXES FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTS.CARNES,	883	321
3037962	DOURADAS, PEIXES CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	3	2
3026952	DOURADAS, PEIXES FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTS.CARNES	13	9
3037600	ENGUIAS CONGELADAS, EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, FÍGADOS, ETC.	1	6
3037500	ESQUALOS CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, FÍGADOS, ETC.	9.992	8.759
3026500	ESQUALOS FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	264	121
3051000	FARINHAS, PÓS E "PELLETS" DE PEIXES, P/ALIMENTAÇÃO HUMANA	2	20
3038000	FÍGADOS, OVAS E SÊMEN, DE PEIXES, CONGELADOS	7	60
3027000	FÍGADOS, OVAS E SÊMEN, DE PEIXES, FRESCOS OU REFRIGERADOS	2	83
3052000	FÍGADOS, OVAS E SÊMEN, DE PEIXES, SECOS, DEFUMADOS, ETC.	4	38
3042050	FILÉS DE GAROUPA, CONGELADOS	20	35
3042010	FILÉS DE MERLUZAS, CONGELADOS	23.176	40.987
3042090	FILÉS DE OUTROS PEIXES, CONGELADOS	10.557	25.683
3053000	FILÉS DE PEIXES, SECOS, SALGADOS, EM SALMOURA, N/DEFUMADOS	7	39
3027000	LINGUADOS CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTS.CARNES, FÍGADOS, ETC.	4	5
3022300	LINGUADOS FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	43	42
3037800	MERLUZAS E ABRÓTEAS, CONGELADAS, EXC.FILÉS, ETC.	819	727
3026910	MERLUZAS FRESCAS, REFRIG.EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	588	293
3027000	MERLUZAS NEGRAS CONGELADAS	6	6
3037946	MERLUZAS ROSADAS CONGELADAS	13	13
3073900	MEXILHÕES (MYTILUS, PERNA) CONGELADOS, SECOS, SALGADOS, ETC.	5	12
3037951	NOTOTÊNIAS CONGELADAS	1	1
3037953	OSTRAS VIVAS, FRESCAS, REFRIGERADAS, CONGELADAS, SECAS, ETC.	0	1
3049000	OUTRAS CARNES DE PEIXES, CONGELADAS	3.059	5.035
3041090	OUTRAS CARNES DE PEIXES, FRESCAS OU REFRIGER.	0	2
16042010	OUTRAS PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE ATUNS	586	1.059
16042090	OUTRAS PREPARAÇÕES E CONSERVAS, DE OUTROS PEIXES	2.835	4.270
3037943	OUTRAS PREPARS.E CONSERVAS, DE SARDINHAS, SARDINELAS, ETC.	24	49
3079900	OUTROS MOLUSCOS, INVERTEBR. AQUÁTIC. CONGELADOS, SECOS, ETC.	163	354
3079100	OUTROS MOLUSCOS, INVERTEBR. AQUÁTIC. VIVOS, FRESCOS, REFRIG.	1	10
3022900	OUTROS PEIXES CHATOS, FRESCOS, REFRIG.EXC.FILÉS, ETC.	19	10
3037990	OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXC.FILÉS, OUTRAS CARNES, ETC.	3.224	3.197
3054990	OUTROS PEIXES DEFUMADOS, MESMO EM FILÉS	1	11

continua...

continuação

Vls. Em US\$ 1,000 (FOB)

Código NCM	Descrição NCM	(t)	US\$
3026990	OUTROS PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	1.086	522
3056900	OUTROS PEIXES SALGADOS,N/SECOS,N/DEFUMAD. E EM SALMOURA	247	277
3019990	OUTROS PEIXES VIVOS	2	19
3011090	OUTROS SALMONÍDEOS CONGELADOS, EXC. FILÉS, OUTS. CARNES, ETC.	15	33
3031900	OUTROS TIPOS DE SALMÕES,CONGELADOS	153	385
3062900	OUTS.CRUSTÁCEOS NÃO CONGEL.INCL.FARINHAS P/ALIM.HUMANA	20	209
3037949	OUTS. PEIXES CHATOS, CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	7	2
3011090	OUTS.PEIXES ORNAMENTAIS VIVOS	4	83
3037933	PARGOS CONGELADOS	17	19
3026923	PARGOS FRESCOS OU REFRIGERADOS	55	19
3037300	PEIXES-CARVÃO CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	14	48
3037920	PESCADAS CONGELADAS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,FÍGADOS,ETC.	129	97
3026948	PESCADAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,	1.020	528
3037955	PIAUS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	1.115	759
3026945	PIAUS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	404	136
3075910	POLVOS (OCTOPUS SPP.) CONGELADOS	4	28
3074911	POTAS E LULAS (OMMASTREPHESES,LOLIGO,ETC.),CONGELADOS	42	44
16041410	PREPARAÇÕES E CONSERVAS,DE ATUNS,INTEIROS OU EM PEDAÇOS	235	689
16051000	PREPARAÇÕES E CONSERVAS,DE CARANGUEJOS	15	169
16042090	PREPARS.CONSERVAS,DE CAVALAS,CAVALINHAS,ETC.INT.PEDAÇOS	0	0
16042090	PREPARS.CONSERVAS,DE SARDINELAS,ESPADILHAS,INT.PEDAÇOS	1	1
16041600	PREPARS.E CONSERVAS,DE ANCHOVAS,INTEIRAS OU EM PEDAÇOS	171	1.009
16041200	PREPARS.E CONSERVAS,DE ARENQUES,INTEIROS OU EM PEDAÇOS	6	34
16059000	PREPARS.E CONSERVAS,DE MOLUSCOS E OUTS.INVERTEBR.AQUÁT.	23	67
16041900	PREPARS.E CONSERVAS,DE OUTS.PEIXES,INTEIROS,EM PEDAÇOS	1.000	1.201
16041100	PREPARS.E CONSERVAS,DE SALMÕES,INTEIROS OU EM PEDAÇOS	0	1
16041310	PREPARS.E CONSERVAS,DE SARDINHAS,INTEIRAS OU EM PEDAÇOS	605	1.313
3031100	SALMÕES VERMELHOS CONGELADOS	39	110
3032200	SALMÕES-DO-ATLÂNTICO E DANÚBIO,CONGELADOS,EXC.FILÉS,ETC.	1.607	4.674
3054100	SALMÕES-DO-PACÍFICO,DO ATLÂNTICO E DO DANÚBIO,DEFUMADOS	51	511
3021200	SALMÕES-DO-PACÍFICO,ETC.FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,ETC.	10.523	32.937
3037100	SARDINHAS,SARDINELAS,ETC.CONGELADAS,EXC.FILÉS,ETC.	33.041	13.046
16043000	SIBAS (CHOCOS)(ETC.) E SEPÍOLAS,CONGELADOS	20	10
16041410	SURUBINS,PEIXES CONGELADOS,EXC. FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	31	45
3026943	SURUBINS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,	20	13
3037943	TAINHAS CONGELADAS	87	56
3026946	TAINHAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	103	45
3037954	TRÁIRAS,PEIXES CONGELADOS,EXC.FILÉS,OUTRAS CARNES,ETC.	1.841	1.033
3026944	TRÁIRAS,PEIXES FRESCOS,REFRIG.EXC.FILÉS,OUTS.CARNES,ETC.	233	75
3032100	TRUTAS (SALMO TRUTTA,ETC.) CONGELADAS,EXC.FILÉS,ETC.	98	259
3072900	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC.) CONGELADOS,SECOS,ETC.	19	217
3072100	VIEIRAS,OUTS.MARISCOS (PECTEN,ETC.) VIVOS,FRESCOS,REFRIG.	0	2
Total geral		145.937	297.473

Anexo

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i>
Agulha	Agulha-branca	Phycidae	<i>Urophycis cirrata</i>
	Agulha-preta	Hemiramphidae	<i>Hyporhamphus unifasciatus</i>
Agulhão	Agulhinha	Hemiramphidae	<i>Hemiramphus brasiliensis</i>
	Agulhão-branco; agulhão-prata e	Belonidae	<i>Strongylura marina</i>
	Marlim-branco	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
Albacora	Marlim-bicudo	Istiophoridae	<i>Tetrapturus albidus</i>
	Agulhão-negro; agulhão-preto e	Istiophoridae	<i>Tetrapturus pfluegeri</i>
	Agulhão-vela e agulhão-bandeira	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i>
	Atum-cachorra	Istiophoridae	<i>Istiophorus albicans</i>
	Albacora-branca e atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
Arabaiana	Albacora-lage e atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacorinha e binta	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
	Arabaiana-pintada	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
Aracimbora	Arabaiana-norte	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
	Garacimbora e xerelete	Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
Aratu		Carangidae	<i>Seriola fasciata</i>
Ariacó		Carangidae	<i>Elagatis bipinnulata</i>
Arraia (1)		Carangidae	<i>Caranx latus</i>
Atum		Calaeidae	<i>Goniopsis cruentata</i>
Badejo		Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>
Bagre (2)	Raia		
	Atum-cachorra	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
	Albacora-branca e atum-voador	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>
	Albacora-lage e atum-galha-amarela	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>
Baiacu	Albacorinha e binta	Scombridae	<i>Thunnus atlanticus</i>
	Sirigado	Serranidae	<i>Mycteroperca</i> spp.
		Ariidae	<i>Bagre bagre</i>
		Ariidae	<i>Bagre marinus</i>
Batata		Ariidae	<i>Bagre panamensis</i>
		Ariidae	<i>Bagre pinnimaculatus</i>
Baiacu	Baiacu-arara e baiacu-guará	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus laevigatus</i>
Beijupirá		Malacanthidae	<i>Caulolatilus chrysops</i>
	Bijupirá	Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>
Berbigão		Rachycentridae	<i>Rachycentron canudum</i>
Bicuda		Veneridae	<i>Anomalocardia brasiliensis</i>
Biquara		Sphyraenidae	<i>Sphyraena tome</i>
Boca-torta		Haemulidae	<i>Haemulon plumieri</i>
Bonito		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
	Bonito-cachorro	Scombridae	<i>Auxis thazard</i>
	Bonito-listrado e gaiado	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>
Budião	Bonito-pintado	Scombridae	<i>Euthynnus alletteratus</i>
		Scaridae	<i>Sparisoma</i> spp.
Cabra	Cabrinha	Triglidae	<i>Prionotus</i> spp.
Cação (3)			
Cação-anequim	Cação-moro	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Cação-anjo		Squatinidae	<i>Squatina</i> spp.
Cação-azul	Cação-mole-mole	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>
Cação-mangona		Odontaspidae	<i>Carcharias taurus</i>
Cação-martelo	Cação-cambeva e cação-vaca	Sphyrnidae	<i>Sphyrna</i> spp.
Cação-viola		Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelli</i>
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha ou ferrinho	Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	<i>Litopenaeus schimitti</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>
		Penaeidae	<i>Farfantepenaeus brasiliensis</i>
Camarão-santana	Camarão-espigão	Penaeidae	<i>Farfantepenaeus subtilis</i>
	Camarão-vermelho	Penaeidae	<i>Pleoticus muelleri</i>
Cambuba		Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
Camurim		Haemulidae	<i>Haemulon flavolineatum</i>
Camurupim		Centropomidae	<i>Centropomus</i> spp.
Cangulo	Pema	Megalopidae	<i>Tarpon atlanticus</i>
	Peixe-porco e peroá	Balistidae	<i>Balistes</i> spp.
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>

continua...

continuação

NOMES VULGARES	SINÓNÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Caranha	Caranho; vermelho e dentão	Lutjanidae	<i>Lutjanus</i> spp.
		Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i>
Caranguejo	Caranguejo-uçá	Ocypodidae	<i>Ucides cordatus</i>
Caranguejo-de-profundidade	Caranguejo-real ou vermelho	Geryonidae	<i>Chaceon ramosae</i> <i>Chaceon notialis</i>
Carapeba	Carapicu	Gerreidae	<i>Diapterus auratus</i>
	Carapeba-branca	Gerreidae	<i>Eugerres brasilianus</i>
	Carapipiacuaçu	Gerreidae	<i>Eucinostomus argenteus</i>
Castanha	Chora-chora	Sciaenidae	<i>Umbrina canosai</i>
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira	Scombridae	<i>Scomberomorus cavalla</i>
	Cavala-empinge	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>
Cherne	Xerne	Serranidae	<i>Epinephelus</i> spp.
	Cherne-galha-amarela	Serranidae	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>
	Cherne-poveiro	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>
Chicharro	Xixarro	Carangidae	<i>Trachurus lathami</i>
Cioba	Ceoba	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i>
		Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	<i>Genypterus brasiliensis</i>
Corcoroca		Haemulidae	<i>Haemulon</i> spp.
		Haemulidae	<i>Pomadasys</i> spp.
		Haemulidae	<i>Orthopristis ruber</i>
		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Coró		Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>
Corvina	Cascote	Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i>
Dentão		Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>
Dourado		Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>
Enchova	Anchova e Marisqueira	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>
Espada		Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>
Espadarte	Meka	Carangidae	<i>Selene</i> spp.
Galo	Galo-de-penacho	Carangidae	<i>Caranx crysos</i>
Garajuba		Carangidae	<i>Selar crumenophthalmus</i>
Garapau		Serranidae	<i>Epinephelus</i> spp.
Garoupa		Sciaenidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>
Goete	Pescadinha-goete	Stromateidae	<i>Peprilus paru</i>
Gordinho		Gecarcinidae	<i>Cardisoma guanhumim</i>
Guaiamum		Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Guaiúba		Carangidae	<i>Oligoplites</i> spp.
Guavira	Salteira	Ariidae	<i>Arius</i> sp.
Gurijuba	Bagre-gurijuba	Palinuridae	<i>Panulirus laeviscauda</i>
Lagosta	Lagosta-verde	Palinuridae	<i>Panulirus argus</i>
	Lagosta-vermelha	Palinuridae	<i>Panulirus echnatus</i>
	Lagosta-pintada	Scyllaridae	<i>Scyllarides brasiliensis</i>
	Sapata	Nephropidae	<i>Metanephrops rubellus</i>
Lagostim	Camarão-pitu	Lucinidae	<i>Lucina pectinata</i>
Lambreta	Sernambi	Paralichthyidae	<i>Paralichthys</i> spp.
Linguado		Bothidae	<i>Bothus</i> spp.
		Achiridae	<i>Gymnachirus</i> spp.
		Paralichthyidae	<i>Scyacium</i> spp.
		Paralichthyidae	<i>Etropus</i> spp.
		Paralichthyidae	<i>Citharichthys</i> spp.
		Paralichthyidae	<i>Cyclopsetta</i> spp.
		Bothidae	<i>Monolene</i> sp.
Lua	Peixe-lua	Molidae	<i>Mola mola</i>
Lula (4)		Loliginidae	<i>Loligo sanpaulensis</i>
		Loliginidae	<i>Loligo surinamensis</i>
		Loliginidae	<i>Lolliguncula brevis</i>
		Loliginidae	<i>Doryteuthis plei</i>
		Loliginidae	<i>Sepioteuthis sepioidea</i>
		Ommastrephidae	<i>Illex argentinus</i>
		Ommastrephidae	<i>Todarodes filippovae</i>
		Ommastrephidae	<i>Ornithoteuthis antillarum</i>
		Ommastrephidae	<i>Ommastrephes bartramii</i>
		Ommastrephidae	<i>Ommastrephes pteropus</i>
		Ommastrephidae	<i>Symplectoteuthis luminosa</i>

continua...

continuação

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Maçunim		Ommastrephidae	<i>Hyaloteuthis pelagica</i>
Manjuba	Pitinga, Arenque	Veneridae	<i>Tivela mactroides</i>
		Engraulidae	<i>Anchoa</i> spp.
		Engraulidae	<i>Centengraulis edentulus</i>
		Engraulidae	<i>Anchoviella</i> spp.
		Engraulidae	<i>Lycengraulis grossidens</i>
Mero		Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i>
Mexilhão	Marisco	Mytilidae	<i>Perna perna</i>
Namorado		Pinguipedidae	<i>Pseudoperpis</i> spp.
Olhete	Arabaiana	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
Olho-de boi		Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>
Olho-de-cão		Priacanthidae	<i>Priacanthus</i> spp.
Ostra		Ostreidae	<i>Crassostrea</i> spp.
Oveva		Sciaenidae	<i>Larimus breviceps</i>
Pacamão		Batrachoididae	<i>Amphichthys cryptocentrus</i>
Palombeta		Carangidae	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>
Pampo		Carangidae	<i>Trachinotus</i> spp.
Papa-terra	Betara	Sciaenidae	<i>Menticirrhus</i> spp.
Parati		Mugilidae	<i>Mugil</i> spp.
Pargo	Pargo-verdadeiro	Lutjanidae	<i>Lutjanus purpureus</i>
Pargo-rosa	Pargo	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>
Paru	Enxada e sabará	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>
Peixe-pedra		Haemulidae	<i>Genyatremus luteus</i>
Peixe-porco	Peroá e cangulo	Balistidae	<i>Balistes capricus</i>
		Monacanthidae	<i>Aluterus monoceros</i>
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	<i>Macrourus</i> spp.
Peixe-rei		Atherinidae	<i>Atherinella brasiliensis</i>
		Atherinidae	<i>Odontesthes</i> spp.
		Atherinidae	<i>Odontesthes argentinensis</i>
Peixe-sapo	Diabo, pescador e rape	Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-voador	voador-holandês	Exocoetidae	<i>Cheilopogon cyanopterus</i>
		Exocoetidae	<i>Hirundichthys affinis</i>
Pescada		Sciaenidae	<i>Cynoscion</i> spp.
		Sciaenidae	<i>Macrodon</i> spp.
Pescada-amarela		Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada-branca		Sciaenidae	<i>Cynoscion leiarchus</i>
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	<i>Cynoscion virescens</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	<i>Cynoscion guatucupa</i>
Pescadinha-real	Pescadinha; milonga e araujá	Sciaenidae	<i>Macrodon ancylodon</i>
Pirajica		Kyphosidae	<i>Kyphosus</i> spp.
Polvo		Octopodidae	<i>Octopus</i> spp.
		Octopodidae	<i>Eledone</i> spp.
Prejereba		Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>
Robalo		Centropomidae	<i>Centropomus</i> spp.
Roncador		Haemulidae	<i>Conodon nobilis</i>
Saramonete		Mullidae	<i>Pseudupeneus maculatus</i>
Sarda (Serra)		Scombridae	<i>Scomberomorus maculatus</i>
		Scombridae	<i>Sarda sarda</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata e sardinha-bandeira	Clupeidae	<i>Opisthonema oglinum</i>
Savelha		Clupeidae	<i>Brevoortia</i> spp.
Siri		Portunidae	<i>Callinectes</i> spp.
Sororoca		Scombridae	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>
Sururu		Mytilidae	<i>Mytilus falcata</i>
		Mytilidae	<i>Mytella</i> spp.
Tainha	Saúna; curimã; cacetão e tainhota	Mugilidae	<i>Mugil</i> spp.
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>
Tortinha		Sciaenidae	<i>Isopisthus parvipinnis</i>
Trilha	Salmonete	Mullidae	<i>Mullus argentinae</i>
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i>
Xaréu	Xaréu	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>
Xerelete	Xarelete	Carangidae	<i>Caranx latus</i>

1 - Arraia ou raia: várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	<i>Geophagus</i> spp.
Acaratinga	Acará-papa-terra Acará-rói-rói	Cichlidae	<i>Geophagus proximus</i>
Acará-açu	Apaiari	Cichlidae	<i>Astronotus ocelatus</i>
Acari-bodó		Loricariidae	<i>Pterygoplichthys</i> sp.
Apapá		Pristigasteridae	<i>Pellona flavipinnis</i>
Armado	Abotoado	Doradidae	<i>Peterodoras granulatus</i>
Aracu		Anostomidae	<i>Leporinus</i> sp.
Aruanã		Osteoglossidae	<i>Osteoglossum bicirrhosum</i>
Avoador	Avoador	Hemiodontidae	<i>Hemiodus microlepis</i>
Bacu		Doradidae	<i>Platydoras costatus</i>
Bagre-sapo		Pimelodidae	<i>Pariolius</i> sp.
Barbado	Barbudo, pati	Pimelodidae	<i>Pinirampus pirinampu</i>
Biru	Beiru	Curimatidae	<i>Cyphocharax voga</i>
Bocudo	Leiteiro e mandubé	Ageneiosidae	<i>Ageneiosus</i> spp.
		Characidae	<i>Oligosarcus brevioris</i>
Branquinha		Curimatidae	<i>Curimata</i> spp.
Carpa		Cyprinidae	<i>Cyprinus carpio</i>
Cascudo		Loricariidae	<i>Hypostomus</i> spp.
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	<i>Megalancistrus aculeatus</i>
Cascudo-chinelo		Loricariidae	<i>Loricaria</i> spp.
Cacudo-preto		Loricariidae	<i>Rhinelepis aspera</i>
Curvina	Corvina	Sciaenidae	<i>Pachyurus</i> spp.
Dourada		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i>
Dourado		Characidae	<i>Salminus</i> spp.
Dourado-cachorro		Cynodontidae	<i>Rhaphiodon vulpinus</i>
Filhote		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>
Grumatã	Curimbá e curimatã	Prochilodontidae	<i>Prochilodus</i> spp.
Ituí	Tuvira	Sternopygidae	<i>Sternopygus macrurus</i> <i>Sternopygus obtusirostris</i>
Jaraqui		Prochilodontidae	<i>Semaprochilodus</i> spp.
Jacundá	Jacundá	Cichlidae	<i>Crenicichla johanna</i>
Jáú		Pimelodidae	<i>Zungaro zungaro</i> , <i>Z.jahu</i>
Joaninha		Cichlidae	<i>Crenicichla</i> spp.
Jundiá		Pimelodidae	<i>Rhamdia</i> sp.
Jurupoca			<i>Hemisorubim platyrhynchos</i>
Jatuarana	Jatuarana	Hemiodontidae	<i>Argonectes longiceps</i> <i>Hemiodus unimaculatus</i> <i>Hemiodopsis argenteus</i>
Lambari		Characidae	<i>Astyanax</i> spp.
Linguado		Achiridae	<i>Catathyridium jenynsii</i>
Mandi	Bagre-mandi	Pimelodidae	<i>Pimelodus</i> spp.
Mandirá	Mandi-moela	Pimelodidae	<i>Pimelodina flavipinnis</i>
Mapará		Hipophthalmidae	<i>Hipophthalmus marginatus</i>
Matrinxã		Characidae	<i>Brycon melanopterus</i>
Morenita		Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>
Morrudo		Auchenipteridae	<i>trachelyopterus galeatus</i>
Pacu		Characidae	<i>Metynnis</i> spp.

continua...

continuação

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Peixe-rei		Atherinopsidae	<i>Odontesthes</i> spp.
Peixe-cachorra		Characidae	<i>Hidrolycus scomberoides</i>
Peixe-espada	Peixe-tatu	Rhamphichthyidae	<i>Rhamphichthys rostratus</i>
Perna-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	<i>Hypophthalmus edentatus</i>
Piau	Corró e piauçu	Anostomidae	<i>Leporinus</i> spp.
Piava		Anostomidae	<i>Schyzodon</i> spp.
Pintado		Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma</i> spp.
Pirá		Pimelodidae	<i>Conorhynchus conirostris</i>
Piracanjuba		Characidae	<i>Brycon orbignyanus</i>
Piramutaba		Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>
Piranha	Palometa	Serrasalminidae	<i>Serrasalmus</i> spp.
Pirapitinga		Characidae	<i>Piaractus</i> spp.
Pirarucu		Arapaimidae	<i>Arapaima gigas</i>
Raia	Arraia	Potamotrygonidae	<i>Potamotrygon falkneri</i> <i>P. motoro</i>
Saguiru		Curimatidae	<i>Steindachnerina insculpta</i>
Saicanga	Peixe-cigarra	Characidae	<i>Galeocharax knerii</i>
Sardinha		Characidae	<i>Triportheus</i> spp.
Surubim		Pimelodidae	<i>Pseudoplatystoma</i> spp.
Surumanha	Luz-baixa	Auchenipteridae	<i>Auchenipterus nuchalis</i>
Tambaqui		Characidae	<i>Colossoma macropomum</i>
Tambicu			
Tamoatá	Caboja	Callichthyidae	<i>Hoplosternum</i> spp.
Tilápia		Cichlidae	<i>Oreochromis niloticus</i> <i>Tilapia rendalli</i>
Traíra	Jeju e lobo	Erythrinidae	<i>Hoplias</i> spp.
Tucunaré		Cichlidae	<i>Cichla</i> spp.
Ubarana		Hemiodontidae	<i>Anodus elongatus</i>
Viola		Loricariidae	<i>Loricariichthys anus</i>

Lista das principais espécies da aquicultura brasileira, 2005

Região e espécie				
NORTE	NORDESTE	CENTRO-OESTE	SUDESTE	SUL
Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Cachara <i>(Pseudoplatystoma fasciatum)</i>	Bagre-africano <i>(Clarias gariepinus)</i>	Carpa-comum <i>(Cyprinus carpio)</i>
Curimatã <i>(Prochilodus nigricans)</i>	Tilápia-do-nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Surubim <i>(Pseudoplatystoma corruscans)</i>	Carpa-comum <i>(Cyprinus carpio)</i>	Piaçu <i>(Leporinus sp.)</i>
Pirarucu <i>(Arapaima gigas)</i>	Curimatã-pacu <i>(Prochilodus argenteus)</i>	Tilápia-do-Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Tilápia-do-Nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Bagre americano <i>(Ictalurus punctatus)</i>
Apaiari <i>(Astronotus ocellatus)</i>	Camarão-marinho <i>(Litopenaeus vannamei)</i>	Pacu <i>(Piaractus mesopotamicus)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Piracanjuba <i>(Brycon orbignyanus)</i>
Camarão-da-malásia/ camarão-de-água-doce <i>(Macrobrachium rosenbergii)</i>	Tilápia-vermelha <i>(Oreochromis spp.)</i>	Tambaqui <i>(Colossoma macropomum)</i>	Pacu <i>(Piaractus mesopotamicus)</i>	Curimatã-pacu <i>(Prochilodus sp.)</i>
Camarão-canela <i>(Macrobrachium amazonicum)</i>	Curimatã-comum <i>(Prochilodus cearensis)</i>	Tambacu <i>(Híbrido de tambaqui e pacu)</i>	Truta-arco-íris <i>(Oncorhynchus mykiss)</i>	Tilápia-do-nilo <i>(Oreochromis niloticus)</i>
Matrinxã <i>(Brycon cephalus)</i>	Carpa-comum <i>(Cyprinus carpio)</i>	Piracanjuba <i>(Brycon orbignyanus)</i>	Piaçu <i>(Leporinus sp.)</i>	Truta-arco-íris <i>(Oncorhynchus mykiss)</i>
Tilápia-tailandesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Tilápia-tailandesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Tilápia-tailandesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	Matrinxã <i>(Brycon cephalus)</i>	Tilápia-tailandesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>
Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	Camarão-de-água-doce <i>(Macrobrachium rosenbergii)</i>	Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>
			Tilápia-tailandesa <i>(Oreochromis niloticus)</i>	
			Rã <i>(Rana catesbeiana)</i>	

Fonte: IBAMA/DIFAP/CGREP